



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS INVENTÁRIO GERAL DE RISCOS

VENETO TRANSPORTES LTDA - SÃO PAULO
CNPJ: 57.894.016/0001-02

Vigência: 08/2025 a 08/2027

NR-01 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978.

Esta Norma estabelece regras gerais, aplicação, termos e definições comuns das Normas Regulamentadoras (NR) de segurança e saúde no trabalho, além de orientações, requisitos e medidas preventivas para gerenciar riscos ocupacionais e garantir a segurança no trabalho (SST).

Profissional Responsável: APARECIDO DE SOUZA
DRT/SP: 07473.0

SUMÁRIO

1 ASSESSORIA CONTRATADA	Erro! Indicador não definido.
2 EMPRESA CONTRATANTE	6
2.1 REPRESENTANTE DA EMPRESA	6
3 INTRODUÇÃO	7
4 OBJETIVOS	7
5 ABRANGÊNCIA	8
5.1 DEFINIÇÕES	8
5.2 ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO	9
5.3 LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE PERIGOS	10
5.4 AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS	10
5.5 ATUALIZAÇÃO E PERIODICIDADE	15
6 CRITÉRIOS DE CONTROLE	16
6.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO PARA PLANOS DE AÇÃO	16
7 DOS INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO	17
8 INVENTÁRIO DE RISCOS	18
8.1 SETOR: COMERCIAL	18
8.1.1 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)	18
8.2 SETOR: EXPEDIÇÃO	25
8.2.1 FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)	25
8.2.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)	31
8.2.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO (ATIVIDADE: INTERNA)	36
8.3 SETOR: FINANCEIRO	41
8.3.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)	41
8.3.2 FUNÇÃO: ASSISTENTE FINANCEIRO (ATIVIDADE: INTERNA)	47
8.3.3 FUNÇÃO: AUXILIAR FINANCEIRO II (ATIVIDADE: INTERNA)	52
8.4 SETOR: GERENCIA	56
8.4.1 FUNÇÃO: GERENTE ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: EXTERNA)	56
8.5 SETOR: MANUTENÇÃO PREDIAL	62
8.5.1 FUNÇÃO: AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL (ATIVIDADE: INTERNA)	62
8.5.2 FUNÇÃO: ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL (ATIVIDADE: INTERNA)	73
8.6 SETOR: MECÂNICA	80
8.6.1 FUNÇÃO: ABASTECEDOR/LIMPEZA (ATIVIDADE: INTERNA)	80
8.6.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNQ)	91
8.6.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE FROTA (ATIVIDADE: INTERNA)	96
8.6.4 FUNÇÃO: AUXILIAR DE MECÂNICO (ATIVIDADE: INTERNA)	105
8.6.5 FUNÇÃO: MECÂNICO DIESEL (ATIVIDADE: INTERNA)	114
8.7 SETOR: MULTAS DE TRANSITO	123
8.7.1 FUNÇÃO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)	123
8.7.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)	129
8.8 SETOR: OPERACIONAL - EMPILHADEIRA	135
8.8.1 FUNÇÃO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA (ATIVIDADE: INTERNA)	136
8.9 SETOR: OPERACIONAL - EMPILHADEIRA II	145
8.9.1 FUNÇÃO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA II (ATIVIDADE: INTERNA)	145
8.10 SETOR: OPERACIONAL - EXTERNO	155
8.10.1 FUNÇÃO: AJUDANTE DE MOTORISTA (ATIVIDADE: EXTERNA)	155
8.10.2 FUNÇÃO: CONFERENTE (ATIVIDADE: EXTERNA)	165
8.10.3 FUNÇÃO: MOTORISTA DE COLETA E ENTREGA (ATIVIDADE: EXTERNA)	174
8.10.4 FUNÇÃO: MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA (ATIVIDADE: EXTERNA)	184

8.10.5 FUNÇÃO: MOTORISTA OPERACIONAL DE MUNCK (ATIVIDADE: EXTERNO).....	194
8.11 SETOR: OPERACIONAL - NOTURNO.....	202
8.11.1 FUNÇÃO: AJUDANTE DE MOTORISTA (ATIVIDADE: INTERNA)	202
8.11.2 FUNÇÃO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA (ATIVIDADE: INTERNA)	211
8.12 SETOR: OPERACIONAL - PATIO 5	219
8.12.1 FUNÇÃO: ASSISTENTE OPERACIONAL (ATIVIDADE: INTERNA)	219
8.12.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE SEGURANÇA DO TRABALHO (ATIVIDADE: INTERNA)	226
8.13 SETOR: OPERACIONAL - PENDENCIA	233
8.13.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)	233
8.13.2 FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)	239
8.13.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)	244
8.13.4 FUNÇÃO: AUXILIAR OPERACIONAL (ATIVIDADE: INTERNA)	250
8.14 SETOR: OPERACIONAL - PLATAFORMA.....	256
8.14.1 FUNÇÃO: AJUDANTE DE MOTORISTA (ATIVIDADE: EXTERNA)	256
8.14.2 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)	264
8.14.3 FUNÇÃO: ARRUMADOR DE CARGA (ATIVIDADE: INTERNA)	270
8.14.4 FUNÇÃO: ASSISTENTE OPERACIONAL (ATIVIDADE: INTERNA)	278
8.14.5 FUNÇÃO: CONFERENTE (ATIVIDADE: INTERNA)	285
8.14.6 FUNÇÃO: ENCARREGADO CARGA E DESCARGA (ATIVIDADE: INTERNA)	293
8.15 SETOR: OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	300
8.15.1 FUNÇÃO: AJUDANTE DE MOTORISTA (ATIVIDADE: INTERNA)	300
8.15.2 FUNÇÃO: ARRUMADOR DE CARGA (ATIVIDADE: INTERNA)	310
8.15.3 FUNÇÃO: CONFERENTE (ATIVIDADE: INTERNA)	318
8.16 SETOR: PATIO 5	326
8.16.1 FUNÇÃO: ARRUMADOR DE CARGA (ATIVIDADE: INTERNA)	326
8.16.2 FUNÇÃO: CONFERENTE (ATIVIDADE: INTERNA)	334
8.16.3 FUNÇÃO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA (ATIVIDADE: INTERNA)	341
8.17 SETOR: PATRIMONIAL.....	350
8.17.1 FUNÇÃO: AUXILIAR DE LIMPEZA (ATIVIDADE: INTERNA)	350
8.17.2 FUNÇÃO: PORTEIRO (ATIVIDADE: INTERNA)	359
8.17.3 FUNÇÃO: VIGIA (ATIVIDADE: INTERNA)	365
8.18 SETOR: RECURSOS HUMANOS	371
8.18.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)	371
8.18.2 FUNÇÃO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)	377
8.18.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)	383
8.19 SETOR: SAC/COLETA.....	389
8.19.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)	389
8.19.2 FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)	395
8.19.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)	400
8.20 SETOR: SEGURANÇA DO TRABALHO.....	406
8.20.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)	406
8.20.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)	412
8.20.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE SEGURANÇA DO TRABALHO (ATIVIDADE: INTERNA)	418
8.20.4 FUNÇÃO: SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO (ATIVIDADE: INTERNA)	426
8.21 SETOR: TRIAGEM - EXPEDIÇÃO	434
8.21.1 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)	434
8.22 SETOR: VIAGEM.....	440
8.22.1 FUNÇÃO: MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA (ATIVIDADE: EXTERNA)	440
9 ORDEM DE ATENDIMENTO DAS PRIORIDADES DE ACORDO COM A MATRIZ GUT	449

10 PLANOS DE AÇÃO PARA A UNIDADE 459

11 ENCERRAMENTO 460

 11.1 RECOMENDAÇÕES 460

 11.2 COMUNICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO..... 460

12 DAS INFORMAÇÕES 460

13 TERMO DE RESPONSABILIDADE..... 461

EMPRESA CONTRATANTE

	Empresa:	VENETO TRANSPORTES LTDA
	CNPJ:	57.894.016/0001-02
	CNAE:	49.30-2/01
	Atividade:	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, (Grau de Risco: 3)
	Telefone:	1121316400
	Celular:	11993867706
	E-Mail:	aparecido.souza@venetolog.com.br
	Endereço:	Alameda 3 sargento alcides de oliveira nº. 549, Parque Novo Mundo, CEP: 02145-040, Sao Paulo - SP

2.1 REPRESENTANTE DA EMPRESA

	Nome:	MARLI FERREIRA LIMA
	Cargo:	GERENTE ADMINISTRATIVO
	RG:	12116766
	CPF:	99495341868

3 INTRODUÇÃO

Este documento segue a NR-01, Portaria SEPRT nº 6.730/2020, DOU 12/03/20.

O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) compreende o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), abrangendo a inclusão e integração de planos, programas e demais documentos estabelecidos pela legislação de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Essas medidas estão interligadas com outras Normas Regulamentadoras, com especial destaque para a NR-07 (PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

Contém o Inventário Geral de Riscos, uma parte essencial do PGR, identificando e avaliando agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos nas atividades da empresa.

- ➡ Este documento cumpre as exigências da NR-09 no que diz respeito à avaliação de riscos de agentes químicos, físicos e biológicos.
- ➡ Este documento está em conformidade com as exigências da NR-17, estabelecendo as situações em que uma Análise Ergonômica do Trabalho (AET) complementar deve ser realizada.

As informações neste documento são essenciais para elaborar o Plano Anual de Ação em Saúde e Segurança Ocupacional. Ele permite identificar e implementar medidas de controle adequadas, visando aprimorar a segurança e saúde no trabalho. Além disso, abrange o monitoramento contínuo e avaliação, para uma gestão eficaz da segurança ocupacional.

Os riscos identificados nos diferentes grupos de trabalhadores fornecerão embasamento para a elaboração e/ou revisão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

4 OBJETIVOS

- ➡ Realizar a caracterização da exposição às condições perigosas e aos agentes potencialmente nocivos, tais como químicos, físicos, biológicos e outros fatores estressores, que possam representar uma carga de trabalho significativa do ponto de vista físico e/ou mental;
- ➡ Realizar a caracterização da intensidade e variação temporal das exposições dos trabalhadores, sejam eles contratados internamente ou terceirizados, que desempenham suas atividades dentro dos limites da empresa;
- ➡ Realizar a avaliação dos riscos potenciais relacionados à segurança e saúde de todos os trabalhadores;
- ➡ Estabelecer prioridades e propor metas para controlar as exposições que apresentem riscos considerados inaceitáveis e/ou intoleráveis;
- ➡ Realizar de forma sistemática e organizada o registro das avaliações ambientais realizadas na empresa, garantindo a documentação adequada e segura dessas análises para fins de acompanhamento, monitoramento e conformidade com as normas e regulamentações pertinentes;
- ➡ Compartilhar de forma abrangente os resultados do processo de identificação de perigos e avaliação de riscos com todos os trabalhadores envolvidos, garantindo uma efetiva comunicação para promover a conscientização e a adoção de medidas preventivas adequadas; e
- ➡ Manter um registro detalhado das exposições dos trabalhadores, visando à análise e ao gerenciamento eficaz de potenciais problemas de saúde, por meio da utilização de informações concretas coletadas anteriormente.

5 ABRANGÊNCIA

O presente programa contemplará os riscos identificados nos setores da unidade operacional, conforme estipulado pela Norma Regulamentadora NR 01 da Portaria 3214/78.

O processo tem início com a caracterização inicial da unidade, abrangendo os setores, suas respectivas funções e atividades, bem como a composição da força de trabalho, os agentes ambientais presentes e os fatores estressores identificados.

Esses dados são utilizados como fundamento para determinar os grupos de exposição e as atividades não rotineiras ou realizadas por empresas contratadas, nas quais os riscos serão identificados e avaliados:

- **Agentes físicos**, incluindo, mas não se limitando a: ruído, vibrações, variações de temperatura e pressão, radiações ionizantes e não ionizantes, bem como umidade;
- **Agentes químicos**, como névoas, brumas, poeiras, fumos, gases e vapores, podem afetar a saúde e segurança dos trabalhadores. É importante conhecer esses elementos e tomar medidas de prevenção e controle adequadas.
- **Agentes biológicos**, como bactérias, fungos, protozoários e vírus, são elementos presentes no ambiente que podem afetar os seres vivos. Esses agentes podem ter efeitos prejudiciais e são alvo de estudo e atenção para prevenção e controle.
- **Agentes mecânicos**, entre outros, têm o potencial de causar acidentes, como layout físico inadequado, máquinas e equipamentos desprotegidos, ferramentas inadequadas ou defeituosas, eletricidade, risco de incêndio ou explosão, animais peçonhentos e armazenamento inadequado; e
- **Agentes ergonômicos**, entre outros, englobam todas as condições que afetam o bem-estar dos indivíduos, sejam eles de natureza física, mental ou organizacional. Eles podem ser compreendidos como elementos que influenciam nas características psicofisiológicas dos profissionais, resultando em desconforto e problemas de saúde. Exemplos de riscos ergonômicos incluem levantamento de cargas pesadas, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, tarefas repetitivas, postura inadequada entre outros.

5.1 DEFINIÇÕES

- **Danos:** Refere-se aos impactos resultantes de perigos relacionados a lesões, doenças ou a combinação de ambos. Esses danos podem afetar negativamente a saúde, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores.
- **Perigo:** Refere-se a uma fonte, condição ou ação que apresenta o potencial de ocasionar danos físicos, colocando em risco a integridade e o bem-estar dos trabalhadores. Esses perigos podem assumir diversas formas, desde substâncias tóxicas e equipamentos defeituosos até ambientes hostis ou práticas inseguras.
- **Identificação de Perigos:** O processo de reconhecer e definir as características de um perigo. Envolve analisar minuciosamente ambientes, equipamentos e atividades, identificando fontes potenciais de riscos.
- **Risco:** Análise criteriosa da probabilidade de ocorrência de um evento perigoso ou exposição, bem como à avaliação da gravidade das lesões ou doenças que podem resultar desses eventos ou exposições. Essa avaliação é fundamental para identificar e compreender os potenciais impactos à saúde e segurança dos trabalhadores.
- **Avaliação de Riscos:** Consiste em um processo minucioso e sistemático de avaliar o risco proveniente de um perigo específico, levando em consideração uma série de elementos essenciais. Durante essa avaliação, é analisada a probabilidade de ocorrência do perigo, bem como a gravidade das consequências associadas, como lesões ou doenças. Além disso, são considerados os controles existentes, ou seja, as medidas de prevenção e proteção implementadas para reduzir o risco. Com base nessa análise criteriosa, é possível

determinar se o risco é aceitável dentro dos parâmetros estabelecidos pela empresa e pelas regulamentações legais aplicáveis.

- ➡ **Risco Aceitável:** Refere-se a um nível de risco reduzido que a empresa está disposta a tolerar, levando em consideração uma variedade de fatores. Além das obrigações legais que regem a segurança e saúde ocupacional, a política interna da empresa desempenha um papel crucial na determinação do nível aceitável de risco. Essa política pode ser baseada em padrões e diretrizes específicas, bem como na cultura organizacional da empresa.
- ➡ **Estimativa de Risco:** O processo de avaliar a frequência, probabilidade e consequências de um perigo. Por meio de uma abordagem sistemática, são identificados e compreendidos os riscos potenciais em situações de trabalho.
- ➡ **Nível de Ação:** Refere-se a um limite a partir do qual devem ser tomadas medidas preventivas para minimizar a probabilidade de exposições a agentes ambientais excederem os limites de tolerância.
- ➡ **Limite de Tolerância (LT):** O Limite de Tolerância refere-se à concentração máxima ou mínima de um agente, bem como à intensidade relacionada à natureza e ao tempo de exposição, que não causará danos à saúde dos trabalhadores ao longo de sua vida profissional. Esses limites são estabelecidos com base em normas regulamentadoras, como o item 15.1.5 da NR 15, e estão contidos na Portaria 3214.
- ➡ **Valor Teto:** Refere-se à concentração máxima que não pode ser ultrapassada em nenhum momento durante a exposição do trabalhador. Esse valor representa um limite estrito e tem como objetivo garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores, evitando a exposição a concentrações nocivas de agentes no ambiente de trabalho.

Obs.: A relação entre perigo e dano é similar à relação de causa e efeito. É importante entender que o perigo pode ocasionar danos, da mesma forma como uma causa pode ocasionar efeitos.

5.2 ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Com o objetivo de assegurar a proteção efetiva dos trabalhadores, as estratégias e metodologias de ação são implementadas para garantir a adoção de medidas de controle nos ambientes de trabalho, levando em consideração as seguintes prioridades:

- ➡ Eliminar ou reduzir a utilização e formação de agentes prejudiciais que representam riscos à saúde e ao bem-estar físico dos trabalhadores. Isso pode ser alcançado por meio da implementação de medidas de controle eficazes e apropriadas de maneira profissional;
- ➡ Visando proteger a saúde dos trabalhadores, é essencial adotar medidas preventivas eficazes para evitar o surgimento, liberação ou disseminação de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho;
- ➡ Implementar medidas eficazes para reduzir os níveis ou concentração de agentes prejudiciais à saúde no setor, visando proteger o bem-estar dos trabalhadores; e
- ➡ Fornecer treinamento aos trabalhadores, informando-os sobre a gravidade dos riscos identificados (físicos, químicos, biológicos, mecânicos/acidentes e ergonômicos).

5.3 LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE PERIGOS

O responsável pela empresa, como parte de suas responsabilidades, deve garantir que todas as modificações e/ou novos projetos a serem implementados sejam avaliados de maneira preliminar. Essa avaliação preliminar tem como objetivo identificar e analisar criteriosamente quaisquer perigos potenciais e os riscos associados que possam estar presentes nesses projetos ou modificações. Ao realizar essa análise de riscos de forma antecipada, busca-se assegurar a segurança e a integridade tanto dos colaboradores quanto das operações da empresa, ao tomar medidas preventivas adequadas e eficazes.

Realizado por meio da caracterização abrangente de todos os trabalhadores, incluindo seus nomes, setores, cargos e atividades exercidas dentro da empresa, datas de admissão nos respectivos setores e regimes de revezamento. O objetivo desse estudo é analisar a relação entre os processos de trabalho e os agentes ambientais presentes tanto na função específica quanto no setor como um todo.

5.4 AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Nível de Probabilidade: Durante a avaliação do risco, é atribuída uma gradação à probabilidade de ocorrência do dano (ou efeito crítico). Essa gradação é feita por meio de um índice que varia de 1 a 4, onde cada valor possui um significado específico, conforme detalhado na tabela abaixo:

SIGNIFICADO EM TERMOS DE PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DO DANO	
01	Possível, mas é altamente improvável;
02	Improvável;
03	Pouco Provável; e
04	Provável, ou quase certo de que ocorra

ABORDAGENS PARA ATRIBUIR O VALOR DA PROBABILIDADE
- Determinado com base em dados estatísticos de acidentes de trabalho ou doenças correlatas, obtidos pela empresa, setor ou função específica, especialmente em situações semelhantes, é possível identificar padrões e tendências relevantes. Essas informações são fundamentais para avaliar os riscos ocupacionais e implementar medidas preventivas eficazes; - Determinado com base no perfil de exposição quantitativa, determinado por meio do cálculo da média aritmética ou do percentil 95% do perfil de exposição, é realizado um comparativo com o valor do limite de exposição ocupacional; - Determinado com base no perfil de exposição qualitativa, nos casos em que não seja possível ou não haja disponibilidade de dados quantitativos. Quanto maior a intensidade, duração e frequência da exposição, maior será a probabilidade de ocorrência do dano, resultando em um valor atribuído mais elevado à Probabilidade; e - Determinado com base no fator de proteção, levando em consideração a presença e a adequação das medidas de controle. À medida que essas medidas se mostrarem mais adequadas e eficazes, menor será o valor atribuído à Probabilidade.

CRITÉRIOS PARA A GRADAÇÃO DA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DOS RISCOS AMBIENTAIS (FÍSICOS, QUÍMICOS OU BIOLÓGICOS)				
ÍNDICE DE PROBABILIDADE	PERFIL DE EXPOSIÇÃO QUALITATIVO		PERFIL DE EXPOSIÇÃO QUANTITATIVO	FATOR DE PROTEÇÃO
	01	Exposição Baixa: O contato com o agente é ocasional, ou frequente contendo concentrações e intensidades baixíssimas.	Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional (LEO). O percentil 95 é menor que 0,1 vezes o LEO.	As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo
	02	Exposição Moderada: Contato frequente com o agente em níveis baixos de concentração e intensidade, ou ocasional em níveis elevados.	Exposição variando de 10% a 50% do Limite de Exposição Ocupacional (LEO). O percentil 95 fica entre 0,1 vezes o LEO e 0,5 vezes o LEO.	As medidas de controle existentes são adequadas e eficientes, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
	03	Exposição Significativa: O contato com o agente é frequente e em concentrações e intensidades elevadas.	Exposição entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional (LEO). O percentil 95 varia de 0,5 vezes o LEO a 1,0 vezes o LEO.	As medidas de controle existentes são adequadas, mas com desvios significativos. Eficiência incerta, sem garantia de manutenção adequada.
	04	Exposição Excessiva: O contato com o agente é frequente e apresenta concentrações e intensidades em valores elevadíssimos.	Exposição estimada acima do Limite de Exposição Ocupacional (LEO). E superior a 100% do LEO. O percentil 95 é maior que 1,0 vez o LEO.	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente vistas como inadequadas.

Quadro adaptado de MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e Apêndice da BS 8800.

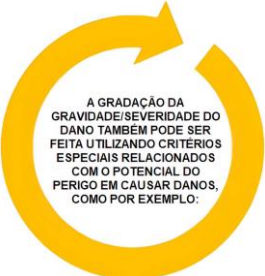
Observação: Caso a exposição a contaminantes atmosféricos ou ruído seja considerada excessiva, ou seja, ultrapasse os limites estabelecidos, é necessário avaliar a probabilidade de ocorrência do dano. Isso é feito com base no julgamento profissional do avaliador, atribuindo valores de 1, 2 ou 3. Essa análise considera a adequação do EPI, sua manutenção e uso efetivo. Aplica-se apenas quando tanto o PCA (Programa de Conservação Auditiva) quanto o PPR (Programa de Proteção Respiratória) são eficazes.

CRITÉRIOS PARA A GRADAÇÃO DA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DOS RISCOS ERGONÔMICOS OU MECÂNICOS (ACIDENTE)			
ÍNDICE DE PROBABILIDADE	PERFIL DE EXPOSIÇÃO	CONTROLE	
	01	Um curto período, correspondendo a menos de 10% do tempo amostral (seja ele uma jornada ou um ciclo).	Não se evidencia a necessidade de adoção de medidas preventivas, uma vez que a continuidade dessa situação encontra-se assegurada. Além disso, não consta nenhum registro de incidentes ou acidentes associados ao perigo avaliado.
	02	Corresponde a uma faixa de tempo entre 10% e 40% do período amostral (seja ele uma jornada ou um ciclo).	São implementadas medidas preventivas apropriadas; entretanto, não é possível garantir a sua viabilidade em longo prazo e/ou têm sido registradas queixas em termos de comunicações verbais e/ou histórico de incidentes relacionados ao perigo avaliado.
	03	Corresponde a uma faixa de tempo entre 40% a 70% do período amostral (seja uma jornada ou ciclo).	Foram implementadas medidas de prevenção, no entanto, apresentaram desvios ou problemas significativos, e a garantia de sua manutenção não está estabelecida. Além disso, há um histórico de acidentes com afastamentos temporários relacionados ao perigo avaliado.
	04	Corresponde a uma faixa de tempo acima de 70% do período amostral (seja uma jornada ou ciclo).	Não foram adotadas medidas de prevenção ou, quando adotadas, foram reconhecidas como inadequadas. Adicionalmente, registra-se um histórico de acidentes resultando em afastamentos permanentes relacionados ao perigo avaliado.

Gravidade (ou Severidade): Para a avaliação da gravidade/severidade do dano potencial (efeito crítico), é atribuído um índice de gravidade que varia de 01 a 04, com base nos critérios apresentados abaixo.

ÍNDICE DE GRAVIDADE/SEVERIDADE	CRITÉRIOS PARA A GRADAÇÃO DA GRAVIDADE/SEVERIDADE DOS RISCOS AMBIENTAIS (FÍSICOS, QUÍMICOS OU BIOLÓGICOS)	
	01	Critério Utilizado: Lesão ou doença de natureza leve, com efeitos levemente prejudiciais e reversíveis. Exemplos: Lesões de baixa gravidade, irritações leves que não resultem em afastamento superior a 15 dias.
	02	Critério Utilizado: Lesão ou doença grave, com efeitos reversíveis significativos e prejudiciais. Exemplos: Irritações graves, pneumoconiose, lesões reversíveis que requerem afastamento superior a 15 dias.
	03	Critério Utilizado: Lesão ou doença grave, com efeitos irreversíveis limitadores da capacidade funcional. Exemplos: PAIR, danos ao SNC, lesões com sequelas que implicam em afastamentos prolongados ou limitações na capacidade funcional.
	04	Critério Utilizado: Lesão grave ou doença com incapacidade ou risco de fatalidade. Exemplos: Amputações de membros ou órgãos que causem incapacidade permanente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em óbito, doenças progressivas potencialmente fatais, como pneumoconiose e câncer.

ÍNDICE DE GRAVIDADE/SEVERIDADE	CRITÉRIOS PARA A GRADAÇÃO DA GRAVIDADE/SEVERIDADE DOS RISCOS ERGONÔMICOS OU MECÂNICOS (ACIDENTE)		PESSOAS EXPOSTAS (PE)	
	HUMANAS	ORGANIZACIONAL		
	01	Podem resultar em desconforto, sobrecarga ou lesões leves, não demandando afastamento.	Apresenta interferência mínima ou inexistente no processo.	Engloba uma parcela de até 10% do conjunto total de trabalhadores da organização.
	02	Podem ocasionar desconforto, lesões moderadas, lesões reversíveis e/ou afastamentos de até 15 dias.	Resulta em curtas interrupções e ligeiras reduções na produtividade.	Engloba uma parcela entre 10% até 30% do conjunto total de trabalhadores da organização.
	03	Podem ocasionar lesões de natureza grave, lesões irreversíveis e/ou afastamentos temporários com período superior a 15 dias.	Resulta em pausas com uma moderada redução na produtividade.	Engloba uma parcela entre 30% até 60% do conjunto total de trabalhadores da organização.
	04	Podem resultar em lesões de gravidade elevada, lesões irreversíveis e incapacitantes, e/ou acarretar em afastamento permanente.	Resulta em pausas significativas com uma expressiva diminuição na produtividade.	Engloba uma parcela superior a 60% do conjunto total de trabalhadores da organização.

	➡ Potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos segundo a IARC ou ACGIH. ➡ Potencial de agentes químicos em causar danos a olhos e pele. ➡ Valor do TLV (Limite de Exposição Ocupacional da ACGIH) para contaminantes atmosféricos. Quanto menor o TLV, maior o potencial de danos (ACGIH, última versão). ➡ Classificação de riscos para Agentes Biológicos - Micro-organismos patogênicos definidos por comitês de Biossegurança, seguindo critérios do CDC norte-americano (www.cdc.gov, busca por "biosafety").
---	--

SEVERIDADE	GRUPO ACGIH	CRITÉRIOS ESPECIAIS PARA GRADAÇÃO DA GRAVIDADE EM FUNÇÃO DO POTENCIAL DO PERIGO				
		Potencial Carcinogênico, Mutagênico ou Teratogênico (Agentes Químicos e Físicos)	Potencial de Agentes Químicos por Contato Físico	TLVs ACGIH		Grupos de Risco de Biossegurança
				Vapor	Partícula	
01	A4	Agente com suspeita, porém insuficiência de dados para classificação.	O agente é considerado como tendo uma irritação leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	>= 10	Agentes classificados no Grupo de Risco 1 apresentam um risco individual e comunitário ausente ou muito baixo.
02	A3	O agente foi confirmado como carcinogênico, teratogênico ou mutagênico em animais.	O agente é reconhecido por causar irritação nas mucosas, nos olhos, na pele e também no sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	> 1 e < 10	Agentes classificados no Grupo de Risco 2 apresentam um risco individual moderado, no entanto apresentam só um baixo risco para a comunidade.
03	A2	O agente foi classificado como carcinogênico, teratogênico ou mutagênico e apresentou suspeitas de ser prejudicial para os seres humanos.	Este agente apresenta elevado potencial de irritação para as mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreparáveis que podem resultar em limitações significativas.	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/m³	Agentes classificados no Grupo de Risco 3 são caracterizados em suma por apresentarem um risco individual alto, mas um risco reduzido para a comunidade em geral.
04	A1	O agente é comprovadamente carcinogênicos, teratogênicos ou mutagênicos em seres humanos.	Este agente possui propriedades cáusticas ou corrosivas severas que afetam a pele, mucosas e olhos, representando uma ameaça significativa à visão e podendo resultar em consequências fatais ou lesões incapacitantes.	<= 10 ppm	<= 0,1 mg/m³	Agentes classificados no Grupo de Risco 4 representam um alto risco tanto para o indivíduo exposto quanto para a comunidade em geral.

Através da avaliação e análise dos valores atribuídos à probabilidade e à gravidade/severidade do dano, utilizamos a Matriz de Risco para estimar e determinar a categoria de cada risco. Essa matriz é uma ferramenta valiosa que nos permite definir a categoria de risco resultante dessa combinação, fornecendo assim uma base sólida para a tomada de decisões. Com esse processo, podemos identificar de forma precisa os níveis de risco envolvidos e implementar as medidas adequadas para mitigá-los, visando a segurança e proteção de todos os envolvidos.

No âmbito deste Programa de Gerenciamento de Riscos, utilizamos uma Matriz de Risco especialmente desenvolvida, seguindo um formato 4x4. Essa matriz foi adaptada a partir das estimativas de gradações de Severidade e Probabilidade recomendadas pela AIHA, AS/NZS 4360 e Comissão Europeia, as quais são amplamente reconhecidas como referências de excelência nesse campo. Essa abordagem nos permite uma avaliação precisa e abrangente dos riscos, garantindo uma base sólida para a tomada de decisões fundamentadas. Ao adotar essa matriz, reforçamos nosso compromisso em promover uma gestão eficaz dos riscos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos especializados.

A matriz em questão é aplicável tanto a avaliações qualitativas quanto quantitativas, uma vez que as tabelas de gradação sugeridas possuem estimativas adequadas para ambos os tipos de avaliação.

A matriz contém cinco níveis de risco distintos.

- ➡ (01) Irrelevante;
- ➡ (02 - 04) Baixo;
- ➡ (04 - 06) Médio;
- ➡ (08 - 12) Alto; e
- ➡ (16) Crítico.

Para cada nível de risco, é recomendado um método específico de controle, levando em consideração a estimativa (grau de certeza) da avaliação. Nesse sentido, os riscos de níveis mais elevados recebem prioridade de ação.

		GRAVIDADE / SEVERIDADE			
		Leve (01)	Severo (02)	Irreversível (03)	Fatal (04)
PROBABILIDADE	Altamente Improvável (01)	01	02	03	04
	Improvável (02)	02	04	06	08
	Pouco Provável (03)	03	06	09	12
	Provável (04)	04	08	12	16

Legenda do Nível de Risco		
01	- Irrelevante	
02 - 04	- Baixo	
04 - 06	- Médio	
08 - 12	- Alto	
16	- Crítico	

Com o objetivo de aprimorar a compreensão, apresentaremos de forma prática como essa Matriz de Risco pode ser aplicada de maneira eficaz. Para isso, forneceremos um exemplo específico que se baseia na avaliação do ruído ocupacional como ponto central.

Exemplo de aplicação da Matriz de Risco:

- **Probabilidade:** Um ruído ocupacional de 40 dB é classificado como **nível 2 (improvável)** de acordo com a tabela de classificação adaptada da AIHA. Isso representa entre **10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional (LEO) de 85 dB** permitido para 8 horas de atividade.
- **Severidade:** Uma doença resultante de ruído ocupacional é classificada como "**Lesão ou doença crítica irreversível que pode limitar a capacidade funcional**" de acordo com a tabela de referência, sendo categorizada como **nível 3 (Irreversível)** em termos de severidade.
- **Nível de Risco:** O nível de risco é **determinado multiplicando-se a probabilidade pela severidade**. No presente caso, temos 2×3 , resultando em 6 (irreversível) de acordo com a matriz utilizada.

Se invertermos os valores de severidade para 2 e de probabilidade para 3, o nível do risco ainda seria 6. No entanto, o risco passaria a ser classificado como **Severo (6)**, e não mais como **Irreversível (6)**. Isso ocorre porque a severidade tem maior peso na determinação do nível do risco.

5.5 ATUALIZAÇÃO E PERIODICIDADE

- ➡ É necessário manter o inventário de riscos ocupacionais sempre atualizado.
- ➡ O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

A avaliação de riscos deve ser um processo contínuo e ser revisada a cada dois anos, além de ser atualizada diante das seguintes circunstâncias:

- ➡ Após a implementação das medidas preventivas, é necessário realizar a avaliação dos riscos residuais;
- ➡ Após a implementação de inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho, que possam resultar em novos riscos ou alterar os riscos existentes;
- ➡ Na presença de inadequações, insuficiências ou ineficácias identificadas nas medidas de prevenção;
- ➡ Quando ocorrerem acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho; e
- ➡ No caso de alteração nos requisitos legais aplicáveis.

Observação: No caso de organizações que possuam certificações em Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, o prazo pode ser estendido até três (3) anos.

6 CRITÉRIOS DE CONTROLE

6.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO PARA PLANOS DE AÇÃO

Serão classificadas da seguinte forma:

Para cada prioridade definida, é traçada uma forma de atuação, que deve considerar os casos:

DETERMINAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE RISCO		
NÍVEIS DE RISCO (N)	CLASSIFICAÇÃO	CONDUTA
16 Crítico	P1	Classificação - P1: É de extrema urgência realizar as ações corretivas com prioridade, conforme o plano de ação. O nível de risco será reavaliado após a implementação ou execução das medidas.
Alto 08 a 12	P2	Classificação - P2: As medidas existentes serão reavaliadas e, se necessário, implantadas novas ações. As ações aplicáveis serão realizadas conforme plano de ação.
Médio 04 a 06	P3	Classificação - P3: As medidas existentes serão monitoradas e será avaliada necessidade de implantar novas ações. As ações aplicáveis serão realizadas conforme plano de ação.
Baixo 02 a 04	P4	Classificação - P4: Manter ações existentes, avaliar possíveis novas medidas preventivas e avaliar monitoramento das ações, se necessário. As novas medidas preventivas aplicáveis serão realizadas conforme plano de ação.
Irrelevante 01	P5	Classificação - P5: Manter as ações existentes, não havendo necessidade de novas medidas preventivas.

7 DOS INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

Nome: DOSÍMETRO DE RUÍDO

Modelo: DOSEMAX

Fabricante: INSTRUCORP

Nº série: 24122910301B

Observação: Normas atendidas

IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,

NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Certificado nº: 15508/2025

Procedimento de Calibração: PTC-001

Empresa Certificadora: INSTRUCORP INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO E CALIBRAÇÃO

Data de Calibração: 01/04/2025

Validade da Calibração: 01/04/2026

Nome: LUXÍMETRO 2025

Modelo: THDL-400

Fabricante: INSTRUTHERM

Nº série: 05044536

Certificado nº: C169872/25

Procedimento de Calibração: ITTEC048

Empresa Certificadora: ASMI SOLUÇÕES METROLOGICAS INTEGRADAS

Data de Calibração: 22/07/2025

Validade da Calibração: 22/07/2026

Nome: OPACÍMETRO DE FLUXO PARCIAL

Modelo: NA9000P

Fabricante: NAPRO

Nº série: 24G1562

Data de Calibração: 01/01/0001

Validade da Calibração: 01/01/0001

8 INVENTÁRIO DE RISCOS

8.1 SETOR: COMERCIAL

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor COMERCIAL está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar-condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de MULTAS DE TRANSITO decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulagem de altura e borda fosca. Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Apresenta profundidade ideal havendo espaço suficientemente profundo para as pernas debaixo da mesa. A altura da mesa também é suficientemente alta atendendo a medida mínima de 20 cm entre cadeira e a parte debaixo da mesa. A largura da mesa suficiente para permitir o encaixe da cadeira debaixo da mesa. As gavetas apresentam acionamento com bom deslizamento.

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Em tecido absorvente, borda anterior do assento arredondado com regulagem de altura, encosto da cadeira na região dorsal e lombar encontra-se firme, permitindo discreta inclinação. Apresenta apoio para antebraços que servem como repouso e relaxamento dos membros superiores, permitindo a aproximação da cadeira até a mesa. Recurso giratório, facilitando o posicionamento de frente para a tarefa que estiver sendo realizada e rodízios para facilitar o deslocamento do trabalhador.

8.1.1 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: COMERCIAL

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411005

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Contatar e visitar clientes; Atender clientes pessoalmente, por telefone, e por e-mail; Elaborar tabelas de frete; Negociar e realizar os acordos na prospecção de novos clientes; Auxiliar na negociação entre clientes e empresa nos serviços pré e pós-vendas; Orientar e informar os clientes sobre a posição e entrega de mercadorias; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas:

1

Data de Avaliação:

01/08/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25

Data de Calibração: 22/07/2025

Número de Série: 05044536

Modelo: THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	< 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
----------------------------	-----------	------------------------------	-----------

Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído
Tipo de Avaliação: Quantitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.
Volume de Amostragem: 56dB
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas
Observações: Normas atendidas
 IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Instrumento de Medição Utilizado:
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B

Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Equipamentos/ máquinas sem regulagem de ajuste	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	01/08/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com equipamentos e/ou máquinas sem meios de regulagem de ajuste Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não se aplica Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com equipamentos e/ou máquinas sem meios de regulagem de ajuste Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Analise ergonômica Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO		

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos			
Tipo:	- Cadeira ergonômica		
EPI é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Recomendado e Utilizado		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.2 SETOR: EXPEDIÇÃO

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor EXPEDIÇÃO está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar-condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de EXPEDIÇÃO decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e 75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulação de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

8.2.1 FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: EXPEDIÇÃO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411010

Descrição da Função: Atender clientes pessoalmente, por telefone e por e-mail; Realizar cotações de fretes e posições de entregas; Elaborar e atualizar planilhas e documentos necessários do setor; Emissão de manifestos, minutas e conhecimentos

de frete/ Cadastrar proposta comerciais no sistema e mantê-las atualizadas, Separar notas fiscais; Arquivar e organizar documentos. Participar das reuniões do setor. Apoiar no recolhimento dos dados para alimentar os indicadores do setor. Manter o setor de trabalho limpo e organizado com fins de facilitar o trabalho e o bem e estar. Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos a comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e as normas interna de organização.

Jornada de Trabalho: 16:00h as 20:00h e das 21:00h as 01:19h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	01/08/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 356 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 356 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 58dB Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 58 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	01/08/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos	
Tipo:	- Cadeira ergonômica
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.2.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: EXPEDIÇÃO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: Interna

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411005

Descrição da Função: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Jornada de Trabalho: 14:00h as 17:00h e das 18:00h as 23:34h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 01/08/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminância conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminância de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 360

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25

Data de Calibração: 22/07/2025

Número de Série: 05044536

Modelo: THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	< 360 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 58dB Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B			

Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 58 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- Sim	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.2.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: EXPEDIÇÃO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: Interna

Nº de Funcionários: 2

CBO: 414135

Descrição da Função: O auxiliar de expedição cuida dos processos envolvidos na expedição de produtos ou materiais do estoque da empresa, dos quais serão encaminhados para os clientes. Feito isso, auxilia com o carregamento dos produtos nos caminhões ou outros veículos de transporte, para que finalmente sejam despachados para o cliente.

Jornada de Trabalho: 16:00h as 20:00h e das 21:00h as 01:19h

07:00h as 12:00h e das 13:00h as 16:00h = SAB 08:00h as 12:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação Planejamento logístico e de recursos Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.) Condição: Obrigatório Periodicidade: Evento anual
--

Treinamento: INTEGRAÇÃO Observação: - Apresentação da Vêneto; - Política de Qualidade; - O que é o SASSMAQ?; - Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto; - Regulamento Interno; - Ordem de serviço específica da função; - Segurança no Trabalho; - Ergonomia; - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; - Extintores de Incêndio; - Política Álcool e Drogas - Política Antiassédio e Antidiscriminação - Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho; - Higiene e Organização - 5S - Produtos Perigosos - Relacionamento com o cliente Condição: Obrigatório Periodicidade: única
--

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania; Legislação ambiental - Lei 9605 Responsabilidade Socioambiental nas Empresas Impactos Ambientais do Transporte de Cargas Otimização de Rotas e Logística Reversa Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) Programa Despoluir SEST SENAT Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa Licenciamento Ambiental Coleta Seletiva Interna Meio Ambiente e Mobilidade Interna Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante? Condição: Obrigatório Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;
- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		2
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro			
Tipo de Avaliação: Quantitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.			
Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica			
Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1			
Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.			
Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5			
Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.			
Volume de Amostragem: 362			
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO			
Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025			
Fabricante: INSTRUTHERM			
Certificado: C169872/25			
Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 362 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			

Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		2
	Data de Avaliação:		10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído
Tipo de Avaliação: Quantitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.
Volume de Amostragem: 58dB
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas
Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 58 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)

Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
-----------------	-------------	--	--

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	01/08/2025

Forma de Exposição: Intermitente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente
Tipo de Avaliação: Qualitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos
Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas
Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica
Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.3 SETOR: FINANCEIRO

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor COBRANÇA/FINANCEIRO está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar -condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de COBRANÇA/FINANCEIRO decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulagem de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

8.3.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: FINANCEIRO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 5

CBO: 411001

Descrição da Função: Auxiliar no atendimento ao cliente por telefone, e-mail ou pessoalmente, Auxiliar no registro de coletas no sistema, Auxiliar na consulta de cadastro de clientes, Auxiliar na execução de rotinas administrativas do setor de transporte de cargas, Preparar relatórios, formulários e planilhas, organizam documentos e correspondências, Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: Exerce suas atividades no período de 06H por dia.

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

- Legislação ambiental - Lei 9605
- Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
- Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
- Otimização de Rotas e Logística Reversa
- Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
- CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
- ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
- Programa Despoluir
- SEST SENAT
- Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
- Licenciamento Ambiental
- Coleta Seletiva Interna
- Meio Ambiente e Mobilidade Interna
- Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais				
Físicos				
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		5	
	Data de Avaliação:		10/09/2025	
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.				
Instrumento de Medição Utilizado:				
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400				
Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 380 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde				
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE			
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e			

	incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	5
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 56,2 Posto de Trabalho Avaliado: COBRANÇA Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 56,2 dB	Limite de Tolerância:	> 85 dB
Exposição Norm:	> 65 dB		
Possíveis Danos a Saúde			

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	5
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica MONITORAMENTO Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NR 17 KIM - NIOSH Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ergonômica	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.3.2 FUNÇÃO: ASSISTENTE FINANCEIRO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: FINANCEIRO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411010

Descrição da Função: Realiza levantamentos e controles das transações financeiras, acompanha fluxo de caixa, contas a pagar e receber. Ele faz parte da carreira de Gestão Financeira, portanto, seu papel é ficar atento aos gastos e estudar sobre os recursos disponíveis

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações; - Padronizar formas de acesso e utilização de recursos; - Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Agentes Ambientais				
Físicos				
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		1	
	Data de Avaliação:		10/09/2025	
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 362 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.				
Instrumento de Medição Utilizado:				
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400				
Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 362 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde				

Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído
Tipo de Avaliação: Quantitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.
Volume de Amostragem: 56,2
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas
Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 56,2 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)

Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.3.3 FUNÇÃO: AUXILIAR FINANCEIRO II (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: FINANCEIRO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 4

CBO: 413110

Descrição da Função: Efetuar cobranças e negociar forma de pagamento de valores devidos; Verificar cadastro de clientes em órgãos de protestos; Realizar relatório de prestação de contas e de encerramento de cobrança; Auxiliar nas rotinas de postagem, bancárias, cartoriais; Para clientes inadimplentes, bloqueio da realização de coletas; Acessar contas bancárias das unidades de negócios da empresa

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas:

4

	Data de Avaliação:	30/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro		
Tipo de Avaliação: Quantitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.		
Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica		
Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1		
Volume de Amostragem: 350lux		
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025		
Fabricante: INSTRUTHERM		
Certificado: C169872/25		
Data de Calibração: 22/07/2025		
Número de Série: 05044536		
Modelo: THDL-400		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	4
	Data de Avaliação:	30/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído		
Tipo de Avaliação: Quantitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho		
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6		
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação		
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.		
Volume de Amostragem: 62,5		
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO		

Observações: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	4
		Data de Avaliação:	30/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

8.4 SETOR: GERENCIA

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor GERENCIA está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de GERENCIA decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15. Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulagem de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

8.4.1 FUNÇÃO: GERENTE ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: EXTERNA)

Setor: GERENCIA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: EXTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 142105

Descrição da Função: Atua com a gestão da equipe, respondendo pelos recursos humanos, supervisionando o setor de compras dando assessoria a presidência da empresa, elaborando relatórios gerenciais e conduzir reuniões de recursos

materiais e financeiros da área providenciando meios para que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos.

Jornada de Trabalho: 08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.
Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5
Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 10152

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente	
Nível de Exposição:	> 350 lux
Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos à Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade

1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 56,2

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO

Fabricante: INSTRUCORP

Certificado: 15508/2025

Data de Calibração: 01/04/2025

Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Número de Série: 24122910301B

Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 56,2 dB	Limite de Tolerância:	> 85 dB
Exposição Norm:	> 65 dB		

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)
-------	---

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível

Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.			
Acessórios Ergonômicos			
Tipo:	- Cadeira ergonômica		
EPI é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Recomendado e Utilizado		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.5 SETOR: MANUTENÇÃO PREDIAL

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor aonde a MANUTENÇÃO PREDIAL atua em local semiaberto (docas) com piso em cimento alisado, ventilação natural, iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural. Os funcionários desse setor também realizam atividades em ambientes externos

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de MANUTENÇÃO PREDIAL decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.5.1 FUNÇÃO: AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: MANUTENÇÃO PREDIAL

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 514310

Descrição da Função: Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios e tratam de piscinas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: Evento anual

Restrições

Restrição: PROIBIDO TRABALHAR SEM USO DOS EPIS

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIS na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: CINTURÃO DE SEGURANÇA COM TALABARTE E TRAVA-QUEDA

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 35613

Situação: Obrigatório

Observação: É crucial verificar sinais de desgaste, como cortes, rasgos ou costuras soltas, e garantir que o equipamento esteja limpo e armazenado em local seco e arejado, longe de produtos químicos ou exposição solar direta.

Utilização: Cinturão paraquedista/abdominal, confeccionado em fita primária e secundária de poliéster de 45mm. Possui elemento de engate peitoral para retenção de queda em fita de poliéster, dorsal em argola em D de aço para retenção de queda, e possui elemento de engate de posicionamento na cintura, sendo dois laterais em argola em D de aço. Possui alças nos ombros em poliéster para resgate. Possui 3 fivelas em aço para regulagem peitoral, 2 fivelas em aço para regulagem nas coxas e 1 fivela em aço para regulagem na cintura. Com almofada na cintura, altura de 120mm e 770mm de comprimento O cinturão deve ser utilizado com os seguintes acessórios: 1) talabartes de segurança contra queda.

Conservação: Instrua o trabalhador a guardar o equipamento sempre em local seco, protegido da luz solar, distante de altas temperaturas e de materiais corrosivos. Evite que entre em contato com objetos cortantes ou pontiagudos. Recomende uma higienização sempre que for necessário, utilizando água morna e sabão neutro

Manutenção: A manutenção do cinto de segurança com talabarte envolve inspeção regular, limpeza adequada e armazenamento correto para garantir sua eficácia e segurança durante o uso em trabalhos em altura.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

EPI: ÓCULOS DE SEGURANÇA

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 10346

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra partículas volantes.

Conservação: Manter em local seco, após o uso.

Manutenção: Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto (náilon) com meia-proteção nas bordas, um pino central e duas emendas nas extremidades da armação utilizadas para o encaixe de visor confeccionado em policarbonato disponível nas cores incolor, incolor com tratamento, amarelo, cinza, cinza com tratamento, verde claro, verde médio e verde escuro com um furo central para encaixe do pino do arco, apoio nasal e protetor lateral injetado do mesmo material do visor com uma fenda em cada extremidade para o encaixe no arco, hastes tipo espátula confeccionadas do mesmo material do arco e constituídas de duas peças: semi-haste vazada com uma das extremidades presas ao arco por meio de parafuso metálico e outra semi-haste vazada que se encaixa na semi-haste anterior e permite regulagem de tamanho.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

- Incêndios
- Vazamentos de gás ou produtos químicos
- Curto-circuitos
- Desabamentos
- Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
- Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

- Brigada de incêndio
- Primeiros socorros
- Comunicação
- Planejamento logístico e de recursos
- Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR.10

Observação: 1. INTRODUÇÃO À SEGURANÇA COM ELETRICIDADE.

2. RISCOS EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS COM ELETRICIDADE: a) o choque elétrico, mecanismos e efeitos; b) arcos elétricos; queimaduras e quedas; c) campos eletromagnéticos.

3. TÉCNICAS DE ANÁLISE DE RISCO.

4. MEDIDAS DE CONTROLE DO RISCO ELÉTRICO: a) desenergização. b) aterramento funcional (TN / TT / IT); de proteção; temporário; c) e quipotencialidade; d) seccionamento automático da alimentação; e) dispositivos a corrente de fuga; f) ultrabaixa tensão; g) barreiras e invólucros; h) bloqueios e impedimentos; i) obstáculos e anteparos; j) isolamento das partes vivas; k) isolamento dupla ou reforçada; l) colocação fora de alcance; m) separação elétrica.

5. NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS - NBR DA ABNT: NBR-5410, NBR 14039 E OUTRAS;

6. REGULAMENTAÇÕES DO MTE: a) NRs; b) NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade); c) qualificação; habilitação; capacitação e autorização.

7. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA.

8. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

9. ROTINAS DE TRABALHO - PROCEDIMENTOS.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR35

Observação: -Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;

-Análise de risco e condições impeditivas;

-Riscos potências inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;

-Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: Seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;

-Acidentes típicos de trabalho em altura;

-Condutas em situações de emergências, incluído noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros;

-Doenças impeditivas ou que desaconselham;

-Quedas: Força gerada por uma queda;

-Força de impacto, impacto, absorção de choque, fator de quedas;

-Sistema de ancoragem;

-Cordas e nós, Cabo guia;
-Linha de vida;
-Andaimes, simples, apoiados e móvel;
-Montagem e inspeção em andaimes;
-Trabalho em telhados;
-Risco indiretos.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: -

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 380,000

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 380 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
Fator Probabilidade		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 74

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO
Fabricante: INSTRUCORP
Certificado: 15508/2025
Data de Calibração: 01/04/2025
Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.
Número de Série: 24122910301B
Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 74 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano: - Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos

Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de equipamento para levantamento e transporte de cargas e volumes

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento

Equipamentos de Proteção Individual

Tipo:	- Cinta da apoio lombar (ergonômica) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva			
Tipo:	- Paleteira manual		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NR 17 KIM - NIOSH Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Mecânico/Acidentes			
Trabalho em altura		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Eventual

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trabalhos em altura - Diferença de nível com risco de queda. Acima de 2metros

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Exposição a frio, calor, umidade (ambiente aberto).

Possíveis Agravos à Saúde: Trabalhos em altura - Diferença de nível com risco de queda. Acima de 2metros

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Monitoramento

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização do Cinto de Segurança

Recomendações e Medidas de Controle: Utilização do EPI - Equipamento de Proteção Individual

Padrões Legais e Limites de Exposição: NR35

Observações: Trabalhos em altura - Diferença de nível com risco de queda

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Luva palma aderente (Grip - tipo rapel) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim
Tipo:	- Talabarte em corda mosquetão (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim
Tipo:	- Cinto de Segurança (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim
Observação:	- Recomenda-se o uso de cinto de segurança ao realizar trabalhos em altura superior a 2,0 metros.
Tipo:	- Capacete Segurança Classe A (SEM Proteção elétrica - Choque) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim
Observação:	- Portaria Inmetro nº 118/2009 : Classe A -sem proteção eletrica; Classe B: com proteção eletrica Recomenda-se o uso de capacete onde houver risco de quedas de objetos.
Conservação:	- O capacete de segurança pode ser levado com água, de preferência acompanhando do sabão. Caso opte por comprar um produto específico e próprio fica a seu critério. Pode ter preferência por passar um pano úmido (sem produtos), no final do dia, apenas para retirar a sujeira superficial
Utilização:	- PROTEÇÃO DA CABEÇA DO USUÁRIO CONTRA IMPACTOS DE OBJETOS SOBRE O CRÂNIO E CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS.
Manutenção:	- Capacete de segurança para uso na indústria, classe B, tipo II, com suspensão em polietileno de baixa densidade, tira absorvente de suor e regulagem por dentes. "ESTE EQUIPAMENTO DEVERÁ APRESENTAR O SELO DE MARCAÇÃO DO INMETRO".
Tipo:	- CINTURÃO DE SEGURANÇA COM TALABARTE E TRAVA-QUEDA (CA: NA)

EPI é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Obrigatório
Observação:	- I) EQUIPAMENTO CERTIFICADO JUNTO AO INMETRO COM BASE NA PORTARIA Nº 388, DE 24 DE JULHO DE 2012. II) As especificações técnicas dos talabartes e travaquedas deverão ser obtidas junto ao fabricante ou importador. III) Verifique a manutenção da certificação junto ao INMETRO no link: http://www.inmetro.gov.br/prodcert/certificados/busca.asp . IV) Para consulta dos Certificados no site do INMETRO, utilizar como parâmetro de busca o CNPJ da empresa detentora do CA e a referência do Cinturão e de cada um dos dispositivos relacionados no campo descrição deste CA. V) Talabartes excluídos por solicitação do fabricante em 29/04/2019: MULT 1880A, MULT 1880B, MULT 1892E, MULT 1892K, MULT 1893C, MULT 1894, MULT 1894B, MULT 1895C, MULT 1895D, MULT 1895H, MULT 1895K, MULT 1879L, MULT 1892L, MULT 1893L, MULT 1895L. Talabartes excluídos por solicitação do fabricante em 17/02/2022: MULT 1879, MULT 1894A, MULT 1895A. VI) É proibida a utilização de talabarte de segurança sem absorvedor de energia integrado para retenção de queda.
Utilização:	- Proteção do usuário contra riscos de quedas nos trabalhos em altura.

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva	
Tipo:	- Linha de vida
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Ancoragem
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Quedas de diferente nível
Dano:	- Risco a vida
Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.5.2 FUNÇÃO: ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL (ATIVIDADE: INTERNA)

Sector: MANUTENÇÃO PREDIAL
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 1
CBO: 950110

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Supervisionar a manutenção predial, identificando as necessidades de reparos, definindo as prioridades, visando preservar as condições de funcionamento das instalações prediais; Supervisionar e orientar os serviços de manutenção predial, como telefonia, recepção, vigilância, portaria e copa, visando assegurar a qualidade e presteza nesses serviços; Supervisionar os serviços de limpeza, visando o adequado atendimento das necessidades das áreas usuárias desses serviços; Controlar as escalas de trabalho e tarefas do pessoal de serviços gerais, visando otimizar a utilização do tempo e dos recursos humanos disponíveis; Negociar com prestadores de serviço de manutenção, selecionando empresas com pessoal especializado, visando a melhor qualidade do serviço prestado; Efetuar ou solicitar a compra dos materiais necessários à manutenção; Solicitar os materiais e meios que julgar necessário para a realização das tarefas; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Restrições

Restrição: PROIBIDO TRABALHAR SEM USO DOS EPIS

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

EPI: ÓCULOS DE SEGURANÇA

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 10346

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra partículas volantes.

Conservação: Manter em local seco, apos o uso.

Manutenção: Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto (náilon) com meia-proteção nas bordas, um pino central e duas emendas nas extremidades da armação utilizadas para o encaixe de visor confeccionado em policarbonato disponível nas cores incolor, incolor com tratamento, amarelo, cinza, cinza com tratamento, verde claro, verde médio e verde escuro com um furo central para encaixe do pino do arco, apoio nasal e protetor lateral injetado do mesmo material do visor com uma fenda em cada extremidade para o encaixe no arco, hastes tipo espátula confeccionadas do mesmo material do arco e constituídas de duas peças: semi-haste vazada com uma das extremidades presas ao arco por

meio de parafuso metálico e outra semi-haste vazada que se encaixa na semi-haste anterior e permite regulação de tamanho.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO

- NR.06 - EPI

- EPC E EPI

- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO

- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO

- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminância conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminância de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 380,000

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025		
Fabricante: INSTRUTHERM		
Certificado: C169872/25		
Data de Calibração: 22/07/2025		
Número de Série: 05044536		
Modelo: THDL-400		

Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 380 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 74 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 74 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 db(A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		

Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.6 SETOR: MECÂNICA

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador
CNPJ: 57894016000102

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL
O EPC é eficaz: Sim
Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: SCHULS S/A
Máquina: Compressor Schulz - Mswv 80/425 Max MTB - 80 Pés 425 Litros 175 Libras
Descrição: Segmento: Profissional
Regime de Trabalho: Intermitente
Tensão: Monofásico - 220V
Potência: 2HP
Vazão: 283 l/min
Pressão Máxima: 140 lbf/pol²
Reservatório: 200 litros
Dimensões (A x L x C): 108,5 x 54 x 140 cm
Peso Líquido: 74,2 kg

8.6.1 FUNÇÃO: ABASTECEDOR/LIMPEZA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: MECÂNICA
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: Interna
Nº de Funcionários: 1
CBO: 521135

Descrição da Função: Abastecer veículos e empilhadeiras de propriedade da empresa. Abrir e fechar tanques de abastecimento, sendo responsável pela guarda de chaves dos mesmos; Realizar o pedido do óleo diesel, quando solicitado por encarregado; Conferir se o nível de combustível se está de acordo com o pedido que foi efetuado, antes e depois de seu abastecimento; trabalhar com o Sistema Integrado de Gestão, de modo a documentar a entrada de notas fiscais de compra de combustível, placas de veículos abastecidos no local e quantidade de litros abastecidos. Registrar a quilometragem atual do veículo quando abastecido, com fins de realizar sua media de consumo de combustível; Estar atento a manutenção dos equipamentos e tanques de abastecimento.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00 e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: Evento anual

Restrições

Restrição: PROIBIDO TRABALHAR SEM USO DOS EPIS

Periodicidade: Evento anual

Equipamento de Proteção Individual

EPI: Avental de PVC - VINIL (umidade e agentes químicos)

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: NA

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de avental de pvc para agentes químicos irritantes ou absorvíveis pela pele e para umidade excessiva

Utilização: PROTEÇÃO DO TRONCO DO USUÁRIO CONTRA UMIDADE PROVENIENTE DE OPERAÇÕES COM USO DE ÁGUA.

Conservação: Seque os EPIS na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Guardar e transportar em local seco e arejado;

Não deixar exposto a intempéries;

Lavar com água fria e sabão neutro;

Lavar manualmente sem esfregar;

Lavar e secar em temperatura normal;

Secar à sombra;

Não usar o EPI contaminado por óleo, graxa ou qualquer contaminante que possa causar danos à saúde;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

EPI: Bota Impermeável Cano LONGO (PVC,EVA,PU,etc)(umidade/biolog./químicos)

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? NA

Condição de Uso 1

CA: NA

EPI: LUVA DE PROTEÇÃO NITRILICA

Periodicidade: única

Quando Usar: DURANTE O EXERCICIO DA FUNÇÃO

É Utilizado? Sim

É Eficaz? NA

Condição de Uso 1

CA: 16302

Observação: NÃO UTILIZAR PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES

Utilização: Todas as vezes que exercer a função

Conservação: Manter em local seco, evitar guardar molhada.

EPI: ÓCULOS DE SEGURANÇA

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 10346

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra partículas volantes.

Conservação: Limpeza com água e sabão, com posterior desinfecção com álcool líquido a 70% (quando o material for compatível), hipoclorito de sódio ou outro desinfetante, na concentração recomendada pelo fabricante

Manutenção: Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto (náilon) com meia proteção nas bordas, um pino central e duas emendas nas extremidades da armação utilizadas para o encaixe de visor confeccionado em policarbonato disponível nas cores incolor, incolor com tratamento, amarelo, cinza, cinza com tratamento.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR20
Observação: O Curso de NR 20 Inflamáveis e Combustíveis tem como foco garantir a segurança dos profissionais que atuam nesta área, além de conscientizar sobre os riscos envolvidos no ambiente que há um armazenamento e manipulação de líquidos inflamáveis e combustíveis.
Conteúdo Programático
- Conteúdo pratico: Conhecimentos e utilização dos sistemas de segurança contra incêndio com inflamáveis.
- Controles coletivos e individuais para trabalhos com inflamáveis.
- Inflamáveis: Características, propriedade, Perigos e Riscos.
- Procedimentos básico em situações de emergência com inflamáveis
- Proteção contra incêndio com inflamáveis
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25

Data de Calibração: 22/07/2025

Número de Série: 05044536

Modelo: THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição: > 350 lux

Limite de Tolerância: > 580 lux

Possíveis Danos à Saúde

Dano: - IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE

Observação: - Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Físicos

Ruído
(Código eSocial: 02.01.001)

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 62,5

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Químicos		
Óleo diesel, como hidrocarbonetos totais	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: ar e contato direto com pele e mucosas

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com exposição ao óleo diesel

Recomendações e Medidas de Controle:

Observações: Diesel é um combustível fóssil, derivado da destilação do petróleo bruto usado como combustível nos motores a diesel, constituído basicamente por hidrocarbonetos e em baixas concentrações por enxofre, nitrogênio e oxigênio. O diesel é o combustível mais consumido no Brasil, e isso se deve principalmente à sua grande utilização no transporte rodoviário e marítimo de passageiros e de cargas (trator, caminhão, automóveis de passeio, furgões, ônibus, caminhões, pequenas embarcações marítimas, locomotivas, navios, etc.). É um produto líquido amarelado viscoso, límpido, pouco volátil, cheiro forte e marcante e com nível de toxicidade mediano. A queima do óleo diesel libera na atmosfera uma grande

quantidade de gases poluentes responsáveis pelo efeito estufa. Entre estes gases, que também prejudicam a saúde humana, podemos citar o monóxido de carbono, óxido de nitrogênio e óxido de enxofre. Este último, apresenta propriedades cancerígenas. Dependente de avaliação ambiental, este agente pode ser enquadrado como insalubre, pelo Anexo 13 da NR15. A ACGIH - Névoa de óleo: TLV/TWA: 5 mg/m3. Dependente de avaliação ambiental, este agente pode ser enquadrado como Perigoso conforme NR16

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- LUVA DE PROTEÇÃO NITRILICA (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Máscara (respirador) facial TOTAL - Filtro químico (Vapores orgânicos) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Observação:	- Usar facial TOTAL quando os agentes forem irritantes e/ou absorvidos também para a pele e os olhos.
Tipo:	- Máscara (respirador) SEMI-facial -Filtro (Vapores Orgânicos) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Observação:	- Recomenda-se o uso de máscara para vapores orgânicos ao realizar pintura.
Tipo:	- Vestimenta proteção Descartável Classe 4/5 (PolipropilenoTyvek,3M,etc) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Observação:	- Classe conforme Norma ISO - 16602:2007 - Classe 5: Pintura em base solvente, Aplicação de resinas, Processamento de metais, Processos farmacêuticos, Limpeza e manutenção industrial, Particulados em frigoríficos / agricultura, Trabalho de construção, Manuseio de químicos de baixo risco, Particulado em indústria alimentícia, Processamento de metais ou madeiras, Esmerilhamento
Tipo:	- Vestimenta impermeável (agentes químicos) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Observação:	- A anilina é absorvível pela pele
Tipo:	- Bota Impermeável Cano LONGO (PVC,EVA,PU,etc)(umidade/biolog./químicos) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Creme de proteção (agentes químicos) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Óculos ampla visão ventilação indireta (vedação - válvula) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Avental de PVC - VINIL (umidade e agentes químicos) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Observação:	- Recomenda-se o uso de avental de pvc para agentes químicos irritantes ou absorvíveis pela pele e para umidade excessiva
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva	
Tipo:	- Ventiladores - renovação de ar gases e agentes químicos
EPC é Eficaz:	- NA
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Isolamento da área/sala (agentes químicos)
EPC é Eficaz:	- NA
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Exaustores agentes químicos (gases, vapores, poeiras,etc)
EPC é Eficaz:	- NA

Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Enclausuramento		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dermatites (inflamações, irritações da pele)		
Dano:	- Doenças da medula óssea - mielodisplasias		
Dano:	- Irritação das vias respiratórias		
Dano:	- Irritação ocular		
Dano:	- Transtornos renais e urinários		
Dano:	- Doenças neoplásicas em geral (Inespecíficas)		
Observação:	- As doenças neoplásicas específicas estão descritas em cada aparelho		
Dano:	- Mal estar		
Químicos			
Produtos de limpeza comum (Saneantes Domissanitários)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: ar e contato direto com pele e mucosas Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com produtos de limpeza comuns (Saneantes Domissanitários) Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: Domissanitário é um termo utilizado para identificar os saneantes destinados a limpeza e conservação de ambientes (casas, escritórios). Os saneantes são substâncias ou preparações importantes na limpeza de nossas casas e de outros locais, pois acabam com as sujeiras, germes e bactérias, evitando, assim, o aparecimento de doenças causadas pela falta de limpeza nesses ambientes. São exemplos de saneantes os detergentes, alvejantes, Água sanitária ou água de lavadeira, ceras, limpa móveis, limpa vidros, polidores, removedores, sabões, saponáceos, desinfetantes, etc. Em geral são agentes não nocivos, não tem um pH muito ácido ou muito básico (cáustico) e não apresentam efeitos comprovadamente mutagênicos, teratogênicos ou carcinogênicos em mamíferos. Pode ocorrer casos de irritação e/ou alergias de pele e respiratória em pessoas predispostas. É necessário a avaliação da ficha técnica ou FISPQ com detalhamento da composição para um melhor controle em SST. Geralmente, não são agentes listados como insalubre pela NR15.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Óculos de proteção ampla visão (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Tipo:	- Bota Impermeável Cano LONGO (PVC,EVA,PU,etc)(umidade/biolog./químicos) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Tipo:	- Avental de PVC - VINIL (umidade e agentes químicos) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Obrigatório		

Observação:	- Recomenda-se o uso de avental de pvc para agentes químicos irritantes ou absorvíveis pela pele e para umidade excessiva		
Conservação:	- Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol; Guardar e transportar em local seco e arejado; Não deixar exposto a intempéries; Lavar com água fria e sabão neutro; Lavar manualmente sem esfregar; Lavar e secar em temperatura normal; Secar à sombra; Não usar o EPI contaminado por óleo, graxa ou qualquer contaminante que possa causar danos à saúde; Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos		
Utilização:	- PROTEÇÃO DO TRONCO DO USUÁRIO CONTRA UMIDADE PROVENIENTE DE OPERAÇÕES COM USO DE ÁGUA.		
Tipo:	- LUVA DE PROTEÇÃO NITRILICA (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Obrigatório		
Observação:	- NÃO UTILIZAR PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES		
Conservação:	- Manter em local seco, evitar guardar molhada.		
Utilização:	- Todas as vezes que exercer a função		
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva			
Tipo:	- Ventilação (ambiente aberto e/ou ventilação natural)		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Irritação da pele		
Dano:	- Irritação das vias respiratórias		
Dano:	- Alergias da pele		
Dano:	- Alergia respiratória		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual

Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Periculosos

Inflamáveis	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: NA

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com trabalhos em área de abastecimento das Empilhadeiras com GLP (Gás Liquefeito de Petróleo)

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não se aplica

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com trabalhos em área com inflamáveis.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: A empilhadeira deve ser operada em área delimitada e sinalizada, para evitar acidentes com outras pessoas ou equipamentos no local. Esses são os requisitos básicos de segurança adotados pelas normas regulamentadoras NR-11 e NR-12 para a operação de empilhadeiras.

Forma de Neutralização Utilizada: Somente profissionais treinados e autorizados pela Empresa, devera realizar a troca dos cilindros.

Recomendações e Medidas de Controle: A operação de troca dos cilindros de gás GLP da máquina empilhadeira é atividade considerada de risco, consoante Anexo 2, itens 1.a e 2, IV, da NR-16 da Portaria nº 3.214/7, ensejando o pagamento do adicional de periculosidade, uma vez que exercida de forma habitual, ainda que intermitente.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: O abastecimento de empilhadeira com GLP pode ser entendido como uma atividade perigosa, como é descrito na NR - 16

8.6.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNQ)

Setor: MECÂNICA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNQ

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411005

Descrição da Função: Executam serviços de apoio administrativo na áreas da mecânica; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

Jornada de Trabalho: 07:00H as 12:00H e das 13:00H as 17:00H

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigação: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 386

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento:	LUXÍMETRO 2025
Fabricante:	INSTRUTHERM
Certificado:	C169872/25
Data de Calibração:	22/07/2025
Número de Série:	05044536
Modelo:	THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 386 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 58

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025			
Fabricante: INSTRUTHERM			
Certificado: C169872/25			
Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 58 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	< 65 dB (A)		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas			
Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica			
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO			
Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		

8.6.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE FROTA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: MECÂNICA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Reconhecimento

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 342305

Descrição da Função: controle na distribuição das mercadorias nos automóveis; melhor supervisão sobre a emissão de relatórios; garantia de funcionamento da frota; avaliação do comportamento dos condutores por meio do sistema de telemetria.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigação: Proibido utilizar compressor, sem o Protetor Auricular

Periodicidade: Evento anual

Obrigação: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Restrições

Restrição: PROIBIDO TRABALHAR SEM USO DOS EPIS

Periodicidade: Evento anual

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: Creme de proteção (agentes químicos)

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 43802

Situação: Obrigatório

Observação: I) Creme protetor classificado como Grupo 3 - Creme Especial. II) Verificar junto ao fabricante as especificações técnicas do EPI frente a outras substâncias químicas, conforme ensaios realizados em laboratório nacional. III) N° processo de registro do creme na ANVISA: 25351.108820/2020-41.

Utilização: PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES DO USUÁRIO CONTRA RISCOS PROVENIENTES DE PRODUTOS QUÍMICOS (TOLUENO, XILENO, BENZINA, QUEROSENE, AGUARRÁS, THINNER, METILETILCETONA, GASOLINA, ÓLEO MINERAL, ÓLEO DIESEL, ACETONA, PÓS EM GERAL, PERCLOROETILENO, CLORETO DE METILENO, TINTAS, ADESIVOS, ÁCIDO FOSFÓRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO CLORÍDRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO SULFÚRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO ACÉTICO DILUÍDO A 10%, HIDRÓXIDO DE SÓDIO DILUÍDO A 10%).

Conservação: manter o pote fechado e em local seguro

Manutenção: Informar a área de Segurança do trabalho, para encher o pote individual.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS**Observação:** PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório**Periodicidade:** Evento anual**Treinamento: INTEGRAÇÃO****Observação:** - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S

- Produtos Perigosos

- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório**Periodicidade:** única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO

- NR.06 - EPI

- EPC E EPI

- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO

- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO

- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:				
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025				
Fabricante: INSTRUTHERM				
Certificado: C169872/25				
Data de Calibração: 22/07/2025				
Número de Série: 05044536				
Modelo: THDL-400				
Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde				
Dano:		- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:		- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Físicos				
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	1	
		Data de Avaliação:	10/09/2025	
Forma de Exposição: Habitual e Permanente				
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído				
Tipo de Avaliação: Quantitativa				
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente				
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho				
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.				

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6			
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação			
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.			
Volume de Amostragem: 62,5			
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas			
Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	< 65 dB (A)		
Químicos			
hidrocarbonetos aromáticos, óleo, graxas e solventes		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Possíveis Agravos à Saúde: Atividade com exposição a hidrocarbonetos Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI Forma de Neutralização Utilizada: Utilização dos EPIS - Equipamentos de Proteção Individual. Recomendações e Medidas de Controle: Faz-se necessário a avaliação química detalhada para determinar/especificar quais os hidrocarbonetos presentes para um melhor controle em SST. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Creme de proteção (agentes químicos) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Obrigatório		
Observação:	- I) Creme protetor classificado como Grupo 3 - Creme Especial. II) Verificar junto ao fabricante as especificações técnicas do EPI frente a outras substâncias químicas, conforme ensaios realizados em laboratório nacional. III) Nº processo de registro do creme na ANVISA: 25351.108820/2020-41.		

Conservação:	- manter o pote fechado e em local seguro		
Utilização:	- PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES DO USUÁRIO CONTRA RISCOS PROVENIENTES DE PRODUTOS QUÍMICOS (TOLUENO, XILENO, BENZINA, QUEROSENE, AGUARRÁS, THINNER, METILETILCETONA, GASOLINA, ÓLEO MINERAL, ÓLEO DIESEL, ACETONA, PÓS EM GERAL, PERCLOROETILENO, CLORETO DE METILENO, TINTAS, ADESIVOS, ÁCIDO FOSFÓRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO CLORÍDRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO SULFÚRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO ACÉTICO DILUÍDO A 10%, HIDRÓXIDO DE SÓDIO DILUÍDO A 10%).		
Manutenção:	- Informar a área de Segurança do trabalho, para encher o pote individual.		
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva			
Tipo:	- Ventiladores - renovação de ar gases e agentes químicos		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Isolamento da área/sala (agentes químicos)		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Exaustores agentes químicos (gases, vapores, poeiras,etc)		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Enclausuramento		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dermatites (inflamações, irritações da pele)		
Dano:	- Doenças da medula óssea - mielodisplasias		
Dano:	- Encefalopatias e/ou outros Transtornos do Sist. nervoso Central		
Observação:	- Encefalopatias, cerebelopatias, transtornos do SNC		
Dano:	- Irritação das vias respiratórias		
Dano:	- Irritação ocular		
Dano:	- Transtorno auditiva químico (Ototoxia)		
Observação:	- Solventes orgânicos (tolueno, xileno), solventes halogenados		
Dano:	- Transtornos mentais		
Dano:	- Neoplasias (cânceres) aparelho digestivo/fígado/Pâncreas		
Dano:	- Neoplasias (Cânceres) aparelho respiratório		
Ergonômicos			
Ergonômico - Manuseio ferramentas e/ou objetos pesados prolongadamente	Pessoas Expostas:	1	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com manuseio de ferramentas e/ou objetos pesados por períodos prolongados

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com manuseio de ferramentas e/ou objetos pesados por períodos prolongados

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cinta de apoio lombar (ergonômica)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Obrigatório	
Conservação:	- Manter em local seco	
Utilização:	- Este é um produto considerado ergonômico para a proteção da parte lombar, ou seja, da coluna do trabalhador e por isso é tão importante. Funciona realmente como um cinto de segurança que deve ser utilizado durante as atividades em que ofereçam risco à esta região. Sua principal função é servir de reforço para a lombar.	
Manutenção:	- Não utilizar se o cinto lombar estiver rasgado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente		
Tipo de Avaliação: Qualitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável		
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos		
Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL		
Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

8.6.4 FUNÇÃO: AUXILIAR DE MECÂNICO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: MECÂNICA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: Interna

Nº de Funcionários: 1

CBO: 914405

Descrição da Função: Auxiliar na manutenção de motores, sistemas e partes de veículos automotores da empresa; Auxiliar na substituição de peças, reparação e nos testes de desempenho de componentes e sistemas dos veículos da empresa; Trabalhar em conformidade com normas e Procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança e de preservação ao meio ambiente; Prestar serviço de socorro a veículos da empresa, em caso de emergência externa;

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Proibido utilizar compressor, sem o Protetor Auricular

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: Evento anual

Restrições

Restrição: PROIBIDO TRABALHAR SEM USO DOS EPIS

Periodicidade: Evento anual

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: Creme de proteção (agentes químicos)

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 43802

Situação: Obrigatório

Observação: I) Creme protetor classificado como Grupo 3 - Creme Especial. II) Verificar junto ao fabricante as especificações técnicas do EPI frente a outras substâncias químicas, conforme ensaios realizados em laboratório nacional. III) Nº processo de registro do creme na ANVISA: 25351.108820/2020-41.

Utilização: PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES DO USUÁRIO CONTRA RISCOS PROVENIENTES DE PRODUTOS QUÍMICOS (TOLUENO, XILENO, BENZINA, QUEROSENE, AGUARRÁS, THINNER, METILETILCETONA, GASOLINA, ÓLEO MINERAL, ÓLEO DIESEL, ACETONA, PÓS EM GERAL, PERCLOROETILENO, CLORETO DE METILENO, TINTAS, ADESIVOS, ÁCIDO FOSFÓRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO CLORÍDRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO SULFÚRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO ACÉTICO DILUÍDO A 10%, HIDRÓXIDO DE SÓDIO DILUÍDO A 10%).

Conservação: manter o pote fechado e em local seguro

Manutenção: Informar a área de Segurança do trabalho, para encher o pote individual.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

EPI: ÓCULOS DE SEGURANÇA

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 10346

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra partículas volantes.

Conservação: Limpeza com água e sabão, com posterior desinfecção com álcool líquido a 70% (quando o material for compatível), hipoclorito de

sódio ou outro desinfetante, na concentração recomendada pelo fabricante

Manutenção: Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto (náilon) com meia proteção nas bordas, um pino central e duas emendas nas extremidades da armação utilizadas para o encaixe de visor confeccionado em policarbonato disponível nas cores incolor, incolor com tratamento, amarelo, cinza, cinza com tratamento.

Treinamentos**Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS**

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 360

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25

Data de Calibração: 22/07/2025

Número de Série: 05044536

Modelo: THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição: > 360 lux

Limite de Tolerância: > 580 lux

Possíveis Danos à Saúde

Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 62,5 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	< 65 dB (A)		
Químicos			
hidrocarbonetos aromáticos, oleo, graxas e solventes	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Possíveis Agravos à Saúde: Atividade com exposição a hidrocarbonetos

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização dos EPIS - Equipamentos de Proteção Individual.

Recomendações e Medidas de Controle: Faz-se necessário a avaliação química detalhada para determinar/especificar quais os hidrocarbonetos presentes para um melhor controle em SST.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Equipamentos de Proteção Individual

Tipo:	- Creme de proteção (agentes químicos) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Obrigatório
Observação:	- I) Creme protetor classificado como Grupo 3 - Creme Especial. II) Verificar junto ao fabricante as especificações técnicas do EPI frente a outras substâncias químicas, conforme ensaios realizados em laboratório nacional. III) Nº processo de registro do creme na ANVISA: 25351.108820/2020-41.
Conservação:	- manter o pote fechado e em local seguro
Utilização:	- PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES DO USUÁRIO CONTRA RISCOS PROVENIENTES DE PRODUTOS QUÍMICOS (TOLUENO, XILENO, BENZINA, QUEROSENE, AGUARRÁS, THINNER, METILETILCETONA, GASOLINA, ÓLEO MINERAL, ÓLEO DIESEL, ACETONA, PÓS EM GERAL, PERCLOROETILENO, CLORETO DE METILENO, TINTAS, ADESIVOS, ÁCIDO FOSFÓRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO CLORÍDRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO SULFÚRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO ACÉTICO DILUÍDO A 10%, HIDRÓXIDO DE SÓDIO DILUÍDO A 10%).
Manutenção:	- Informar a área de Segurança do trabalho, para encher o pote individual.

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva

Tipo:	- Enclausuramento
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Ventiladores - renovação de ar gases e agentes químicos
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Isolamento da área/sala (agentes químicos)
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Exaustores agentes químicos (gases, vapores, poeiras,etc)
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dermatites (inflamações, irritações da pele)
Dano:	- Doenças da medula óssea - mielodisplasias

Dano:	- Irritação das vias respiratórias	
Dano:	- Irritação ocular	
Dano:	- Doenças neoplásicas em geral (Inespecíficas)	
Observação:	- As doenças neoplásicas específicas estão descritas em cada aparelho	
Dano:	- Encefalopatias e/ou outros Transtornos do Sist. nervoso Central	
Observação:	- Encefalopatias, cerebelopatias, transtornos do SNC	
Dano:	- Transtorno auditiva químico (Ototoxia)	
Observação:	- Solventes orgânicos (tolueno, xileno), solventes halogenados	
Dano:	- Transtornos mentais	
Dano:	- Neoplasias (cânceres) aparelho digestivo/fígado/Pâncreas	
Dano:	- Neoplasias (Cânceres) aparelho respiratório	
Ergonômicos		
Ergonômico - Manuseio ferramentas e/ou objetos pesados prolongadamente	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com manuseio de ferramentas e/ou objetos pesados por períodos prolongados Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com manuseio de ferramentas e/ou objetos pesados por períodos prolongados Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Luva palma aderente (Grip - tipo rapel) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cinta de apoio lombar (ergonômica) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Conservação:	- Manter em local seco	
Utilização:	- Este é um produto considerado ergonômico para a proteção da parte lombar, ou seja, da coluna do trabalhador e por isso é tão importante. Funciona realmente como um cinto de segurança que deve ser utilizado durante as atividades em que ofereçam risco à esta região. Sua principal função é servir de reforço para a lombar.	
Manutenção:	- Não utilizar se o cinto lombar estiver rasgado	

Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	

8.6.5 FUNÇÃO: MECÂNICO DIESEL (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: MECÂNICA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 914425

Descrição da Função: Elaborar planos de manutenção, realizar manutenção de motores, sistemas e partes de veículos de empresa, substituir peças, reparar e testar desempenho de componentes e sistemas dos veículos, prestar serviços de socorro, em caso de emergência externa; trabalhar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança e de preservação do meio ambiente.

Jornada de Trabalho: 07:00H as 11:00h e das 12:00H as 17:00H

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Não improvise ferramentas no trabalho, pode provocar acidentes.

Periodicidade: única

Obrigações: Proibido utilizar compressor, sem o Protetor Auricular

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Restrições

Restrição: PROIBIDO TRABALHAR SEM USO DOS EPIS

Periodicidade: Evento anual

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: Creme de proteção (agentes químicos)

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 43802

Situação: Obrigatório

Observação: I) Creme protetor classificado como Grupo 3 - Creme Especial. II) Verificar junto ao fabricante as especificações técnicas do EPI frente a outras substâncias químicas, conforme ensaios realizados em laboratório nacional. III) N° processo de registro do creme na ANVISA: 25351.108820/2020-41.

Utilização: PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES DO USUÁRIO CONTRA RISCOS PROVENIENTES DE PRODUTOS QUÍMICOS (TOLUENO, XILENO, BENZINA, QUEROSENE, AGUARRÁS, THINNER, METILETILCETONA, GASOLINA, ÓLEO MINERAL, ÓLEO DIESEL, ACETONA, PÓS EM GERAL, PERCLOROETILENO, CLORETO DE METILENO, TINTAS, ADESIVOS, ÁCIDO FOSFÓRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO CLORÍDRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO SULFÚRICO DILUÍDO A 15%, ÁCIDO ACÉTICO DILUÍDO A 10%, HIDRÓXIDO DE SÓDIO DILUÍDO A 10%).

Conservação: manter o pote fechado e em local seguro

Manutenção: Informar a área de Segurança do trabalho, para encher o pote individual.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

EPI: ÓCULOS DE SEGURANÇA

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 10346

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra partículas volantes.

Conservação: Limpeza com água e sabão, com posterior desinfecção com álcool líquido a 70% (quando o material for compatível), hipoclorito de sódio ou outro desinfetante, na concentração recomendada pelo fabricante

Manutenção: Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto (náilon) com meia proteção nas bordas, um pino central e duas emendas nas extremidades da armação utilizadas para o encaixe de visor confeccionado em policarbonato disponível nas cores incolor, incolor com tratamento, amarelo, cinza, cinza com tratamento.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Agentes Ambientais	
Físicos	
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas: 1
	Data de Avaliação: 10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380,000 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.	
Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400	
Avaliação Quantitativa do Agente	
Nível de Exposição: > 380 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux

Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 62,5 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Químicos			
Óleos minerais e/ou graxas (Hidrocarbonetos)		Pessoas Expostas:	1

	Data de Avaliação: 10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Intermitente	
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente	
Tipo de Avaliação: Qualitativa	
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: ar, contato direto com pele e mucosas. Graxa e óleo são pouco voláteis a temperatura ambiente. A propagação via ar ocorre em ambientes pouco ventilados, onde a concentração no ar de hidrocarbonetos pode se elevar.	
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades expostas a graxas e óleos lubrificantes	
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL	
Observações: Hidrocarbonetos são moléculas que contêm apenas carbono (C) e hidrogênio (H) em sua composição. Os hidrocarbonetos são derivados do petróleo ou carvão mineral são compostos muito utilizados na indústria química, sendo essenciais na produção de combustíveis (gás natural, gasolina, querosene, óleo diesel, etc), ÓLEOS MINERAIS, GRAXAS, parafinas e lubrificantes, asfalto, piche, solventes, matéria prima para industria de plásticos e borrachas, etc. Dependente de avaliação ambiental, este agente pode ser enquadrado como insalubre, em grau máximo , pelo Anexo 13 da NR15.	
Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- LUVA DE PROTEÇÃO NITRILICA (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Obrigatório
Observação:	- NÃO UTILIZAR PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES
Conservação:	- Manter em local seco, evitar guardar molhada.
Utilização:	- Todas as vezes que exercer a função
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva	
Tipo:	- Ventiladores - renovação de ar gases e agentes químicos
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Isolamento da área/sala (agentes químicos)
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Exaustores agentes químicos (gases, vapores, poeiras,etc)
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Irritação das vias respiratórias
Dano:	- Irritação ocular
Dano:	- Doenças neoplásicas em geral (Inespecíficas)
Observação:	- As doenças neoplásicas específicas estão descritas em cada aparelho
Dano:	- Dermatites (inflamações, irritações da pele)
Dano:	- Doenças da medula óssea - mielodisplasias
Ergonômicos	

Ergonômico - Manuseio ferramentas e/ou objetos pesados prolongadamente	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com manuseio de ferramentas e/ou objetos pesados por períodos prolongados

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com manuseio de ferramentas e/ou objetos pesados por períodos prolongados

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Luva palma aderente (Grip - tipo rapel) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA

Acessórios Ergonômicos	
Tipo:	- Cinta de apoio lombar (ergonômica) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Conservação:	- Manter em local seco
Utilização:	- Este é um produto considerado ergonômico para a proteção da parte lombar, ou seja, da coluna do trabalhador e por isso é tão importante. Funciona realmente como um cinto de segurança que deve ser utilizado durante as atividades em que ofereçam risco à esta região. Sua principal função é servir de reforço para a lombar.
Manutenção:	- Não utilizar se o cinto lombar estiver rasgado

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual
--

Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso) (CA: NA)
--------------	--

EPI é Eficaz:	- NA
----------------------	------

Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)
--------------	---

EPI é Eficaz:	- NA
----------------------	------

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
--------------	--

Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
--------------	--

Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos
--------------	-------------------------------------

8.7 SETOR: MULTAS DE TRANSITO

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor MULTAS DE TRANSITO está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar-condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de MULTAS DE TRANSITO decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e 75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulagem de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

8.7.1 FUNÇÃO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: MULTAS DE TRANSITO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411010

Descrição da Função: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos

variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Jornada de Trabalho: 08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigação: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais				
Físicos				
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		1	
	Data de Avaliação:		10/09/2025	
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminância conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminância de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 10152 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.				
Instrumento de Medição Utilizado:				
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400				
Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde				
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE			
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção			

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 56

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 56 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)
-------	---

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.7.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: MULTAS DE TRANSITO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411005

Descrição da Função: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 362

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25

Data de Calibração: 22/07/2025

Número de Série: 05044536

Modelo: THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 362 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 56 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B			

Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 56 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ergonômica	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível

Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
----------------------------	------	--------------------------------

8.8 SETOR: OPERACIONAL - EMPILHADEIRA

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O ambiente está localizado em DEPOSITO de alvenaria, semiaberto (docas) com piso em cimento alisado, as paredes são foscas de tijolo avista, o ambiente aparenta boa iluminação, a ventilação natural, iluminação artificial através de luminárias tipo refletores de led e iluminação natural.

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de EMPILHADEIRA decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: BAOLI F25G

Máquina: EMPILHADEIRA 23

Descrição: A empilhadeira Baoli F25G fornece aos seus usuários Desempenho consistente e resultados de produtividade impressionantes

Observação: NÍVEL DE RUÍDO 89,5dB

Marca: HYSTER 60

Máquina: EMPILHADEIRA 25

Descrição: Robusta e confiável, a série de empilhadeiras H40-

60XT foi projetada para atender a uma ampla variedade de aplicações internas e externas incluindo logística, distribuição e manufatura. As operações podem contar com a durabilidade destas empilhadeiras a Diesel ou a GLP para oferecer o tempo máximo de operação em carregamentos de até três toneladas. Projetada

por nossa Equipe de Desenvolvimento Global para

movimentar cargas de maneira eficiente diariamente,

passou por testes rigorosos para garantir que o produto

final atenda os elevados padrões da Hyster.

Observação: NÍVEL DE RUÍDO 78,5dB

Marca: CLARK L 25/30/35:

Máquina: EMPILHADEIRA 27

Descrição: Torres tríplices de alta visibilidade, resistência e estabilidade de cargas em grandes alturas; Assento do operador em vinil com suspensão e sensor de presença; Motor GLP Hyundai Theta 4 - 2.4L; Motor Diesel XinChai 2.7L - 50 HP; Compartimento do operador desenvolvido para atender 97,5% dos operadores;

Alavancas de acionamento das funções hidráulicas e freio de estacionamento posicionadas no painel frontal; Coluna de direção ajustável que preserva área livre para o operador; Freio hidráulicos de fácil manutenção; Transmissão Powershift, que oferece maior facilidade para manutenção, com operação suave e confortável

Observação: NIVEL DE RUÍDO 79,20dB

Marca: LONKING FD307
Máquina: EMPILHADEIRA DIESEL
Descrição: Empilhadeira Diesel Lonking, modelo FD30T com caixa de câmbio manual
Duplex 3.500 mm ou triplex 4.500 mm
Outras alturas, sob consulta
Capacidade 3.000 kg
Peso operacional. 4.220 kg
Potência 40 kW -53,6 hp
Motor Xinchai C490BPG

8.8.1 FUNÇÃO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA (ATIVIDADE: INTERNA)

Sector: OPERACIONAL - EMPILHADEIRA
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 7
CBO: 782220

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Operar a empilhadeira para carregar e descarregar mercadorias em caminhões, e transportar mercadorias nas dependências da empresa, Organizar e arrumar mercadorias no depósito, Zelar pelo uso da empilhadeira, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados quando houver necessidade, Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento de mercadorias, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio ou no depósito, Auxiliar quando necessário no enlonação de caminhões, Dobrar lonas de caminhões, Conferir mercadorias através de notas fiscais, Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI'S), Informar qualquer irregularidade observada na empilhadeira ao seu encarregado superior, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 16:00h = SAB 08:00h as 12:00h
13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho
Periodicidade: Evento anual

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Obrigação: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: Evento anual

Restrições

Restrição: Antes de dar partida, realizar check list do veículo

Periodicidade:  nica

Restrição: PROIBIDO ABASTECER A EMPILHADEIRA

Periodicidade:  nica

Observação: E PROIBIDO ABASTECER AS EMPILHADEIRAS, PROCURE O RESPONSÁVEL PELO ABASTECIMENTO.

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

EPI: ÓCULOS DE SEGURANÇA

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 10346

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra partículas volantes.

Conservação: Manter em local seco, após o uso.

Manutenção: Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto (náilon) com meia-proteção nas bordas, um pino central e duas emendas nas extremidades da armação utilizadas para o encaixe de visor confeccionado em policarbonato disponível nas cores incolor, incolor com tratamento, amarelo, cinza, cinza com tratamento, verde claro, verde médio e verde escuro com um furo central para encaixe do pino do arco, apoio nasal e protetor lateral injetado do mesmo material do visor com uma fenda em cada extremidade para o encaixe no arco, hastes tipo espátula confeccionadas do mesmo material do arco e constituídas de duas peças: semi-haste vazada com uma das extremidades presas ao arco por meio de parafuso metálico e outra semi-haste vazada que se encaixa na semi-haste anterior e permite regulação de tamanho.

Treinamentos

Treinamento: DIREÇÃO DEFENSIVA

Observação: - Estatística de Acidentes

- Causa dos Acidentes
- Elementos Básicos
- Lei e Normas do Trânsito
- Particularidade do veículo, equipamentos e acessórios
- Condições adversas
- A importância do check list
- Álcool, drogas e medicamentos
- Exames médicos
- Efeito da fadiga no trânsito
- Evitando colisões
- Colisões nas curvas, cruzamento, veículo de pequeno porte
- Pedestre
- Ciclista e veículos não motorizados
- Colisões com animais.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S

- Produtos Perigosos

- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR11

Observação: O Aperfeiçoamento Profissional Operação de Empilhadeira tem por objetivo desenvolver capacidades para operar empilhadeira seguindo procedimentos, normas e legislação técnica, de segurança, saúde e meio ambiente.

- Legislação aplicável para empilhadeira
- Empilhadeiras
- Componentes da empilhadeira
- Estabilidade da empilhadeira
- Controles e instrumentos da empilhadeira
- Partes e conjuntos internos da empilhadeira
- Dispositivos auxiliares para empilhadeira
- Noções de manutenção da empilhadeira
- Segurança na operação da empilhadeira

- Operação da Empilhadeira

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO

- NR.06 - EPI

- EPC E EPI

- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO

- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO

- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 7

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 380Lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 10152

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025			
Fabricante: INSTRUTHERM			
Certificado: C169872/25			
Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 380 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	7
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído			
Tipo de Avaliação: Quantitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho			
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6			
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação			
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.			
Volume de Amostragem: 78			
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO			
Observações: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			

Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO		
Fabricante: INSTRUCORP		
Certificado: 15508/2025		
Data de Calibração: 01/04/2025		
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.		
Número de Série: 24122910301B		
Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 78 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	7
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente		
Tipo de Avaliação: Qualitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável		
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos		
Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas		
Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica		
Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ergonômica	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível

Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
---------------------	------	-------------------------

8.9 SETOR: OPERACIONAL - EMPILHADEIRA II

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O ambiente está localizado em DEPOSITO de alvenaria, semiaberto (docas) com piso em cimento alisado, as paredes são foscas de tijolo avista, o ambiente aparenta boa iluminação, a ventilação natural, iluminação artificial através de luminárias tipo refletores de led e iluminação natural.

Observação do Setor: A função de Operador de Empilhadeira II, por serem responsável pelo abastecimento das empilhadeiras, e devido o pagamento de 30% de periculosidade

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: CLARK L 25/30/35:

Máquina: EMPILHADEIRA 27

Descrição: Torres tríplices de alta visibilidade, resistência e estabilidade de cargas em grandes alturas; Assento do operador em vinil com suspensão e sensor de presença; Motor GLP Hyundai Theta 4 - 2.4L; Motor Diesel XinChai 2.7L - 50 HP; Compartimento do operador desenvolvido para atender 97,5% dos operadores;

Alavancas de acionamento das funções hidráulicas e freio de estacionamento posicionadas no painel frontal; Coluna de direção ajustável que preserva área livre para o operador; Freio hidráulicos de fácil manutenção; Transmissão Powershift, que oferece maior facilidade para manutenção, com operação suave e confortável

Observação: NIVEL DE RUÍDO 79,20dB

8.9.1 FUNÇÃO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA II (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - EMPILHADEIRA II

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 782220

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho e a empilhadeira limpos e organizados, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Operar a empilhadeira para carregar e descarregar mercadorias em caminhões, e transportar mercadorias nas dependências da empresa; Organizar mercadorias de depósito, locais especificados ou sobre veículos; Zelar pelo uso da empilhadeira; Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI's); Informar qualquer irregularidade observada na empilhadeira ao seu encarregado superior; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização, Responsável pelo abastecimento das Empilhadeiras.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 16:00h = SAB 08:00h as 12:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Autorizado a realizar abastecimento das Empilhadeiras

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: Evento anual

Restrições

Restrição: Antes de dar partida, realizar check list do veículo

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

EPI: ÓCULOS DE SEGURANÇA

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 10346

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra partículas volantes.

Conservação: Manter em local seco, após o uso.

Manutenção: Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto (náilon) com meia-proteção nas bordas, um pino central e duas emendas nas extremidades da armação utilizadas para o encaixe de visor confeccionado em policarbonato disponível nas cores incolor, incolor com tratamento, amarelo, cinza, cinza com tratamento, verde claro, verde médio e verde escuro com um furo central para encaixe do pino do arco, apoio nasal e protetor lateral injetado do mesmo material do visor com uma fenda em cada extremidade para o encaixe no arco, hastes tipo espátula confeccionadas do mesmo material do arco e constituídas de duas peças: semi-haste vazada com uma das extremidades presas ao arco por meio de parafuso metálico e outra semi-haste vazada que se encaixa na semi-haste anterior e permite regulação de tamanho.

Treinamentos

Treinamento: DIREÇÃO DEFENSIVA

Observação: - Estatística de Acidentes

- Causa dos Acidentes
- Elementos Básicos
- Lei e Normas do Trânsito
- Particularidade do veículo, equipamentos e acessórios
- Condições adversas
- A importância do check list
- Álcool, drogas e medicamentos
- Exames médicos
- Efeito da fadiga no trânsito
- Evitando colisões
- Colisões nas curvas, cruzamento, veículo de pequeno porte

- Pedestre
- Ciclista e veículos não motorizados
- Colisões com animais.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

- Conceito de emergência interna
- Diferença entre emergência interna e externa
- Importância da prevenção e resposta rápida
- Emergências internas mais comuns:
 - Incêndios
 - Vazamentos de gás ou produtos químicos
 - Curto-circuitos
 - Desabamentos
 - Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
 - Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
- Definição e objetivos do PAE
- Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
- Levantamento e análise de riscos
- Definição de cenários emergenciais
- * Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
- Designação das equipes de emergência:
 - Brigada de incêndio
 - Primeiros socorros
 - Comunicação
- Planejamento logístico e de recursos
- Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR11

Observação: O Aperfeiçoamento Profissional Operação de Empilhadeira tem por objetivo desenvolver capacidades para operar empilhadeira seguindo procedimentos, normas e legislação técnica, de segurança, saúde e meio ambiente.

- Legislação aplicável para empilhadeira
- Empilhadeiras

- Componentes da empilhadeira
- Estabilidade da empilhadeira
- Controles e instrumentos da empilhadeira
- Partes e conjuntos internos da empilhadeira
- Dispositivos auxiliares para empilhadeira
- Noções de manutenção da empilhadeira
- Segurança na operação da empilhadeira
- Operação da Empilhadeira

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR20

Observação: Legislação NR-20

Abrangência

Definições Líquidos, Gases Inflamáveis e Combustíveis

Classificações de Instalações

Perigos e Riscos com Inflamáveis

EPC - Equipamento de Proteção Coletiva

EPI - Equipamento de Proteção Individuais

Fontes de Ignição

Metodologia e Análise de Riscos

Sistema de Segurança contra Incêndios com Inflamáveis

Simbologia de Riscos NBR7500 (Painéis de Segurança e Rótulos de Riscos)

Números de Emergências

Equipe a Resposta a emergência(UnyBrasil Response)

Zonas de Riscos(Quente,Morno,Frio)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO

- NR.06 - EPI

- EPC E EPI

- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO

- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO

- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Físicos			
ILUMINAÇÃO		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 380 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 78

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO

Fabricante: INSTRUCORP

Certificado: 15508/2025

Data de Calibração: 01/04/2025

Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Número de Série: 24122910301B

Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 78 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)
-------	---

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
-----------------------	-----------------------------	---------------------

1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Químicos

Gás Natural (hidrocarbonetos)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: ar e contato direto com pele e mucosas

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com exposição a gás natural

Observações: O gás natural é uma mistura de hidrocarbonetos leves derivados de combustíveis fósseis. É uma mistura de hidrocarbonetos leves encontrada no subsolo, na qual o metano tem uma participação superior a 70 % em volume. A composição do gás natural pode variar bastante dependendo de fatores relativos ao campo em que o gás é produzido, processo de produção, condicionamento, processamento e transporte. Como o principal componente (hidrocarboneto) é o Metano, deve-se trata-lo como um "asfixiante simples", conforme descrito no Anexo 11 da NR15. Portanto produz sintomas somente quando em alta concentração associada a uma redução dos níveis de oxigênio no ar. Os sintomas são os da hipoxemia e são caracterizados por taquipneia, fadiga, náuseas, vômitos, instabilidade emocional, diminuição do estado de consciência, prostração, convulsões, coma e morte. Tem risco de explosão. Por ser um "asfixiante simples" conforme a NR15, anexo 11, deve-se medir o teor de oxigênio ambiental

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva	
Tipo:	- Ventiladores - renovação de ar gases e agentes químicos
EPC é Eficaz:	- NA
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Asfixia
Dano:	- Mal estar
Dano:	- Risco a vida

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Ergonômicos

Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cadeira ergonômica
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.10 SETOR: OPERACIONAL - EXTERNO

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor PAVILHÃO A EXTERNO está localizado em barracão de alvenaria, semi aberto (docas) com piso em cimento alisado, ventilação natural, iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural. Os funcionários desse setor também realizam atividades em ambientes externos

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de PAVILHÃO A EXTERNO decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.10.1 FUNÇÃO: AJUDANTE DE MOTORISTA (ATIVIDADE: EXTERNA)

Setor: OPERACIONAL - EXTERNO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: EXTERNA

Nº de Funcionários: 105

CBO: 783225

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem estar, coletar e entregar mercadorias para clientes, carregar e descarregar e organizar mercadorias no depósito, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio, no depósito ou nos locais de coleta, Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento e descarregamentos de mercadorias, Desenlonar e enlonar caminhões, Dobrar lonas de caminhões, usar devidamente os equipamentos de proteção individuais (EPIs) Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo, a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

08:00h as 12:00h e das 13:00h as 18:00h

09:00h as 12:00h e das 13:00h as 19:00h

13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUIVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE
- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:
- Defesa Civil
- Bombeiros
- SAMU
- Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

- Conceito de emergência interna
- Diferença entre emergência interna e externa
- Importância da prevenção e resposta rápida
- Emergências internas mais comuns:

Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos
Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS
Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento
- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes

- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	105
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.
Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5
Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 380Lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 10152

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 380 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos à Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade

1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	105
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 68

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO

Fabricante: INSTRUCORP

Certificado: 15508/2025

Data de Calibração: 01/04/2025

Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Número de Série: 24122910301B

Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 68 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano: - Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível

Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	105	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva			
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Paleteira manual		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Ergonômicos			
Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	105	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de equipamento para levantamento e transporte de cargas e volumes Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica			

Observações: O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento

Acessórios Ergonômicos	
Tipo:	- Cinta da apoio lombar (ergonômica)
EPI é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Recomendado e Utilizado

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva	
Tipo:	- Paleteira manual
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Mecânico/Acidentes		
Acidentes de Trânsito	Pessoas Expostas:	105
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos

Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva

Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito

Observações: Acidentes no trânsito de veículos automotores (caminhões, carros, motocicletas, máquinas, etc)(Motoristas profissionais, trabalhos que exigem deslocamento frequentes)

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral

Matriz de Risco (William T. Fine)	
-----------------------------------	--

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.10.2 FUNÇÃO: CONFERENTE (ATIVIDADE: EXTERNA)

Sector: OPERACIONAL - EXTERNO
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: Externa
Nº de Funcionários: 1
CBO: 414215

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio ou no depósito, desenlonar e enlonar caminhões, Dobrar lonas de caminhões, Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento de mercadorias, Conferir mercadorias através de notas fiscais Separar materiais de acordo com o destino, Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI'S), Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da Organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho
Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE
- Abrangência e aplicabilidade

- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:
- Defesa Civil
- Bombeiros
- SAMU
- Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

- Conceito de emergência interna
- Diferença entre emergência interna e externa
- Importância da prevenção e resposta rápida
- Emergências internas mais comuns:
- Incêndios
- Vazamentos de gás ou produtos químicos
- Curto-circuitos
- Desabamentos
- Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
- Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
- Definição e objetivos do PAE
- Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
- Levantamento e análise de riscos
- Definição de cenários emergenciais
- * Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
- Designação das equipes de emergência:
- Brigada de incêndio
- Primeiros socorros
- Comunicação
- Planejamento logístico e de recursos
- Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM		

Certificado: C169872/25		
Data de Calibração: 22/07/2025		
Número de Série: 05044536		
Modelo: THDL-400		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 380 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído		
Tipo de Avaliação: Quantitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho		
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6		
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação		
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.		
Volume de Amostragem: 68		
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL		
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas		
Observações: Monitoramento anual		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO		
Fabricante: INSTRUCORP		

Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX				
Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição: > 68 dB (A)		Limite de Tolerância: > 85 dB (A)		
Exposição Norm: > 65 dB (A)				
Matriz de Risco (William T. Fine)				
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.		
Ergonômicos				
Ergonômico - Frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes			Pessoas Expostas:	1
			Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.				
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva				
Tipo:	- Paleteira elétrica			
EPC é Eficaz:	- NA			
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)			
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios			
EPC é Eficaz:	- NA			
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)			
Tipo:	- Paleteira manual			
EPC é Eficaz:	- NA			
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)			

Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Mecânico/Acidentes		
Acidentes de Trânsito	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos		

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos

Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva

Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito

Observações: Acidentes no trânsito de veículos automotores (caminhões, carros, motocicletas, máquinas, etc)(Motoristas profissionais, trabalhos que exigem deslocamento frequentes)

Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.10.3 FUNÇÃO: MOTORISTA DE COLETA E ENTREGA (ATIVIDADE: EXTERNA)

Sector: OPERACIONAL - EXTERNO
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: EXTERNA
Nº de Funcionários: 83
CBO: 782510

Descrição da Função: Dirigir caminhões, realizando coletas/entregas/viagem de mercadorias para clientes; Organizar mercadorias de depósito, locais especificados ou sobre veículos. Obter informações de roteiros e entregas de mercadorias com os encarregados do setor; Conferir as mercadorias a serem transportadas, junto com a nota fiscal, verificando a quantidade e espécie, para evitar erros no carregamento e descarregamento dos mesmos; Manter o veículo em condições adequadas de trafegabilidade e cumprir leis de trânsito; Enlonar e desenlonar caminhões, bem como dobrar lonas de caminhões, para uso posterior; Zelar pelo caminhão e pelo material transportado, preenchendo registro específico; Informar qualquer irregularidade observada nos materiais transportados, tomando as devidas providências.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

09:00h as 12:00h e das 13:00h as 19:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Observação: - Deslocamento em locais apropriados e em conformidade com as regras de trânsito.

- respeitar a legislação de trânsito, em especial as regras de velocidade e sinalização.
- Não utilização de celular enquanto estiver dirigindo.
- Não utilização de bebidas alcoólicas, drogas ou medicamentos estimulantes, para aumentar a carga horária de trabalho.
- Cuidado durante os deslocamentos em condições climáticas adversas, como sob chuva, neblina ou em caso de pista molhada.
- Utilização de cinto de segurança pelo motorista e todos passageiros.
- Realizar revisão das condições de segurança do veículos, como freios, pneus, nível de óleo, luzes, espelhos, lâmpadas, cinto de segurança, sinalizadores, estepes etc.
- Nunca exceder horas de jornada dirigindo durante viagens.

Obrigações

Obrigações: Exame toxicológico motoristas

Periodicidade: única

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: DIREÇÃO DEFENSIVA

Observação: - Estatística de Acidentes

- Causa dos Acidentes
- Elementos Básicos
- Lei e Normas do Trânsito
- Particularidade do veículo, equipamentos e acessórios
- Condições adversas
- A importância do check list
- Álcool, drogas e medicamentos
- Exames médicos
- Efeito da fadiga no trânsito
- Evitando colisões
- Colisões nas curvas, cruzamento, veículo de pequeno porte
- Pedestre
- Ciclista e veículos não motorizados
- Colisões com animais.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE
- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:
- Defesa Civil
- Bombeiros
- SAMU
- Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S

- Produtos Perigosos

- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga

- Recebimento de carga no armazém

- Conferência de cargas - somente para Conferentes

- Comunicação eletrônica

- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481

- Movimentação de cargas perigosas

- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO

- NR.06 - EPI

- EPC E EPI

- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO

- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas: 83		
	Data de Avaliação: 10/09/2025		
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 10152 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 380 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			

Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	83	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	

Forma de Exposição: Habitual e Permanente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído
Tipo de Avaliação: Quantitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.
Volume de Amostragem: 68
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas
Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 68 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)

Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Exigência de alto nível de concentração ou atenção		Pessoas Expostas:	83
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: NA			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com exigência de alto nível de concentração ou atenção			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com exigência de alto nível de concentração ou atenção			
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Observações: Atividades com exigência de alto nível de concentração ou atenção, podem ter efeitos sobre o organismo do trabalhador			
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Transtornos mentais		
Dano:	- Transtornos dos olhos		
Dano:	- Transtornos do sono		
Observação:	- Trabalhos em turnos noturnos ou alternados		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	83
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas			
Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica MONITORAMENTO			

Volume de Amostragem: 750

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NR17

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cadeira ergonômica
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Mecânico/Acidentes

Acidentes de Trânsito	Pessoas Expostas:	83
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos

Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva

Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito

Observações: Acidentes no trânsito de veículos automotores (caminhões, carros, motocicletas, máquinas, etc)(Motoristas profissionais, trabalhos que exigem deslocamento frequentes)

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral
-------	--------------------------------------

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível

Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
----------------------------	------	--------------------------------

8.10.4 FUNÇÃO: MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA (ATIVIDADE: EXTERNA)

Sector: OPERACIONAL - EXTERNO
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: EXTERNA
Nº de Funcionários: 1
CBO: 782510

Descrição da Função: Manter a carreta limpa e organizada, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Acompanhar o carregamento da carreta, Manter o veículo em condições de trafegabilidade, Eventualmente coletar e entregar no local especificado pelo encarregado, auxiliando no carregamento e descarregamento caso houver necessidade, Realizar o transporte de mercadorias no horário estipulado pelo encarregado, Executar serviços de transporte da origem ao destino, Zelar pela carreta e pelo material transportado, preenchendo registro específico, Cumprir leis de trânsito, Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI'S), Informar ao encarregado qualquer irregularidade observada nos materiais transportados, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: ARTIGO 62 DA CLT

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Observação: - Deslocamento em locais apropriados e em conformidade com as regras de trânsito.

- respeitar a legislação de trânsito, em especial as regras de velocidade e sinalização.
- Não utilização de celular enquanto estiver dirigindo.
- Não utilização de bebidas alcoólicas, drogas ou medicamentos estimulantes, para aumentar a carga horária de trabalho.
- Cuidado durante os deslocamentos em condições climáticas adversas, como sob chuva, neblina ou em caso de pista molhada.
- Utilização de cinto de segurança pelo motorista e todos passageiros.
- Realizar revisão das condições de segurança do veículos, como freios, pneus, nível de óleo, luzes, espelhos, lâmpadas, cinto de segurança, sinalizadores, estepes etc.
- Nunca exceder horas de jornada dirigindo durante viagens.

Obrigações

Obrigações: Exame toxicológico motoristas
Periodicidade: única

Obrigações: Fazer uso dos EPIs durante minha jornada de trabalho
Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.
Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: DIREÇÃO DEFENSIVA

Observação: - Estatística de Acidentes

- Causa dos Acidentes
- Elementos Básicos
- Lei e Normas do Trânsito
- Particularidade do veículo, equipamentos e acessórios
- Condições adversas
- A importância do check list
- Álcool, drogas e medicamentos
- Exames médicos
- Efeito da fadiga no trânsito
- Evitando colisões
- Colisões nas curvas, cruzamento, veículo de pequeno porte
- Pedestre
- Ciclista e veículos não motorizados
- Colisões com animais.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE
- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:
- Defesa Civil
- Bombeiros
- SAMU
- Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S

- Produtos Perigosos

- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas: 1		
	Data de Avaliação: 10/09/2025		
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 10152 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 380 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			

Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro
Tipo de Avaliação: Quantitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.
Volume de Amostragem: 68
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas
Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 68 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)

Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Exigência de alto nível de concentração ou atenção		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: NA			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com exigência de alto nível de concentração ou atenção			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com exigência de alto nível de concentração ou atenção			
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Observações: Atividades com exigência de alto nível de concentração ou atenção, podem ter efeitos sobre o organismo do trabalhador			
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Transtornos mentais		
Dano:	- Transtornos dos olhos		
Dano:	- Transtornos do sono		
Observação:	- Trabalhos em turnos noturnos ou alternados		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas			
Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica			

Volume de Amostragem: 750

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cadeira ergonômica
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Mecânico/Acidentes

Acidentes de Trânsito	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos

Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva

Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito

Observações: Acidentes no trânsito de veículos automotores (caminhões, carros, motocicletas, máquinas, etc)(Motoristas profissionais, trabalhos que exigem deslocamento frequentes)

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral
-------	--------------------------------------

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.10.5 FUNÇÃO: MOTORISTA OPERACIONAL DE MUNCK (ATIVIDADE: EXTERNO)

Setor: OPERACIONAL - EXTERNO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: EXTERNO

CBO: 782515

Descrição da Função: Dirigir caminhões guincho munck, realizando coletas e entregas de mercadorias para clientes; Organizar mercadorias no depósito, locais especificados ou sobre veículos; Orientar motoristas no pátio ou nos locais de coleta e entrega; Auxiliar no carregamento e descarregamento de mercadorias em caminhões ou lugares designados; Obter informações de roteiros e entregas de mercadorias com os encarregados do Setor; Conferir as mercadorias a serem transportadas, junto com a nota fiscal, verificando a qualidade e espécie, para evitar erros no Carregamento e descarregamento dos mesmos; Desenlonar e enlonar caminhões; Dobrar lonas de caminhões; Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento e descarregamento de mercadorias; Cumprir leis de trânsito; Zelar pelo caminhão e pelo material transportado, preenchendo registro específico; Informar qualquer irregularidade observada nos materiais transportados; Manter caminhão limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPIs); Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

09:00h as 12:00h e das 13:00h as 19:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Observação: - Deslocamento em locais apropriados e em conformidade com as regras de trânsito.

- respeitar a legislação de trânsito, em especial as regras de velocidade e sinalização.
- Não utilização de celular enquanto estiver dirigindo.
- Não utilização de bebidas alcoólicas, drogas ou medicamentos estimulantes, para aumentar a carga horária de trabalho.
- Cuidado durante os deslocamentos em condições climáticas adversas, como sob chuva, neblina ou em caso de pista molhada.
- Utilização de cinto de segurança pelo motorista e todos passageiros.
- Realizar revisão das condições de segurança do veículos, como freios, pneus, nível de óleo, luzes, espelhos, lâmpadas, cinto de segurança, sinalizadores, estepes etc.
- Nunca exceder horas de jornada dirigindo durante viagens.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIs durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Obrigação: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: Evento anual

Restrições

Restrição: Antes de dar partida, realizar check list do veículo

Periodicidade: Evento anual

Restrição: Não trabalhar sem uniforme

Periodicidade: Evento anual

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: DIREÇÃO DEFENSIVA

Observação: - Estatística de Acidentes

- Causa dos Acidentes
- Elementos Básicos
- Lei e Normas do Trânsito
- Particularidade do veículo, equipamentos e acessórios
- Condições adversas
- A importância do check list
- Álcool, drogas e medicamentos
- Exames médicos
- Efeito da fadiga no trânsito
- Evitando colisões
- Colisões nas curvas, cruzamento, veículo de pequeno porte
- Pedestre
- Ciclista e veículos não motorizados
- Colisões com animais.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas

-Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização

-Conceito e objetivos do PPAE

-Abrangência e aplicabilidade

-Principais diferenças entre PAE e PPAE

-Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)

-Identificação e classificação dos cenários externos de risco

-Áreas de influência e populações vulneráveis

-Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)

-Plano de comunicação e articulação com autoridades:

-Defesa Civil

-Bombeiros

-SAMU

-Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	0
	Data de Avaliação:	12/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro		
Tipo de Avaliação: Quantitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.		
Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica		
Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1		
Volume de Amostragem: 500lux		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025		
Fabricante: INSTRUTHERM		
Certificado: C169872/25		
Data de Calibração: 22/07/2025		
Número de Série: 05044536		
Modelo: THDL-400		

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 500 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		0
	Data de Avaliação:		12/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Quantitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho			
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6			
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação			
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.			
Volume de Amostragem: 78dB			
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Observações: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO			
Fabricante: INSTRUCORP			
Certificado: 15508/2025			
Data de Calibração: 01/04/2025			
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Número de Série: 24122910301B			
Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 78 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:		0
	Data de Avaliação:		12/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Equipamentos de Proteção Individual

Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

8.11 SETOR: OPERACIONAL - NOTURNO

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor OPERACIONAL - NOTURNO, está localizado em barracão de alvenaria, semi aberto (docas) com piso em cimento alisado, ventilação natural, iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural. Os funcionários desse setor também realizam atividades em ambientes externos

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.11.1 FUNÇÃO: AJUDANTE DE MOTORISTA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - NOTURNO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 783225

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem estar, coletar e entregar mercadorias para clientes, carregar e descarregar e organizar mercadorias no depósito. Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados. Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio, no depósito ou nos locais de coleta.

Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento e descarregamentos de mercadorias. Desenlonar e enlonar caminhões. Dobrar lonas de caminhões, usar devidamente os equipamentos de proteção individuais (EPIS) Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho. Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo, a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? NA

Condição de Uso 1

CA: 42.631

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: única

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? NA

Condição de Uso 1

CA: 30.916

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário

-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)

- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE
- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:

-Defesa Civil

-Bombeiros

-SAMU

-Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS
Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento
- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica		

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
Grau de Criticidade	0,05	0,1 - Praticamente impossível
ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.		

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 68

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 68 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Ergonômicos		
Ergonômico - Frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva

Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios
EPC é Eficaz:	- NA
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Paleteira manual
EPC é Eficaz:	- NA
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Paleteira elétrica
EPC é Eficaz:	- NA
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
-------	--

Ergonômicos

Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de equipamento para levantamento e transporte de cargas e volumes

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cinta de apoio lombar (ergonômica)
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva

Tipo:	- Paleteira manual
EPC é Eficaz:	- NA

Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Mecânico/Acidentes			
Acidentes de Trânsito	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos			
Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva			
Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito			
Observações: Acidentes no trânsito de veículos automotores (caminhões, carros, motocicletas, máquinas, etc)(Motoristas profissionais, trabalhos que exigem deslocamento frequentes)			
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.11.2 FUNÇÃO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - NOTURNO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 2

CBO: 782220

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Operar a empilhadeira para carregar e descarregar mercadorias em caminhões, e transportar mercadorias nas dependências da empresa, Organizar e arrumar mercadorias no depósito, Zelar pelo uso da empilhadeira, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados quando houver necessidade, Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento de mercadorias, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio ou no depósito, Auxiliar quando necessário no enlonação de caminhões, Dobrar lonas de caminhões, Conferir mercadorias através de notas fiscais, Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI'S), Informar qualquer irregularidade observada na empilhadeira ao seu encarregado superior, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: NA

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? NA

Condição de Uso 1

CA: 30.916

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: DIREÇÃO DEFENSIVA

Observação: - Estatística de Acidentes

- Causa dos Acidentes
- Elementos Básicos
- Lei e Normas do Trânsito
- Particularidade do veículo, equipamentos e acessórios
- Condições adversas
- A importância do check list
- Álcool, drogas e medicamentos

- Exames médicos
- Efeito da fadiga no trânsito
- Evitando colisões
- Colisões nas curvas, cruzamento, veículo de pequeno porte
- Pedestre
- Ciclista e veículos não motorizados
- Colisões com animais.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR11

Observação: O Aperfeiçoamento Profissional Operação de Empilhadeira tem por objetivo desenvolver capacidades para operar empilhadeira seguindo procedimentos, normas e legislação técnica, de segurança, saúde e meio ambiente.

- Legislação aplicável para empilhadeira
- Empilhadeiras
- Componentes da empilhadeira
- Estabilidade da empilhadeira
- Controles e instrumentos da empilhadeira
- Partes e conjuntos internos da empilhadeira
- Dispositivos auxiliares para empilhadeira
- Noções de manutenção da empilhadeira
- Segurança na operação da empilhadeira
- Operação da Empilhadeira

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 2

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 360

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 360 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 68

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 68 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cadeira ergonômica
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Mecânico/Acidentes

Acidentes de Trânsito	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	12/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos

Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva

Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral
--------------	--------------------------------------

8.12 SETOR: OPERACIONAL - PATIO 5

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor PATIO 5 está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.12.1 FUNÇÃO: ASSISTENTE OPERACIONAL (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PATIO 5

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: Interna

Nº de Funcionários: 2

CBO: 411010

Descrição da Função: Ao Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Efetuar ligações telefônicas e responder e-mails; Lançar no sistema todos os manifestos dos motoristas; Emitir romaneio de motoristas; Auxiliar no atendimento eficaz a clientes internos e externos; Separar, organizar, e dar baixa/arquivar conhecimentos de frete e documentos relacionados ao transporte de cargas; Separar e organizar cargas pendentes, tomando as devidas providências para solução das irregularidades; Participar das reuniões do setor; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização;

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 16:00h - SAB 08:00h as 12:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: Evento anual

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário

-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)

-Prazos legais para reclamações e indenizações

-Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga

-Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)

-Melhoria contínua e auditorias internas

-Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna
Diferença entre emergência interna e externa
Importância da prevenção e resposta rápida
Emergências internas mais comuns:
Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos
Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO

- NR.06 - EPI

- EPC E EPI

- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO

- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO

- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas:

2

	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro		
Tipo de Avaliação: Quantitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.		
Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica		
Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1		
Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.		
Volume de Amostragem: 380Lux		
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL		
Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025		
Fabricante: INSTRUTHERM		
Certificado: C169872/25		
Data de Calibração: 22/07/2025		
Número de Série: 05044536		
Modelo: THDL-400		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 380 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 65 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 65 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.12.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE SEGURANÇA DO TRABALHO (ATIVIDADE: INTERNA)

Sector: OPERACIONAL - PATIO 5
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: Interna
Nº de Funcionários: 1
CBO: 351605

Descrição da Função: Auxiliar na emissão e atualização das Licenças de Transporte Rodoviário de Produtos Químicos, nos diversos órgãos pertinentes; Diariamente, auxiliar na vistoria dos veículos de coleta e transferência, antes de iniciarem viagem com produtos químicos; No carregamento, auxiliar na conferência dos tipos de produtos químicos, de acordo com a sua compatibilidade; Auxiliar nas inspeções nos locais de trabalho, identificando condições perigosas, tomando todas as providências necessárias para eliminar/minimizar situações de riscos; Auxiliar na realização de orçamentos relacionados à compras do setor de segurança e qualidade; Prestar auxílio nos procedimentos de segurança dos produtos e bens perigosos; Auxiliar na implementação e manutenção dos processos de segurança ocupacional e processos do meio ambiente; Auxiliar na conscientização sobre os riscos e perigos de segurança ocupacional em toda a organização e sobre os aspectos e impactos ambientais internos e externos; Participar no desenvolvimento de ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; Auxiliar na distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como na manutenção dos equipamentos de proteção contra incêndio, quando as condições assim o exigirem, visando à redução dos riscos à segurança e integridade física do trabalhador; Colaborar e participar da CIPA em seus programas, estudando suas observações e proposições, visando adotar soluções corretivas e preventivas de acidente de trabalho; Auxiliar na elaboração dos programas de treinamentos admissionais e de rotina, sobre segurança do trabalho, incluindo programas de conscientização e divulgação de normas e procedimentos de segurança; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:42h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho
Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.
Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.
Periodicidade: Evento anual

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário

-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)

-Prazos legais para reclamações e indenizações

-Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga

-Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)

-Melhoria contínua e auditorias internas

-Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

-Diferença entre emergências internas e externas

-Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização

-Conceito e objetivos do PPAE

- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:
- Defesa Civil
- Bombeiros
- SAMU
- Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

- Conceito de emergência interna
- Diferença entre emergência interna e externa
- Importância da prevenção e resposta rápida
- Emergências internas mais comuns:
- Incêndios
- Vazamentos de gás ou produtos químicos
- Curto-circuitos
- Desabamentos
- Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
- Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
- Definição e objetivos do PAE
- Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
- Levantamento e análise de riscos
- Definição de cenários emergenciais
- * Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
- Designação das equipes de emergência:
- Brigada de incêndio
- Primeiros socorros
- Comunicação
- Planejamento logístico e de recursos
- Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento:	LUXÍMETRO 2025
Fabricante:	INSTRUTHERM
Certificado:	C169872/25
Data de Calibração:	22/07/2025
Número de Série:	05044536
Modelo:	THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 65

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO			
Fabricante: INSTRUCORP			
Certificado: 15508/2025			
Data de Calibração: 01/04/2025			
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Número de Série: 24122910301B			
Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 65 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	1	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos			
Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		

8.13 SETOR: OPERACIONAL - PENDENCIA

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor PENDENCIA está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de PENDENCIA decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulagem de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

8.13.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PENDENCIA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 3

CBO: 411001

Descrição da Função: Auxiliar no atendimento ao cliente por telefone, e-mail ou pessoalmente, Auxiliar no registro de coletas no sistema, Auxiliar na consulta de cadastro de clientes, Auxiliar na execução de rotinas administrativas do setor de

transporte de cargas, Preparar relatórios, formulários e planilhas, organizam documentos e correspondências, Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:00h

14:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		3
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 380 lux	Limite de Tolerância:
			> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	3
		Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 56

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 56 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	3
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- Sim	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.13.2 FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PENDENCIA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411010

Descrição da Função: Atender clientes pessoalmente, por telefone e por e-mail; Realizar cotações de fretes e posições de entregas; Elaborar e atualizar planilhas e documentos necessários do setor; Emissão de manifestos, minutas e conhecimentos de frete/ Cadastrar proposta comerciais no sistema e mantê-las atualizadas, Separar notas fiscais; Arquivar e organizar documentos. Participar das reuniões do setor. Apoiar no recolhimento dos dados para alimentar os indicadores do setor. Manter o setor de trabalho limpo e organizado com fins de facilitar o trabalho e o bem estar. Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos a comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e as normas interna de organização.

Jornada de Trabalho: 08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações; - Padronizar formas de acesso e utilização de recursos; - Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		< 380 lux	Limite de Tolerância:
			> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			

Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído
Tipo de Avaliação: Quantitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.
Volume de Amostragem: 56
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas
Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 56 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)

Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.			
Acessórios Ergonômicos			
Tipo:	- Cadeira ergonômica		
EPI é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Recomendado e Utilizado		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.13.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PENDENCIA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 2

CBO: 411005

Descrição da Função: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 2

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminância conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminância de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25

Data de Calibração: 22/07/2025

Número de Série: 05044536

Modelo: THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	2
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 56 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B			

Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 56 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ergonômica	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade

1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.13.4 FUNÇÃO: AUXILIAR OPERACIONAL (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PENDENCIA
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 3
CBO: 414140

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar;Elaborar e emitir relatórios; Efetuar ligações telefônicas e responder e-mails;Atender clientes, pessoalmente, por telefone, e por e-mail;Rastrear cargas e notas fiscais e informar posição de entrega das mercadorias para os clientes;Alimentar dados no sistema referente às atividades realizadas; Auxiliar no processo de distribuição de coletas e entregas;Auxiliar na conferência de mercadorias;Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho;Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna
Diferença entre emergência interna e externa
Importância da prevenção e resposta rápida
Emergências internas mais comuns:
Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos
Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: Todo empregado deve receber treinamento admissional antes de iniciar suas atividades.

Carga horária mínima de 6:00 horas/assuntos a serem expostos:

- riscos inerentes da função a ser executada;
- uso adequado dos Equipamentos de proteção individual (E.P.I.);
- uso dos Equipamentos de Proteção Coletiva (E.P.C) existentes;
- higiene pessoal; higiene no trabalho;
- noções sobre ergonomia;
- conhecimento sobre o que é CIPA;
- noções básicas de combate a incêndio.
- Fornecer cartilhas contendo todos os procedimentos e operações a serem realizadas com segurança.
- Como material de apoio utilizar: transparências, slides e fitas de vídeo.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: Treinar os funcionários no manuseio correto de cargas perigosas

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO

- NR.06 - EPI

- EPC E EPI

- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO

- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO

- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 3

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025			
Fabricante: INSTRUTHERM			
Certificado: C169872/25			
Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	3
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído			

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 56

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 56 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
	0,1 - Praticamente impossível	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	3
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual

Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)
EPI é Eficaz:	- NA

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.14 SETOR: OPERACIONAL - PLATAFORMA

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor PLATAFORMA está localizado em barracão de alvenaria, semi aberto (docas) com piso em cimento alisado, ventilação natural, iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural. Os funcionários desse setor também realizam atividades em ambientes externos

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de PLATAFORMA decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.14.1 FUNÇÃO: AJUDANTE DE MOTORISTA (ATIVIDADE: EXTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PLATAFORMA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: EXTERNA

Nº de Funcionários: 10

CBO: 783225

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem estar, coletar e entregar mercadorias para clientes, carregar e descarregar e organizar mercadorias no depósito. Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados. Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio, no depósito ou nos locais de coleta. Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento e descarregamentos de mercadorias. Desenlonar e enlonar caminhões. Dobrar lonas de caminhões, usar devidamente os equipamentos de proteção individuais (EPIS). Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho. Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo, a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade:  nica

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário,  ereo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
-Prazos legais para reclamações e indenizações
-Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
-Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
-Melhoria contínua e auditorias internas
-Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa
-Diferença entre emergências internas e externas
-Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
-Conceito e objetivos do PPAE
-Abrangência e aplicabilidade
-Principais diferenças entre PAE e PPAE
-Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
-Identificação e classificação dos cenários externos de risco
-Áreas de influência e populações vulneráveis
-Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
-Plano de comunicação e articulação com autoridades:
-Defesa Civil
-Bombeiros
-SAMU
-Órgãos ambientais
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial
Conceito de emergência interna
Diferença entre emergência interna e externa
Importância da prevenção e resposta rápida
Emergências internas mais comuns:
Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS
Observação: Treinar os funcionários no manuseio correto de cargas perigosas
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	10
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica		

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	10
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 78

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO			
Fabricante: INSTRUCORP			
Certificado: 15508/2025			
Data de Calibração: 01/04/2025			
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Número de Série: 24122910301B			
Modelo: DOSEMAX			

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 78 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos			
Ergonômico - Exigência de esforço físico intenso	Pessoas Expostas:	10	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com exigência de esforço físico intenso

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com exigência de esforço físico intenso

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Mal estar
Dano:	- Transtornos cardiovasculares em geral
Dano:	- Desidratação
Dano:	- Estresse pelo calor

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
	0,1 - Praticamente impossível	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Mecânico/Acidentes		
Acidentes de Trânsito	Pessoas Expostas:	10
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos

Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva

Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito

Observações: Acidentes no trânsito de veículos automotores (caminhões, carros, motocicletas, máquinas, etc)(Motoristas profissionais, trabalhos que exigem deslocamento frequentes)

Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral	

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
	0,1 - Praticamente impossível	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.14.2 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PLATAFORMA
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 8
CBO: 411001

Descrição da Função: Auxiliar no atendimento ao cliente por telefone, e-mail ou pessoalmente, Auxiliar no registro de coletas no sistema, Auxiliar na consulta de cadastro de clientes, Auxiliar na execução de rotinas administrativas do setor de transporte de cargas, Preparar relatórios, formulários e planilhas, organizam documentos e correspondências, Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: 14:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 8

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Observações: Umas das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Umas das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
Grau de Criticidade		0,1 - Praticamente impossível
0,05		ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	8
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 78

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas	
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 78 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	8
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ergonômica	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.14.3 FUNÇÃO: ARRUMADOR DE CARGA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PLATAFORMA
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 2
CBO: 414105

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Coletar e entregar mercadorias para clientes; Organizar mercadorias no depósito, em locais especificados ou sobre veículos; Auxiliar e orientar os motoristas na manobra no pátio, depósito ou nos locais de coleta e entrega; Desenlonar e enlonar caminhões; Solicitar roteiros de entrega de mercadorias; Dobrar lonas de caminhões; Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI's); Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho
Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.
Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO
Periodicidade: Evento anual
Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.
É Utilizado? Sim
É Eficaz? Sim
Condição de Uso 5
CA: 42.631
Situação: Obrigatório
Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)
Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;
Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos
Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário

-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)

-Prazos legais para reclamações e indenizações

-Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga

-Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)

-Melhoria contínua e auditorias internas

-Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa
Importância da prevenção e resposta rápida
Emergências internas mais comuns:
Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos
Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		2
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 78

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO

Fabricante: INSTRUCORP

Certificado: 15508/2025

Data de Calibração: 01/04/2025

Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Número de Série: 24122910301B

Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 78 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)
-------	---

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
-----------------------	-----------------------------	---------------------

1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Ergonômicos		
Ergonômico - Frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva	
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios
EPC é Eficaz:	- NA
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Paleteira manual
EPC é Eficaz:	- NA
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares

Ergonômicos		
Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de equipamento para levantamento e transporte de cargas e volumes Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica		

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cinta de apoio lombar (ergonômica)
EPI é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Recomendado e Utilizado

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva

Tipo:	- Paleteira manual
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.14.4 FUNÇÃO: ASSISTENTE OPERACIONAL (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PLATAFORMA
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 2
CBO: 411010

Descrição da Função: Ao Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Efetuar ligações telefônicas e responder e-mails; Lançar no sistema todos os manifestos dos motoristas; Emitir romaneio de motoristas; Auxiliar no atendimento eficaz a clientes internos e externos; Separar, organizar, e dar baixa/arquivar conhecimentos de frete e documentos relacionados ao transporte de cargas; Separar e organizar cargas pendentes, tomando as devidas providências para solução das irregularidades; Participar das reuniões do setor; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização;

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: NA

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

- Conceito de emergência interna
- Diferença entre emergência interna e externa
- Importância da prevenção e resposta rápida
- Emergências internas mais comuns:
 - Incêndios
 - Vazamentos de gás ou produtos químicos
 - Curto-circuitos
 - Desabamentos
 - Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
 - Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
- Definição e objetivos do PAE
- Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
- Levantamento e análise de riscos
- Definição de cenários emergenciais
- * Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
- Designação das equipes de emergência:
 - Brigada de incêndio
 - Primeiros socorros
 - Comunicação
 - Planejamento logístico e de recursos
 - Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa Licenciamento Ambiental Coleta Seletiva Interna Meio Ambiente e Mobilidade Interna Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante? Condição: Obrigatório Periodicidade: Evento anual
--

Treinamento: TREINAMENTO NR6 Observação: - INTRODUÇÃO - LEGISLAÇÃO - NR.06 - EPI - EPC E EPI - ADEQUAÇÃO AO RISCO - FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA - TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO - CONSCIENTIZAÇÃO - FISCALIZAÇÃO - RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CONCLUSÃO Condição: Obrigatório Periodicidade: Evento anual
--

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL		

Observações: Umas das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Umas das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 78

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO
Fabricante: INSTRUCORP
Certificado: 15508/2025
Data de Calibração: 01/04/2025
Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.
Número de Série: 24122910301B
Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 78 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)
--------------	---

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos

Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Volume de Amostragem: 1000,00

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cadeira ergonômica	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.14.5 FUNÇÃO: CONFERENTE (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PLATAFORMA
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 4
CBO: 414215

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio ou no depósito, Desenlonar e enlonar caminhões, Dobrar lonas de caminhões, Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento de mercadorias, Conferir mercadorias através de notas fiscais Separar materiais de acordo com o destino, Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI'S), Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 16:00h = SAB 08:00h as 12:00h

07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário

-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)

-Prazos legais para reclamações e indenizações

-Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga

-Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)

-Melhoria contínua e auditorias internas

-Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S

- Produtos Perigosos

- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

- Legislação ambiental - Lei 9605
- Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
- Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
- Otimização de Rotas e Logística Reversa
- Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
- CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
- ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
- Programa Despoluir
- SEST SENAT
- Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
- Licenciamento Ambiental
- Coleta Seletiva Interna
- Meio Ambiente e Mobilidade Interna
- Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	4
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	4	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 78

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO

Fabricante: INSTRUCORP

Certificado: 15508/2025

Data de Calibração: 01/04/2025

Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Número de Série: 24122910301B

Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 78 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)
-------	---

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos			
Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes		Pessoas Expostas:	4
		Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de equipamento para levantamento e transporte de cargas e volumes

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento

Acessórios Ergonômicos	
Tipo:	- Cinta da apoio lombar (ergonômica)
EPI é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Recomendado e Utilizado

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva	
Tipo:	- Paleteira manual
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios
EPC é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.14.6 FUNÇÃO: ENCARREGADO CARGA E DESCARGA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PLATAFORMA
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 2
CBO: 420110

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar;Garantir o cumprimento de prazos de entregas, planejando e coordenando as atividades operacionais de recebimento, separação, expedição e distribuição de materiais; Atender clientes pessoalmente, por telefone e por e-mail; Responsável por toda a equipe operacional; Responsável pelo processo de armazenagem e movimentação de materiais; Informar posições de coletas e entregas junto ao cliente; Responsável pela distribuição de coletas e entregas; Administrar equipes, gerenciar recursos materiais e financeiros da área; Realizar e participar das reuniões do setor; Acompanhar, controlar, analisar e manter os indicadores do setor; Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI's); Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho;Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE
- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:
- Defesa Civil
- Bombeiros
- SAMU
- Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém

- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.
Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5
Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025			
Fabricante: INSTRUTHERM			
Certificado: C169872/25			
Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos à Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível

Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		2
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 78 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 78 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:		> 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:		- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente		
Tipo de Avaliação: Qualitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável		
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos		
Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.15 SETOR: OPERACIONAL - PLATAFORMA 2

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor PLATAFORMA 2 está localizado em barracão de alvenaria, semi aberto (docas) com piso em cimento alisado, ventilação natural, iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural. Os funcionários desse setor também realizam atividades em ambientes externos

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de PLATAFORMA 2 decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.15.1 FUNÇÃO: AJUDANTE DE MOTORISTA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PLATAFORMA 2

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: Interna

Nº de Funcionários: 3

CBO: 783225

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem estar, coletar e entregar mercadorias para clientes, carregar e descarregar e organizar mercadorias no depósito, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio, no depósito ou nos locais de coleta.

Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento e descarregamentos de mercadorias, desenlonar e enlonar caminhões. Dobrar lonas de caminhões, usar devidamente os equipamentos de proteção individuais(EPIs), Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo, a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade:  nica

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVAS PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
-Prazos legais para reclamações e indenizações
-Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
-Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
-Melhoria contínua e auditorias internas
-Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa
-Diferença entre emergências internas e externas
-Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
-Conceito e objetivos do PPAE
-Abrangência e aplicabilidade
-Principais diferenças entre PAE e PPAE
-Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
-Identificação e classificação dos cenários externos de risco
-Áreas de influência e populações vulneráveis
-Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
-Plano de comunicação e articulação com autoridades:
-Defesa Civil
-Bombeiros
-SAMU
-Órgãos ambientais
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial
Conceito de emergência interna
Diferença entre emergência interna e externa
Importância da prevenção e resposta rápida
Emergências internas mais comuns:
Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS
Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento
- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas

- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	3
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro		

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 380Lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025			
Fabricante: INSTRUTHERM			
Certificado: C169872/25			
Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	< 380 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		3
	Data de Avaliação:		01/08/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 72

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 72 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 72 dB (A)		

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
	0,1 - Praticamente impossível	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Ergonômicos		
Ergonômico - Frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	3
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável		
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes		
Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL		
Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva		
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios	
EPC é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Paleteira manual	
EPC é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Ergonômicos		
Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	3
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente		
Tipo de Avaliação: Qualitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável		
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes		
Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de equipamento para levantamento e transporte de cargas e volumes		
Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica		
Observações: O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento		
Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Cinta da apoio lombar (ergonômica) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva		
Tipo:	- Esteira transportadora	
EPC é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	

Tipo:	- Talha (elevador carga) elétrico		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Elevador		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Paleteira manual		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Paleteira elétrica		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Guindaste elétrico		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Guindaste hidráulico		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Mecânico/Acidentes			
Acidentes de Trânsito	Pessoas Expostas:		3
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.			

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva

Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito

Observações: Acidentes no trânsito de veículos automotores (caminhões, carros, motocicletas, máquinas, etc)(Motoristas profissionais, trabalhos que exigem deslocamento frequentes)

Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.15.2 FUNÇÃO: ARRUMADOR DE CARGA (ATIVIDADE: INTERNA)

Sector: OPERACIONAL - PLATAFORMA 2
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: Interna
Nº de Funcionários: 2
CBO: 414105

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Coletar e entregar mercadorias para clientes; Organizar mercadorias no depósito, em locais especificados ou sobre veículos; Auxiliar e orientar os motoristas na manobra no pátio, depósito ou nos locais de coleta e entrega; Desenlonar e enlonar caminhões; Solicitar roteiros de entrega de mercadorias; Dobrar lonas de caminhões; Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI's); Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;
Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos
Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da peridicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário

-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)

-Prazos legais para reclamações e indenizações

-Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga

-Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)

-Melhoria contínua e auditorias internas

-Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa
Importância da prevenção e resposta rápida
Emergências internas mais comuns:
Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos
Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		2
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 380 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 72

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 72 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos		
Ergonômico - Frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva		
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios	
EPC é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Paleteira manual	
EPC é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Ergonômicos		
Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de equipamento para levantamento e transporte de cargas e volumes Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento		

Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Cinta da apoio lombar (ergonômica) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- Sim	
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva		
Tipo:	- Esteira transportadora	
EPC é Eficaz:	- Sim	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Talha (elevador carga) elétrico	
EPC é Eficaz:	- Sim	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Elevador	
EPC é Eficaz:	- Sim	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Paleteira manual	
EPC é Eficaz:	- Sim	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Paleteira elétrica	
EPC é Eficaz:	- Sim	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Guindaste elétrico	
EPC é Eficaz:	- Sim	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Guindaste hidráulico	
EPC é Eficaz:	- Sim	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios	
EPC é Eficaz:	- Sim	
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.15.3 FUNÇÃO: CONFERENTE (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: OPERACIONAL - PLATAFORMA 2
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 3
CBO: 414215

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio ou no depósito, Desenlonar e enlonar caminhões, Dobrar lonas de caminhões, Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento de mercadorias, Conferir mercadorias através de notas fiscais Separar materiais de acordo com o destino, Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI'S), Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho
Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da periodicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos
Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS
Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento
- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes

- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	3
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.
Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5
Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente	
Nível de Exposição:	> 350 lux
Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos à Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade

1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	3
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 72

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO

Fabricante: INSTRUCORP

Certificado: 15508/2025

Data de Calibração: 01/04/2025

Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Número de Série: 24122910301B

Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 72 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)
-------	---

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível

Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes		Pessoas Expostas:	3
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com levantamento e transporte manual de cargas ou volumes Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de equipamento para levantamento e transporte de cargas e volumes Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cinta da apoio lombar (ergonômica) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva			
Tipo:	- Esteira transportadora		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Talha (elevador carga) elétrico		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Elevador		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Paleteira manual		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Paleteira elétrica		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Guindaste elétrico		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		

Tipo:	- Guindaste hidráulico		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos		Pessoas Expostas:	3
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.16 SETOR: PATIO 5

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor PATIO 5 está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor do PATIO 5 decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15. Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.16.1 FUNÇÃO: ARRUMADOR DE CARGA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: PATIO 5

Tipo de Atividade: Leve

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 2

CBO: 414105

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Coletar e entregar mercadorias para clientes; Organizar mercadorias no depósito, em locais especificados ou sobre veículos; Auxiliar e orientar os motoristas na manobra no pátio, depósito ou nos locais de coleta e entrega; Desenlonar e enlonar caminhões; Solicitar roteiros de entrega de mercadorias; Dobrar lonas de caminhões; Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI's); Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

07:00h as 12:00h e das 13:00h as 16:00h = SAB 08:00h as 12:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da peridicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 2

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25		
Data de Calibração: 22/07/2025		
Número de Série: 05044536		
Modelo: THDL-400		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 75 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO		
Fabricante: INSTRUCORP		

Certificado: 15508/2025			
Data de Calibração: 01/04/2025			
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Número de Série: 24122910301B			
Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 75 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes		Pessoas Expostas:	2
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com frequente ação de puxar/empurrar cargas ou volumes			
Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva			
Tipo:	- Carrinho para cargas com rodízios		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Tipo:	- Paleteira manual		
EPC é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17. Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.		
Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.16.2 FUNÇÃO: CONFERENTE (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: PATIO 5

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 2

CBO: 414215

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio ou no depósito, Desenlonar e enlonar caminhões, Dobrar lonas de caminhões, Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento de mercadorias, Conferir mercadorias através de notas fiscais Separar materiais de acordo com o destino, Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI'S), Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 16:00h = SAB 08:00h as 12:00h

07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

13:00h as 17:00h e das 18:00h as 22:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;
Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos
Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da peridicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário

-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)

-Prazos legais para reclamações e indenizações

-Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga

-Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)

-Melhoria contínua e auditorias internas

-Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa
Importância da prevenção e resposta rápida
Emergências internas mais comuns:
Incêndios
Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos
Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS
Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Observação: - INTRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais				
Físicos				
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		2	
	Data de Avaliação:		10/09/2025	
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminância conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminância de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.				
Instrumento de Medição Utilizado:				
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400				
Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde				
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE			
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção			

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 75

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 75 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)
-------	---

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos

Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente
Tipo de Avaliação: Qualitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos
Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.
Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual

Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)
EPI é Eficaz:	- NA

Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.16.3 FUNÇÃO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: PATIO 5

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 2

CBO: 782220

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Operar a empilhadeira para carregar e descarregar mercadorias em caminhões, e transportar mercadorias nas dependências da empresa, Organizar e arrumar mercadorias no depósito, Zelar pelo uso da empilhadeira, Carregar, descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais especificados quando houver necessidade, Abrir e fechar tampas de carretas para o carregamento de mercadorias, Orientar motoristas na manobra de caminhões no pátio ou no depósito, Auxiliar quando necessário no enlonação de caminhões, Dobrar lonas de caminhões, Conferir mercadorias através de notas fiscais, Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI'S), Informar qualquer irregularidade observada na empilhadeira ao seu encarregado superior, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00H as 17:00H

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Restrições

Restrição: PROIBIDO ABASTECER A EMPILHADEIRA

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da peridicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

-Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)

-Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos

-Conceito de integridade da carga e rastreabilidade

-Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte

-Principais Causas: operacionais, humanas e externas.

-Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)

-Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada

-Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento

-Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos

-Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário

-Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)

- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: DIREÇÃO DEFENSIVA

Observação: - Estatística de Acidentes

- Causa dos Acidentes
- Elementos Básicos
- Lei e Normas do Trânsito
- Particularidade do veículo, equipamentos e acessórios
- Condições adversas
- A importância do check list
- Álcool, drogas e medicamentos
- Exames médicos
- Efeito da fadiga no trânsito
- Evitando colisões
- Colisões nas curvas, cruzamento, veículo de pequeno porte
- Pedestre
- Ciclista e veículos não motorizados
- Colisões com animais.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

- Conceito de emergência interna
- Diferença entre emergência interna e externa
- Importância da prevenção e resposta rápida
- Emergências internas mais comuns:
 - Incêndios
 - Vazamentos de gás ou produtos químicos
 - Curto-circuitos
 - Desabamentos
 - Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
 - Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
- Definição e objetivos do PAE
- Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
- Levantamento e análise de riscos
- Definição de cenários emergenciais
- * Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
- Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS
Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento
- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420: Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR11

Observação: O Aperfeiçoamento Profissional Operação de Empilhadeira tem por objetivo desenvolver capacidades para operar empilhadeira seguindo procedimentos, normas e legislação técnica, de segurança, saúde e meio ambiente.

- Legislação aplicável para empilhadeira
- Empilhadeiras
- Componentes da empilhadeira
- Estabilidade da empilhadeira
- Controles e instrumentos da empilhadeira
- Partes e conjuntos internos da empilhadeira
- Dispositivos auxiliares para empilhadeira
- Noções de manutenção da empilhadeira
- Segurança na operação da empilhadeira
- Operação da Empilhadeira

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais				
Físicos				
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		2	
	Data de Avaliação:		10/09/2025	
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NR 17 KIM - NIOSH Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.				
Instrumento de Medição Utilizado:				
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400				
Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde				
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE			
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e			

	incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	2
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 75 Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 75 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			

Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	2
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica MONITORAMENTO Padrões Legais e Limites de Exposição: NR 17 KIM - NIOSH Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Mecânico/Acidentes			
Acidentes de Trânsito		Pessoas Expostas:	2
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo			

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Trânsito de veículos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Colisão entre veículos

Possíveis Agravos à Saúde: Fraturas, escoriações, lesões.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Treinamento de Direção Defensiva

Forma de Neutralização Utilizada: Respeito as normas de trânsito

Observações: Acidentes no trânsito de veículos automotores (caminhões, carros, motocicletas, máquinas, etc)(Motoristas profissionais, trabalhos que exigem deslocamento frequentes)

Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.17 SETOR: PATRIMONIAL

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor PATRIMONIAL está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de PATRIMONIAL decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.17.1 FUNÇÃO: AUXILIAR DE LIMPEZA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: PATRIMONIAL

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 6

CBO: 514225

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Executar tarefas que integram as rotinas de limpeza no âmbito da organização; Conservar a limpeza interna da empresa; Reabastecer os banheiros com papel higiênico, toalha e sabonetes; Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI's); Solicitar os materiais e meios que julgar necessário para a realização das tarefas; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 06:00h as 10:48h e das 12:00h as 16:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: AVENTAL IMPERMEAVEL

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 18409

Situação: Obrigatório

Utilização: Quando for realizar tarefas com água.

Conservação: Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol; Guardar e transportar em local seco e arejado; Não deixar exposto a intempéries; Lavar com água fria e sabão neutro; Lavar manualmente sem esfregar; Lavar e secar em temperatura normal; Secar à sombra; Não usar o EPI contaminado por óleo, graxa ou qualquer contaminante que possa causar danos à saúde; Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos.

Manutenção: Avental de segurança confeccionado em tela de poliéster (trevira) revestida de PVC em ambas as faces, cordões sintéticos presos por meio de ilhoses para ajustes.

EPI: Bota Impermeável Cano CURTO (PVC,EVA,PU,etc)(umidade/biolog./químicos)

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 37455

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas que precisam de proteção contra água e umidade.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias; Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol; Inspeccionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Calçado ocupacional tipo bota cano longo, constituída de policloreto de vinila (PVC), desenho do cabedal tipo D, montagem sistema de injeção por extrusão, classificação (II - Inteiro polimérico), solado monodensidade com ressaltos, solado resistente à ação de óleo combustível. Região do salto totalmente fechada, com resistência ao escorregamento.

EPI: Luva de látex forrada

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 33326

Situação: Obrigatório

Utilização: Proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes e cortantes e contra agentes químicos (base inorgânicas e inorgânicas)

Conservação: Nunca guarde o EPI molhado ou úmido, pois ele pode criar mofo ou outras bactérias; Guardar e transportar em local seco e arejado;

Não deixar exposto a intempéries; Lavar a seco; Não usar o EPI contaminado por óleo, graxa ou qualquer contaminante que possa causar danos à saúde; Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos.

Manutenção: Luva de segurança, confeccionada em látex natural, forrada internamente com flocos de algodão; com acabamento antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos. Acabamento do punho em virola.

EPI: ÓCULOS DE SEGURANÇA

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 10346

Situação: Obrigatório

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra partículas volantes.

Conservação: Manter em local seco, apos o uso.

Manutenção: Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto (náilon) com meia-proteção nas bordas, um pino central e duas emendas nas extremidades da armação utilizadas para o encaixe de visor confeccionado em policarbonato disponível nas cores incolor, incolor com tratamento, amarelo, cinza, cinza com tratamento, verde claro, verde médio e verde escuro com um furo central para encaixe do pino do arco, apoio nasal e protetor lateral injetado do mesmo material do visor com uma fenda em cada extremidade para o encaixe no arco, hastes tipo espátula confeccionadas do mesmo material do arco e constituídas de duas peças: semi-haste vazada com uma das extremidades presas ao arco por meio de parafuso metálico e outra semi-haste vazada que se encaixa na semi-haste anterior e permite regulagem de tamanho.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S

- Produtos Perigosos

- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		6
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
Fator Probabilidade		
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
0,1 - Praticamente impossível		
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	6
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 62,5 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		

Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Químicos		
Produtos de limpeza comum (Saneantes Domissanitários)	Pessoas Expostas:	6
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: ar e contato direto com pele e mucosas

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com produtos de limpeza comuns (Saneantes Domissanitários)

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Domissanitário é um termo utilizado para identificar os saneantes destinados a limpeza e conservação de ambientes (casas, escritórios). Os saneantes são substâncias ou preparações importantes na limpeza de nossas casas e de outros locais, pois acabam com as sujeiras, germes e bactérias, evitando, assim, o aparecimento de doenças causadas pela falta de limpeza nesses ambientes. São exemplos de saneantes os detergentes, alvejantes, Água sanitária ou água de lavadeira, ceras, limpa móveis, limpa vidros, polidores, removedores, sabões, saponáceos, desinfetantes, etc. Em geral são agentes não nocivos, não tem um pH muito ácido ou muito básico (cáustico) e não apresentam efeitos comprovadamente mutagênicos, teratogênicos ou carcinogênicos em mamíferos. Pode ocorrer casos de irritação e/ou alergias de pele e respiratória em pessoas predispostas. É necessário a avaliação da ficha técnica ou FISPQ com detalhamento da composição para um melhor controle em SST. Geralmente, não são agentes listados como insalubre pela NR15.

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Avental de PVC - VINIL (umidade e agentes químicos) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim
Situação:	- Obrigatório
Observação:	- Recomenda-se o uso de avental de pvc para agentes químicos irritantes ou absorvíveis pela pele e para umidade excessiva
Conservação:	- Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol; Guarda e transportar em local seco e arejado; Não deixar exposto a intempéries; Lavar com água fria e sabão neutro; Lavar manualmente sem esfregar; Lavar e secar em temperatura normal; Secar à sombra; Não usar o EPI contaminado por óleo, graxa ou qualquer contaminante que possa causar danos à saúde;

	Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos		
Utilização:	- PROTEÇÃO DO TRONCO DO USUÁRIO CONTRA UMIDADE PROVENIENTE DE OPERAÇÕES COM USO DE ÁGUA.		
Tipo:	- Bota Impermeável Cano LONGO (PVC,EVA,PU,etc)(umidade/biolog./químicos) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Obrigatório		
Tipo:	- Óculos de proteção ampla visão (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Obrigatório		
Tipo:	- LUVA DE PROTEÇÃO NITRILICA (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Obrigatório		
Observação:	- NÃO UTILIZAR PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES		
Conservação:	- Manter em local seco, evitar guardar molhada.		
Utilização:	- Todas as vezes que exercer a função		
EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva			
Tipo:	- Ventilação (ambiente aberto e/ou ventilação natural)		
EPC é Eficaz:	- Sim		
Situação:	- Ambos (Recomendado e Utilizado)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Irritação da pele		
Dano:	- Irritação das vias respiratórias		
Dano:	- Alergias da pele		
Dano:	- Alergia respiratória		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos		Pessoas Expostas:	6
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos			

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NR 17 KIM - NIOSH

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual

Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)
EPI é Eficaz:	- NA

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.17.2 FUNÇÃO: PORTEIRO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: PATRIMONIAL

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 517405

Descrição da Função: Fiscalizam a guarda do patrimônio e exercem a observação de estabelecimentos, percorrendo-os sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; controlam fluxo de pessoas, identificando, orientando e encaminhando-as para os lugares desejados; acompanham pessoas e mercadorias; fazem manutenções simples nos locais de trabalho

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S

- Produtos Perigosos

- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	
Fator Probabilidade		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 62,5

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 74,03 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 db(A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Padrões Legais e Limites de Exposição: NR 17 KIM - NIOSH

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)
EPI é Eficaz:	- NA

Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.17.3 FUNÇÃO: VIGIA (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: PATRIMONIAL

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 2

CBO: 517420

Descrição da Função: Ao Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Executar rondas nas dependências da empresa, áreas e vias de acessos adjacentes, identificando qualquer movimento suspeito e tomando as medidas cabíveis, conforme normas de segurança da empresa; Informar ao seu superior imediato todas as irregularidades constatadas, para permitir a tomada de providências adequadas a cada caso; Controlar a entrada e saída de veículos e pessoas pela portaria, fazendo as anotações em registro próprio;

Recepcionar, anunciar e encaminhar visitantes às pessoas procuradas; Fazer a comunicação imediata de ocorrência de qualquer anormalidade na movimentação de pessoas ou veículos nas proximidades da portaria; Atender chamadas telefônicas que caem na portaria e transferi-las para os respectivos destinatários; Cumprir as normas e procedimentos de trabalho em relação à segurança, saúde, meio ambiente e qualidade; Usar devidamente os equipamentos de proteção individual (EPI's); Participar das reuniões setoriais sempre que for possível; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 06:00h as 12:00h e das 13:00h as 18:00h = 12x36

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Observação: Normas Internas do Setor.

Zelar pela ordem e limpeza dos equipamentos e materiais utilizados no dia a dia.

Não fumar nas dependências do Armazém.

É proibido consumo de bebida alcoólica nas dependências da Empresa.

Obrigações

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: única

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.
Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5
Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025			
Fabricante: INSTRUTHERM			
Certificado: C169872/25			
Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			

Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	2
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente			

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 62,5

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO
Fabricante: INSTRUCORP
Certificado: 15508/2025
Data de Calibração: 01/04/2025
Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.
Número de Série: 24122910301B
Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde

Dano: - Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Ergonômicos

Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos

Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.

Equipamentos de Proteção Individual	
-------------------------------------	--

Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA

Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)
EPI é Eficaz:	- NA

Possíveis Danos a Saúde	
-------------------------	--

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
-------	--

Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
-------	--

Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos
-------	-------------------------------------

8.18 SETOR: RECURSOS HUMANOS

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor RECURSOS HUMANOS está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de RECURSOS HUMANOS decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulação de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

8.18.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: RECURSOS HUMANOS

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

CBO: 411001

Descrição da Função: Auxiliar no atendimento ao cliente por telefone, e-mail ou pessoalmente, Auxiliar no registro de coletas no sistema, Auxiliar na consulta de cadastro de clientes, Auxiliar na execução de rotinas administrativas do setor de transporte de cargas, Preparar relatórios, formulários e planilhas, organizam documentos e correspondências, Manter o

setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		0
	Data de Avaliação:		25/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		0
	Data de Avaliação:		25/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.			

Volume de Amostragem: 62,5dB

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO

Observações: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO	
Fabricante: INSTRUCORP	
Certificado: 15508/2025	
Data de Calibração: 01/04/2025	
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.	
Número de Série: 24122910301B	
Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 62,5 db(A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	0
	Data de Avaliação:	25/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Analise ergonômica

Volume de Amostragem: 62,5dB

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares

Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

8.18.2 FUNÇÃO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)

Sector: RECURSOS HUMANOS

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 2

CBO: 411010

Descrição da Função: Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Auxiliar nos processos de recrutamento e seleção da empresa; Realizar a integração de novos empregados à empresa; Contribuir com recomendações para definição de políticas de remuneração e benefícios, visando assegurar o equilíbrio interno e a competitividade externa das práticas de remuneração da

empresa; Participar na concepção e desenvolvimento de novos projetos e ações, envolvendo as pessoas, tais como comunicações, mediação de conflitos, monitoramento de clima organizacional; Acompanhar o desempenho dos empregados (Período de Experiência, Mudança de Função, etc.); Participar das reuniões setoriais; Apoiar no recolhimento dos dados para alimentar os indicadores do setor; Auxiliar em todo processo de admissão, demissão, férias e folha de pagamento; Controlar o estoque e a entrega de uniformes; manter cadastro de empregados atualizado; Cadastrar empregados nos benefícios e medicina ocupacional; Manter documentos arquivados e organizados; Acompanhar o Programa de Cotas de Jovens Aprendizes e Pessoas com Deficiência; Orientar e acompanhar os contratos dos serviços prestados por terceiros contratados; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigação: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos
Curto-circuitos
Desabamentos
Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
Definição e objetivos do PAE
Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
Levantamento e análise de riscos
Definição de cenários emergenciais
* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
Designação das equipes de emergência:
Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;
- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminância conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminância de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO		

Observações: Umas das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025	
Fabricante: INSTRUTHERM	
Certificado: C169872/25	
Data de Calibração: 22/07/2025	
Número de Série: 05044536	
Modelo: THDL-400	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE
Observação:	- Umas das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	2
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho

Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6

Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação

Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.

Volume de Amostragem: 62,5

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas

Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO
Fabricante: INSTRUCORP
Certificado: 15508/2025
Data de Calibração: 01/04/2025
Observação: Normas atendidas
IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15,
NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.
Número de Série: 24122910301B
Modelo: DOSEMAX

Avaliação Quantitativa do Agente

Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos

Ergonômico - Postura sentada por longos períodos
(Código eSocial: 04.01.002)

Pessoas Expostas:	2
Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Equipamentos de Proteção Individual

Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- Sim

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.18.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: RECURSOS HUMANOS

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

CBO: 411005

Descrição da Função: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigação: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio
Primeiros socorros
Comunicação
Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	0
	Data de Avaliação:	01/08/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413 Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400		

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	0
		Data de Avaliação:	01/08/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 62,50 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B			

Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 62,5 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	>= 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	0
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ergonômica	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade

1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.19 SETOR: SAC/COLETA

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor SAC/COLETA está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de SAC/COLETA decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulagem de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

8.19.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: SAC/COLETA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 3

CBO: 411001

Descrição da Função: Auxiliar no atendimento ao cliente por telefone, e-mail ou pessoalmente, Auxiliar no registro de coletas no sistema, Auxiliar na consulta de cadastro de clientes, Auxiliar na execução de rotinas administrativas do setor de

transporte de cargas, Preparar relatórios, formulários e planilhas, organizam documentos e correspondências, Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		3
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Físicos			

Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		3
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído			
Tipo de Avaliação: Quantitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho			
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6			
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação			
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.			
Volume de Amostragem: 58			
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO			
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas			
Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO			
Fabricante: INSTRUCORP			
Certificado: 15508/2025			
Data de Calibração: 01/04/2025			
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Número de Série: 24122910301B			
Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 58 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:		3
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cadeira ergonômica
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

8.19.2 FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: SAC/COLETA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411010

Descrição da Função: Atender clientes pessoalmente, por telefone e por e-mail; Realizar cotações de fretes e posições de entregas; Elaborar e atualizar planilhas e documentos necessários do setor; Emissão de manifestos, minutas e conhecimentos de frete/ Cadastrar proposta comerciais no sistema e mantê-las atualizadas, Separar notas fiscais; Arquivar e organizar documentos. Participar das reuniões do setor. Apoiar no recolhimento dos dados para alimentar os indicadores do setor. Manter o setor de trabalho limpo e organizado com fins de facilitar o trabalho e o bem estar. Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos a comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e as normas interna de organização.

Jornada de Trabalho: 08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos
Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO
Observação: - Apresentação da Vêneto;
- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA
Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;
Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?
Condição: Obrigatório
Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações; - Padronizar formas de acesso e utilização de recursos; - Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais
Condição: Obrigatório
Periodicidade: única

Agentes Ambientais				
Físicos				
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		1	
	Data de Avaliação:		10/09/2025	
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 350lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.				
Instrumento de Medição Utilizado:				
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400				
Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos à Saúde				

Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		

Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído
Tipo de Avaliação: Quantitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.
Volume de Amostragem: 58
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas
Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:	
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX	

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 58 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)

Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Volume de Amostragem: 62,5 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.			
Acessórios Ergonômicos			
Tipo:	- Cadeira ergonômica		
EPI é Eficaz:	- NA		
Situação:	- Recomendado e Utilizado		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.19.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: SAC/COLETA

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 3

CBO: 411005

Descrição da Função: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 3

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 350lux

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25

Data de Calibração: 22/07/2025

Número de Série: 05044536

Modelo: THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	< 750 lux	Limite de Tolerância:	> 1000 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	3
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 58 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			

Número de Série: 24122910301B		
Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 58 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	3
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Acessórios Ergonômicos		
Tipo:	- Cadeira ergonômica	
EPI é Eficaz:	- NA	
Situação:	- Recomendado e Utilizado	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível

Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
----------------------------	------	--------------------------------

8.20 SETOR: SEGURANÇA DO TRABALHO

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor SEGURANÇA DO TRABALHO está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de SEGURANÇA DO TRABALHO decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e 75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulagem de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

8.20.1 FUNÇÃO: APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: SEGURANÇA DO TRABALHO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411001

Descrição da Função: Auxiliar no atendimento ao cliente por telefone, e-mail ou pessoalmente, Auxiliar no registro de coletas no sistema, Auxiliar na consulta de cadastro de clientes, Auxiliar na execução de rotinas administrativas do setor de transporte de cargas, Preparar relatórios, formulários e planilhas, organizam documentos e correspondências, Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar, Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho, Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização

Jornada de Trabalho: 07:00h as 12:00h e das 13:00h as 14:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 350 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 64 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
> 64 dB (A)			
Exposição Norm:		> 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos	
Tipo:	- Cadeira ergonômica
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

8.20.2 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: SEGURANÇA DO TRABALHO
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 1
CBO: 411005

Descrição da Função: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: única

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: única

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminância conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminância de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 380Lux

Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO

Padrões Legais e Limites de Exposição: NBR 5413

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado: C169872/25

Data de Calibração: 22/07/2025

Número de Série: 05044536

Modelo: THDL-400

Avaliação Quantitativa do Agente				
Nível de Exposição:		> 350 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde				
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE			
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção			
Matriz de Risco (William T. Fine)				
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade	
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível	
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.		
Físicos				
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	1	
		Data de Avaliação:	10/09/2025	
Forma de Exposição: Habitual e Permanente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6 Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente. Volume de Amostragem: 64 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas Observações: Monitoramento anual				
Instrumento de Medição Utilizado:				
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.				

Número de Série: 24122910301B		
Modelo: DOSEMAX		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 64 dB (A)	Limite de Tolerância: > 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Ergonômicos		
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente Tipo de Avaliação: Qualitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica MONITORAMENTO Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL Padrões Legais e Limites de Exposição: NR 17 KIM - NIOSH Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.		
Equipamentos de Proteção Individual		
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)	
EPI é Eficaz:	- NA	
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares	
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral	
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos	
Matriz de Risco (William T. Fine)		

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.20.3 FUNÇÃO: AUXILIAR DE SEGURANÇA DO TRABALHO (ATIVIDADE: INTERNA)

Sector: SEGURANÇA DO TRABALHO
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 1
CBO: 351605

Descrição da Função: Auxiliar na emissão e atualização das Licenças de Transporte Rodoviário de Produtos Químicos, nos diversos órgãos pertinentes; Diariamente, auxiliar na vistoria dos veículos de coleta e transferência, antes de iniciarem viagem com produtos químicos; No carregamento, auxiliar na conferência dos tipos de produtos químicos, de acordo com a sua compatibilidade; Auxiliar nas inspeções nos locais de trabalho, identificando condições perigosas, tomando todas as providências necessárias para eliminar/minimizar situações de riscos; Auxiliar na realização de orçamentos relacionados à compras do setor de segurança e qualidade; Prestar auxílio nos procedimentos de segurança dos produtos e bens perigosos; Auxiliar na implementação e manutenção dos processos de segurança ocupacional e processos do meio ambiente; Auxiliar na conscientização sobre os riscos e perigos de segurança ocupacional em toda a organização e sobre os aspectos e impactos ambientais internos e externos; Participar no desenvolvimento de ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; Auxiliar na distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como na manutenção dos equipamentos de proteção contra incêndio, quando as condições assim o exigirem, visando à redução dos riscos à segurança e integridade física do trabalhador; Colaborar e participar da CIPA em seus programas, estudando suas observações e proposições, visando adotar soluções corretivas e preventivas de acidente de trabalho; Auxiliar na elaboração dos programas de treinamentos admissionais e de rotina, sobre segurança do trabalho, incluindo programas de conscientização e divulgação de normas e procedimentos de segurança; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização.

Jornada de Trabalho: 07:00h as 11:48h e das 13:00h as 17:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE
- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:
- Defesa Civil
- Bombeiros
- SAMU

-Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação

- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;

- Higiene e Organização - 5S

- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais		
Físicos		
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 380Lux Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.		
Instrumento de Medição Utilizado:		
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25		

Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 380 lux	Limite de Tolerância:	> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Quantitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho			
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6			
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação			
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.			
Volume de Amostragem: 64			
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas			
Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO			
Fabricante: INSTRUCORP			
Certificado: 15508/2025			

Data de Calibração: 01/04/2025			
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Número de Série: 24122910301B			
Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 64 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 64 dB (A)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas			
Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica			
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO			
Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade

1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.20.4 FUNÇÃO: SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: SEGURANÇA DO TRABALHO
Tipo de Atividade: Leve
Fase de Desenvolvimento: Antecipação
Atividade: INTERNA
Nº de Funcionários: 1
CBO: 351605

Descrição da Função: Ao Manter o setor de trabalho limpo e organizado, com fins de facilitar o trabalho e o bem-estar; Coordenar segurança de produtos e bens perigosos; Coordenar meio ambiente; assegurar a eficácia da implementação e manutenção dos processos de segurança ocupacional e processos do meio ambiente; Relatar ao Gestor o desempenho da segurança ocupacional e de meio ambiente, e qualquer necessidade de melhoria; assegurar a conscientização sobre os riscos e perigos de segurança ocupacional em toda a organização e sobre os aspectos e impactos ambientais internos e externos; Representar a empresa junto às partes externas, no que diz respeito a assuntos relativos a segurança ocupacional e relativos ao meio ambiente; Realizar auditoria interna, acompanhando e avaliando a empresa nos itens relacionados à segurança e saúde ocupacional; Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; Participar da adoção de tecnologias e processos de Trabalho; Distribuir os equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como identificar e inspecionar equipamentos de proteção contra incêndio, quando as condições assim o exigirem, visando a redução dos riscos à segurança e integridade física do trabalhador; Colaborar e participar da CIPA em seus programas, estudando suas observações e proposições, visando adotar soluções corretivas e preventivas de acidente de Trabalho; Elaborar e ministrar programas de treinamentos admissionais e de rotina, sobre segurança do trabalho, incluindo programas de conscientização e divulgar normas e procedimentos de segurança; Avaliar os casos de acidente do trabalho, acompanhando o acidentado para recebimento de atendimento médico adequado; Investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle; Apoiar no recolhimento dos dados para alimentar os indicadores do setor; Participar das reuniões do setor, ou em outros setores quando for necessário; Executar o trabalho de forma saudável e segura, ciente de sua responsabilidade em preservar sua saúde e segurança, bem como a de todos que possam estar envolvidos com o seu trabalho; Priorizar a prevenção de danos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio, atendendo a legislação e normas internas da organização. Ao carregar e descarregar e organizar mercadorias no depósito, plataforma, caminhões, ou locais específicos;

Jornada de Trabalho: 07:00H as 17:00H

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO
Periodicidade: Evento anual
Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.
É Utilizado? Sim
É Eficaz? Sim
Condição de Uso 5
CA: 42.631
Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE
- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:

-Defesa Civil

-Bombeiros

-SAMU

-Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da prevenção e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)

Definição e objetivos do PAE

Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Definição de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designação das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunicação

Planejamento logístico e de recursos

Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;

- O que é o SASSMAQ?;

- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;

- Ordem de serviço específica da função;

- Segurança no Trabalho;

- Ergonomia;

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;

- Extintores de Incêndio;

- Política Álcool e Drogas

- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;
- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO
- NR.06 - EPI
- EPC E EPI
- ADEQUAÇÃO AO RISCO
- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA
- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO
- CONSCIENTIZAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 1

Data de Avaliação: 10/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 380

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025		
Fabricante: INSTRUTHERM		
Certificado: C169872/25		
Data de Calibração: 22/07/2025		
Número de Série: 05044536		
Modelo: THDL-400		
Avaliação Quantitativa do Agente		
Nível de Exposição:	> 380 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos a Saúde		
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE	
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção	
Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.
Físicos		
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente		
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído		
Tipo de Avaliação: Quantitativa		
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente		
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho		
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6		
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação		
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.		
Volume de Amostragem: 64		
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRAÇÃO		
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas		
Observações: Monitoramento anual		
Instrumento de Medição Utilizado:		

Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO			
Fabricante: INSTRUCORP			
Certificado: 15508/2025			
Data de Calibração: 01/04/2025			
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Número de Série: 24122910301B			
Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 64 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	Pessoas Expostas:	1	
	Data de Avaliação:	10/09/2025	
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura de pé por longos períodos			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura de pé por longos períodos			
Recomendações e Medidas de Controle: A depender da avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
Observações: A avaliação da intensidade deste agente deve ser objeto de avaliação detalhada através de uma AET (Análise Ergonômica de Trabalho) conforme prescreve a NR-17.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cadeira ou banco de apoio (repouso)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Tipo:	- Bota ou calçado de segurança Ergonômico (Conforto) (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- NA		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		

Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

8.21 SETOR: TRIAGEM - EXPEDIÇÃO

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: O setor EXPEDIÇÃO está localizado em estrutura de alvenaria, com piso em cerâmica, ventilação natural e artificial (ar condicionado), iluminação artificial através de luminárias fluorescentes e iluminação natural

Observação do Setor: Não é devido o adicional de insalubridade aos colaboradores presente no setor de MULTAS DE TRANSITO decorrente a exposição ao RISCO RUÍDO ao nível encontrado no ambiente ser inferior ao nível de ação determinada pela NHO01 e NR15.

Não foi encontrado nenhum tipo de potencialidade de risco biológico no setor, desta forma não se faz jus o adicional de insalubridade.

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

Máquinas e Equipamentos

Marca: MESA DE ESCRITÓRIO

Máquina: MESA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Formato em C/Dimensões: 75 de altura, 60cm de largura, e75cm profundidade para as pernas, 1,40x1,40m de comprimento.

Marca: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Máquina: CADEIRA DE ESCRITÓRIO

Descrição: Estofada, com 5 pés, com rodízios, assento com borda arredondada regulável, apoio dorsal fixo e apoio para antebraços regulável.

Marca: MONITOR DE VIDEO

Máquina: MONITOR DE VIDEO

Descrição: Plano com mecanismo de regulagem de altura e borda fosca.

Teclado Fino, com teclas macias e dimensões adequadas.

8.21.1 FUNÇÃO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ATIVIDADE: INTERNA)

Setor: TRIAGEM - EXPEDIÇÃO

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: INTERNA

Nº de Funcionários: 1

CBO: 411005

Descrição da Função: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos

variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Jornada de Trabalho: 08:00h as 11:48h e das 13:00h as 18:00h

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigação: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade:  nica

Obriga o: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade:  nica

Treinamentos

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observa o: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

Conceito de emergência interna

Diferença entre emergência interna e externa

Importância da preven o e resposta rápida

Emergências internas mais comuns:

Incêndios

Vazamentos de gás ou produtos químicos

Curto-circuitos

Desabamentos

Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)

Falhas em sistemas críticos (energia,  gua, TI)

Defini o e objetivos do PAE

Normas e legisla es aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)

Levantamento e análise de riscos

Defini o de cenários emergenciais

* Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro

Designa o das equipes de emergência:

Brigada de incêndio

Primeiros socorros

Comunica o

Planejamento logístico e de recursos

Integra o com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condi o: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRA O

Observa o: - Apresenta o da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;
- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605

Responsabilidade Socioambiental nas Empresas

Impactos Ambientais do Transporte de Cargas

Otimização de Rotas e Logística Reversa

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Programa Despoluir

SEST SENAT

Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa

Licenciamento Ambiental

Coleta Seletiva Interna

Meio Ambiente e Mobilidade Interna

Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: RISI - REGULAMENTO INTERNO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Observação: - Estabelecer regras de uso e administração dos recursos da Tecnologia da Informação, que garantam a segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;

- Padronizar formas de acesso e utilização de recursos;

- Garantir que sejam respeitados princípios éticos e legais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais			
Físicos			
ILUMINAÇÃO	Pessoas Expostas:		1
	Data de Avaliação:		10/09/2025
Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro Tipo de Avaliação: Quantitativa Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada. Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório. Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade. Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1 Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação. Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5 item 17.5 Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso. Volume de Amostragem: 368 Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025 Fabricante: INSTRUTHERM Certificado: C169872/25 Data de Calibração: 22/07/2025 Número de Série: 05044536 Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 368 lux	Limite de Tolerância: > 580 lux
Possíveis Danos à Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	1
		Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Habitual e Permanente
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Dosimetria de Ruído
Tipo de Avaliação: Quantitativa
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.
Volume de Amostragem: 64
Posto de Trabalho Avaliado: ADMINISTRATIVO
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas
Observações: Monitoramento anual

Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUIDO Fabricante: INSTRUCORP Certificado: 15508/2025 Data de Calibração: 01/04/2025 Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NH001 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258. Número de Série: 24122910301B Modelo: DOSEMAX			

Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 64 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Perda auditiva induzida por ruído (PAIRO)

Matriz de Risco (William T. Fine)		
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade

1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Ergonômicos

Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)	Pessoas Expostas:	1
	Data de Avaliação:	10/09/2025

Forma de Exposição: Intermitente

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos

Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas

Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica

Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.

Acessórios Ergonômicos

Tipo:	- Cadeira ergonômica
EPI é Eficaz:	- NA
Situação:	- Recomendado e Utilizado

Possíveis Danos a Saúde

Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos

Matriz de Risco (William T. Fine)

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco	Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente	0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.

8.22 SETOR: VIAGEM

Local do Ambiente: Estabelecimento do próprio empregador

CNPJ: 57894016000102

Descrição Física: Trafega por Rodovias Estaduais

Equipamentos de Proteção Coletiva

EPC: AGENTES EXTINTORES NO LOCAL

O EPC é eficaz: Sim

Condição de Uso do EPC: Recomendado/Utilizado

8.22.1 FUNÇÃO: MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA (ATIVIDADE: EXTERNA)

Setor: VIAGEM

Tipo de Atividade: Leve

Fase de Desenvolvimento: Antecipação

Atividade: Externa

Nº de Funcionários: 4

CBO: 782510

Descrição da Função: Dirigir carreta, realizando viagens, coletas e entregas de mercadorias para clientes; Auxiliar no carregamento e descarregamento de mercadorias em caminhões ou lugares desligados; Obter informações de roteiros de viagens e entregas de mercadorias com os encarregados do setor; Manter o veículo em condições adequadas de trafegabilidade.

Jornada de Trabalho: ART 235 CLT

Metodologia utilizada para levantamento de riscos ergonômicos: metodologia para levantamento de riscos ergonômicos é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), que tem como objetivo identificar riscos ergonômicos e fatores de risco, e propor melhorias nas condições de trabalho.

Obrigações

Obrigações: Exame toxicológico motoristas

Periodicidade: única

Observação: Conforme a LEI Nº 13.103, 2/3/2015, todas as empresas que tenham em seu quadro de funcionários motoristas - CNH categorias C, D e E são obrigados a fazer o exame toxicológico no Admissional e Demissional. Conforme a PORTARIA N.º 116, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2015, este exame NÃO faz parte do PCMSO, NÃO deve estar descrito no A.S.O (Atestado de Saúde Ocupacional), NÃO pode ser usado como critério de Aptidão para o trabalho

Obrigações: Fazer uso dos EPIS durante minha jornada de trabalho

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Manter limpo e organizado o local de trabalho.

Periodicidade: Evento anual

Obrigações: Respeitar todas as normas repassadas pelo supervisor.

Periodicidade: Evento anual

Restrições

Restrição: Antes de dar partida, realizar check list do veículo

Periodicidade: Evento anual

Restrição: Evitar excesso de velocidade

Periodicidade: Evento anual

Equipamento de Proteção Individual

EPI: CALÇADO SEGURANÇA- CANO BAIXO

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 42.631

Situação: Obrigatório

Observação: Calçado com absorção de energia na área do salto (calcanhar) (E) e com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio (detergente) e piso de aço contaminado com glicerol (SRC). II) Solado resistente ao óleo combustível (FO)

Utilização: Ao realizar tarefas aonde precisam de proteção contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriante.

Conservação: Jamais utilize os calçados de segurança sem meias, Seque os EPIs na sombra, pois eles podem ser danificados quando expostos ao sol;

Inspecionar o EPI antes do uso para verificar rasgos, perfurações e presença de animais peçonhentos

Manutenção: Realizar a troca dentro da periodicidade, ou quando o EPI sofrer danos.

EPI: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Periodicidade: Evento anual

Quando Usar: Todas as vezes que exercer a função.

É Utilizado? Sim

É Eficaz? Sim

Condição de Uso 5

CA: 30.916

Situação: Obrigatório

Observação: Recomenda-se o uso de luva de raspa ao manusear materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos e/ou produtos aquecidos.

Utilização: Ao realizar tarefas com materiais cortantes, perfurantes e/ou abrasivos.

Conservação: Manter as luvas secas e guardar em local protegido.

Manutenção: Realizar a troca do EPI dentro da peridicidade ou quando a mesma estiver sem condições de uso.

Treinamentos

Treinamento: AVARIA, FALTA E ERROS NO TRANSPORTE

Observação: -Cadeia logística e papel do transporte

- Tipos de transporte (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário)
- Desafios operacionais e responsabilidades dos envolvidos
- Conceito de integridade da carga e rastreabilidade
- Definições: Avaria, Falta e Erros no Transporte
- Principais Causas: operacionais, humanas e externas.
- Conferência de carga no embarque e desembarque (checklist e lacres)
- Uso de embalagens adequadas e identificação padronizada
- Como identificar avarias, faltas e erros no recebimento
- Preenchimento de ocorrências e registros fotográficos
- Responsabilidades do embarcador, transportador e destinatário
- Código Civil e legislação aplicável (Lei do Transporte Rodoviário de Cargas)
- Prazos legais para reclamações e indenizações
- Indicadores de desempenho (KPI): índice de avaria, erro de entrega, perda de carga
- Planos de ação corretiva e preventiva (PDCA, 5W2H)
- Melhoria contínua e auditorias internas
- Estudo de casos reais (entrega incorreta, extravio, carga danificada)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: DIREÇÃO DEFENSIVA

Observação: - Estatística de Acidentes

- Causa dos Acidentes
- Elementos Básicos
- Lei e Normas do Trânsito
- Particularidade do veículo, equipamentos e acessórios
- Condições adversas
- A importância do check list
- Álcool, drogas e medicamentos
- Exames médicos
- Efeito da fadiga no trânsito
- Evitando colisões
- Colisões nas curvas, cruzamento, veículo de pequeno porte
- Pedestre
- Ciclista e veículos não motorizados
- Colisões com animais.

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS EXTERNAS

Observação: -Conceito e definição de emergência externa

- Diferença entre emergências internas e externas
- Impacto das emergências externas sobre a população, o meio ambiente e os processos da organização
- Conceito e objetivos do PPAE

- Abrangência e aplicabilidade
- Principais diferenças entre PAE e PPAE
- Legislação e normativas aplicáveis (ex: Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei 12.608/2012)
- Identificação e classificação dos cenários externos de risco
- Áreas de influência e populações vulneráveis
- Sistema de monitoramento e alerta (meteorológico, geotécnico, etc.)
- Plano de comunicação e articulação com autoridades:
- Defesa Civil
- Bombeiros
- SAMU
- Órgãos ambientais

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: EMERGÊNCIAS INTERNAS

Observação: PAE - Plano de Atendimento Emergencial

- Conceito de emergência interna
- Diferença entre emergência interna e externa
- Importância da prevenção e resposta rápida
- Emergências internas mais comuns:
- Incêndios
- Vazamentos de gás ou produtos químicos
- Curto-circuitos
- Desabamentos
- Acidentes com vítimas (quedas, choques, etc.)
- Falhas em sistemas críticos (energia, água, TI)
- Definição e objetivos do PAE
- Normas e legislações aplicáveis (ex.: NR-23, NR-10, NBR 15219)
- Levantamento e análise de riscos
- Definição de cenários emergenciais
- * Estabelecimento de rotas de fuga e pontos de encontro
- Designação das equipes de emergência:
- Brigada de incêndio
- Primeiros socorros
- Comunicação
- Planejamento logístico e de recursos
- Integração com órgãos externos (Bombeiros, Defesa Civil, SAMU, etc.)

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: INTEGRAÇÃO

Observação: - Apresentação da Vêneto;

- Política de Qualidade;
- O que é o SASSMAQ?;
- Sistema Integrado de Gestão - SIG Vêneto;

- Regulamento Interno;
- Ordem de serviço específica da função;
- Segurança no Trabalho;
- Ergonomia;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio;
- Extintores de Incêndio;
- Política Álcool e Drogas
- Política Antiassédio e Antidiscriminação
- Procedimentos para Comunicação de Acidente de Trabalho;
- Higiene e Organização - 5S
- Produtos Perigosos
- Relacionamento com o cliente

Condição: Obrigatório

Periodicidade: única

Treinamento: MANUSEIO DE CARGA GERAIS

Observação: - Instrução de trabalho carregamento e descarregamento

- Avaria no transporte de carga
- Recebimento de carga no armazém
- Conferência de cargas - somente para Conferentes
- Comunicação eletrônica
- Legislação em transporte de produtos químicos/perigosos: Decreto 96044; Resolução 420; Resolução 701; NBR's 7500; 7503; 9735; 14619; 14095; 14725; 15480; 15481
- Movimentação de cargas perigosas
- Produtos perigosos

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Observação: Conceito de Meio ambiente e Cidadania;

Legislação ambiental - Lei 9605
Responsabilidade Socioambiental nas Empresas
Impactos Ambientais do Transporte de Cargas
Otimização de Rotas e Logística Reversa
Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)
CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)
ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Programa Despoluir
SEST SENAT
Gestão e Destinação de Resíduos na Empresa
Licenciamento Ambiental
Coleta Seletiva Interna
Meio Ambiente e Mobilidade Interna
Limite de Velocidade: 20 km/h Por Que é Importante?

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Treinamento: TREINAMENTO NR6

Observação: - INTRODUÇÃO

- LEGISLAÇÃO

- NR.06 - EPI

- EPC E EPI

- ADEQUAÇÃO AO RISCO

- FICHA DE CONTROLE DE ENTREGA

- TREINAMENTO QUANTO A UTILIZAÇÃO

- CONSCIENTIZAÇÃO

- FISCALIZAÇÃO

- RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- CONCLUSÃO

Condição: Obrigatório

Periodicidade: Evento anual

Agentes Ambientais

Físicos

ILUMINAÇÃO

Pessoas Expostas: 4

Data de Avaliação: 01/08/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Luxímetro

Tipo de Avaliação: Quantitativa

Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Lâmpadas queimadas e iluminação inadequada.

Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de maquinaria, escritório.

Possíveis Agravos à Saúde: Dores musculares, cansaço, estresse visual, queda de produtividade.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Análise ergonômica

Forma de Neutralização Utilizada: Manter posto de trabalho iluminado conforme NBR 5413, limite de exposição conforme anexo 1

Recomendações e Medidas de Controle: Criar e executar um plano de limpeza periódica de luminárias e lâmpadas para manter bons níveis de iluminação.

Criar e executar um plano de avaliação periódica do sistema de iluminação conforme estabelece NHO-11, controle dos níveis de iluminação de forma a garantir conforme visual e NR-17, item 17.5

Aumento de luminárias e lâmpadas de maior fluxo luminoso.

Volume de Amostragem: 580,000

Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL

Observações: Uma das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. Trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e desconforto. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção.

Instrumento de Medição Utilizado:

Tipo de Equipamento: LUXÍMETRO 2025

Fabricante: INSTRUTHERM			
Certificado: C169872/25			
Data de Calibração: 22/07/2025			
Número de Série: 05044536			
Modelo: THDL-400			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:		> 300 lux	Limite de Tolerância:
			> 580 lux
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- IRRITAÇÃO NOS OLHOS, CANSAÇO VISUAL, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, PROBLEMAS NA PELE		
Observação:	- Umas das queixas mais frequentes à má iluminação é a irritação nos olhos. trabalhar em um ambiente com luz muito intensa, por exemplo, pode causar ardor, vermelhidão, dores e incomodo. O problema também pode se manifestar na forma de lacrimejamento, quando os olhos soltam uma secreção		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Físicos			
Ruído (Código eSocial: 02.01.001)		Pessoas Expostas:	4
		Data de Avaliação:	01/08/2025
Forma de Exposição: Habitual e Permanente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Quantitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Ruído ambiente			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Ambiente de trabalho			
Possíveis Agravos à Saúde: A exposição ao ruído pode ocasionar efeitos à saúde como estresse, irritabilidade, hipertensão arterial.			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho: Ficha de EPI + Treinamento na NR6			
Forma de Neutralização Utilizada: Risco abaixo do nível de ação			
Recomendações e Medidas de Controle: Nenhum controle adicional, manter o controle existente.			
Volume de Amostragem: 68			
Posto de Trabalho Avaliado: OPERACIONAL			
Padrões Legais e Limites de Exposição: NH001 e Gráfico nível de ruído x tempo, Histograma e Gráfico de oitavas			
Observações: Monitoramento anual			
Instrumento de Medição Utilizado:			
Tipo de Equipamento: DOSÍMETRO DE RUÍDO			

Fabricante: INSTRUCORP			
Certificado: 15508/2025			
Data de Calibração: 01/04/2025			
Observação: Normas atendidas IEC 61252, ANSI S1.25, IEC 60804, IEC 60651, IEC 61260, NR-15, NHO01 e Instrução Normativa INSS/PRES nº 77/2015 Art. 258.			
Número de Série: 24122910301B			
Modelo: DOSEMAX			
Avaliação Quantitativa do Agente			
Nível de Exposição:	> 68 dB (A)	Limite de Tolerância:	> 85 dB (A)
Exposição Norm:	> 65 dB (A)		
Matriz de Risco (William T. Fine)			
Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	
Ergonômicos			
Ergonômico - Postura sentada por longos períodos (Código eSocial: 04.01.002)		Pessoas Expostas:	4
		Data de Avaliação:	10/09/2025
Forma de Exposição: Intermitente			
Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente			
Tipo de Avaliação: Qualitativa			
Localização de Possíveis Fontes Geradoras: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Possíveis Trajetórias e Meios de Propagação: Não aplicável			
Possíveis Agravos à Saúde: Atividades com postura sentada por longos períodos			
Forma de Neutralização Utilizada: Utilização de pausas			
Recomendações e Medidas de Controle: Análise ergonômica			
Observações: Esse hábito pode ter impactos seríssimos na sua saúde e até reduzir sua expectativa de vida. Alguns problemas tais como: dores na coluna, aumento de peso, sedentarismo, obesidade, problemas circulatórios, diabetes, artrite e tendinite fazem parte do repertório dessa má postura.			
Equipamentos de Proteção Individual			
Tipo:	- Cadeira ergonômica (CA: NA)		
EPI é Eficaz:	- Sim		
Possíveis Danos a Saúde			
Dano:	- Dores e distúrbios osteomusculares e articulares		
Dano:	- Dores e patologias da coluna vertebral		
Dano:	- Transtornos dos vasos periféricos		
Matriz de Risco (William T. Fine)			

Fator de Consequência	Fator de Exposição ao Risco		Fator Probabilidade
1 - Baixo	0,5 - Remotamente		0,1 - Praticamente impossível
Grau de Criticidade	0,05	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	

Mecânico/Acidentes			
Acidentes de Trânsito (motoboy, Motofretista, Motociclista,etc)		Pessoas Expostas:	4
		Data de Avaliação:	12/09/2025

Forma de Exposição: Ausência de Agente Nocivo

Metodologia e Procedimento de Avaliação: Análise da atividade e ambiente

Tipo de Avaliação: Qualitativa

Possíveis Agravos à Saúde: Atividades de moto, profissionalmente e uso permanente na atividade - Motoboy, motofretista, mototaxista, etc

Forma de Neutralização Utilizada: Utilizar equipamentos de proteção. Respeito as leis de Transito

Observações: Atividades de moto, profissionalmente e uso permanente na atividade - Motoboy, motofretista, mototaxista, etc. Dependente de avaliação, este agente pode ser enquadrado como Perigoso, pelo Anexo 5 da NR16

Equipamentos de Proteção Individual	
Tipo:	- Joelheira (proteção joelho) motociclista (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Capacete motoqueiro (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Conjunto calça e jaleco motoqueiro Impermeável (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Bota de motociclista (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Observação:	- Bota para motociclista
Tipo:	- Luva de motociclista (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Tipo:	- Colete Segurança reflexivo - motociclista (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA
Observação:	- Colete com faixas reflexivas - trânsito para motociclistas
Tipo:	- Cotoveleira (proteção cotovelo) (motociclista) (CA: NA)
EPI é Eficaz:	- NA

Possíveis Danos a Saúde	
Dano:	- Traumatismos e ferimentos em geral

9 ORDEM DE ATENDIMENTO DAS PRIORIDADES DE ACORDO COM A MATRIZ GUT

MATRIZ DE GUT								
Nº	SETOR	FUNÇÃO	RISCO	AÇÃO (W. T. Fine)	G	U	T	CRITÉRIO
								PRIORIDADE
1	PATIO 5	CONFERENTE	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
2	PATIO 5	CONFERENTE	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
3	PATIO 5	CONFERENTE	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
4	PATIO 5	ARRUMADOR DE CARGA	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
5	PATIO 5	ARRUMADOR DE CARGA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
6	PATIO 5	ARRUMADOR DE CARGA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
7	PATIO 5	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Acidentes de Trânsito	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
8	PATIO 5	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
9	PATIO 5	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
10	PATIO 5	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
11	VIAGEM	MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
12	VIAGEM	MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
13	VIAGEM	MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
14	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ARRUMADOR DE CARGA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

15	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ARRUMADOR DE CARGA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
16	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ARRUMADOR DE CARGA	Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
17	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ENCARREGADO CARGA E DESCARGA	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
18	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ENCARREGADO CARGA E DESCARGA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
19	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ENCARREGADO CARGA E DESCARGA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
20	OPERACIONAL - PLATAFORMA	CONFERENTE	Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
21	OPERACIONAL - PLATAFORMA	CONFERENTE	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
22	OPERACIONAL - PLATAFORMA	CONFERENTE	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
23	OPERACIONAL - PLATAFORMA	AJUDANTE DE MOTORISTA	Ergonômico - Exigência de esforço físico intenso	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
24	OPERACIONAL - PLATAFORMA	AJUDANTE DE MOTORISTA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
25	OPERACIONAL - PLATAFORMA	AJUDANTE DE MOTORISTA	Acidentes de Trânsito	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
26	OPERACIONAL - PLATAFORMA	AJUDANTE DE MOTORISTA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
27	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ASSISTENTE OPERACIONAL	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
28	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ASSISTENTE OPERACIONAL	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
29	OPERACIONAL - PLATAFORMA	ASSISTENTE OPERACIONAL	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
30	OPERACIONAL - PLATAFORMA	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
31	OPERACIONAL - PLATAFORMA	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

32	OPERACIONAL - PLATAFORMA	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
33	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	ARRUMADOR DE CARGA	Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
34	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	ARRUMADOR DE CARGA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
35	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	ARRUMADOR DE CARGA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
36	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	CONFERENTE	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
37	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	CONFERENTE	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
38	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	CONFERENTE	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
39	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	AJUDANTE DE MOTORISTA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
40	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	AJUDANTE DE MOTORISTA	Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
41	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	AJUDANTE DE MOTORISTA	Acidentes de Trânsito	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
42	OPERACIONAL - PLATAFORMA 2	AJUDANTE DE MOTORISTA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
43	MULTAS DE TRANSITO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
44	MULTAS DE TRANSITO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
45	MULTAS DE TRANSITO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
46	MULTAS DE TRANSITO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
47	MULTAS DE TRANSITO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
48	MULTAS DE TRANSITO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

49	OPERACIONAL - EXTERNO	MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
50	OPERACIONAL - EXTERNO	MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA	Acidentes de Trânsito	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
51	OPERACIONAL - EXTERNO	MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
52	OPERACIONAL - EXTERNO	MOTORISTA DE ESTRADA CARRETA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
53	OPERACIONAL - EXTERNO	CONFERENTE	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
54	OPERACIONAL - EXTERNO	CONFERENTE	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
55	OPERACIONAL - EXTERNO	CONFERENTE	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
56	OPERACIONAL - EXTERNO	CONFERENTE	Acidentes de Trânsito	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
57	OPERACIONAL - EXTERNO	MOTORISTA DE COLETA E ENTREGA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
58	OPERACIONAL - EXTERNO	MOTORISTA DE COLETA E ENTREGA	Acidentes de Trânsito	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
59	OPERACIONAL - EXTERNO	MOTORISTA DE COLETA E ENTREGA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
60	OPERACIONAL - EXTERNO	MOTORISTA DE COLETA E ENTREGA	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
61	OPERACIONAL - EXTERNO	AJUDANTE DE MOTORISTA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
62	OPERACIONAL - EXTERNO	AJUDANTE DE MOTORISTA	Acidentes de Trânsito	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
63	OPERACIONAL - EXTERNO	AJUDANTE DE MOTORISTA	Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
64	OPERACIONAL - EXTERNO	AJUDANTE DE MOTORISTA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
65	SAC/COLETA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

66	SAC/COLETA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
67	SAC/COLETA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
68	SAC/COLETA	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
69	SAC/COLETA	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
70	SAC/COLETA	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
71	OPERACIONAL - PENDENCIA	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
72	OPERACIONAL - PENDENCIA	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
73	OPERACIONAL - PENDENCIA	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
74	OPERACIONAL - PENDENCIA	AUXILIAR OPERACIONAL	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
75	OPERACIONAL - PENDENCIA	AUXILIAR OPERACIONAL	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
76	OPERACIONAL - PENDENCIA	AUXILIAR OPERACIONAL	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
77	OPERACIONAL - PENDENCIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
78	OPERACIONAL - PENDENCIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
79	OPERACIONAL - PENDENCIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
80	OPERACIONAL - PENDENCIA	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
81	OPERACIONAL - PENDENCIA	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
82	OPERACIONAL - PENDENCIA	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

83	GERENCIA	GERENTE ADMINISTRATIVO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
84	GERENCIA	GERENTE ADMINISTRATIVO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
85	GERENCIA	GERENTE ADMINISTRATIVO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
86	OPERACIONAL - PATIO 5	ASSISTENTE OPERACIONAL	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
87	OPERACIONAL - PATIO 5	ASSISTENTE OPERACIONAL	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
88	OPERACIONAL - PATIO 5	ASSISTENTE OPERACIONAL	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
89	RECURSOS HUMANOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
90	RECURSOS HUMANOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
91	RECURSOS HUMANOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
92	RECURSOS HUMANOS	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
93	RECURSOS HUMANOS	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
94	RECURSOS HUMANOS	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
95	OPERACIONAL - NOTURNO	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
96	OPERACIONAL - NOTURNO	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
97	OPERACIONAL - NOTURNO	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
98	OPERACIONAL - NOTURNO	AJUDANTE DE MOTORISTA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
99	OPERACIONAL - NOTURNO	AJUDANTE DE MOTORISTA	Ergonômico - Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

100	OPERACIONAL - NOTURNO	AJUDANTE DE MOTORISTA	Acidentes de Trânsito	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
101	OPERACIONAL - NOTURNO	AJUDANTE DE MOTORISTA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
102	TRIAGEM - EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
103	TRIAGEM - EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
104	TRIAGEM - EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
105	PATRIMONIAL	PORTEIRO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
106	PATRIMONIAL	PORTEIRO	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
107	PATRIMONIAL	PORTEIRO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
108	PATRIMONIAL	AUXILIAR DE LIMPEZA	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
109	PATRIMONIAL	AUXILIAR DE LIMPEZA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
110	PATRIMONIAL	AUXILIAR DE LIMPEZA	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
111	PATRIMONIAL	AUXILIAR DE LIMPEZA	Produtos de limpeza comum (Saneantes Domissanitários)	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
112	SEGURANÇA DO TRABALHO	AUXILIAR DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
113	SEGURANÇA DO TRABALHO	AUXILIAR DE SEGURANÇA DO TRABALHO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
114	SEGURANÇA DO TRABALHO	AUXILIAR DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
115	SEGURANÇA DO TRABALHO	SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
116	SEGURANÇA DO TRABALHO	SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

117	SEGURANÇA DO TRABALHO	SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
118	SEGURANÇA DO TRABALHO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
119	SEGURANÇA DO TRABALHO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
120	SEGURANÇA DO TRABALHO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
121	COMERCIAL	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
122	COMERCIAL	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
123	COMERCIAL	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
124	EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
125	EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
126	EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
127	EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
128	EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
129	EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
130	EXPEDIÇÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
131	EXPEDIÇÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
132	EXPEDIÇÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
133	FINANCEIRO	ASSISTENTE FINANCEIRO	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

134	FINANCEIRO	ASSISTENTE FINANCEIRO	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
135	FINANCEIRO	ASSISTENTE FINANCEIRO	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
136	FINANCEIRO	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
137	FINANCEIRO	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
138	FINANCEIRO	APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
139	MANUTENÇÃO PREDIAL	ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
140	MANUTENÇÃO PREDIAL	ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
141	MANUTENÇÃO PREDIAL	ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
142	MANUTENÇÃO PREDIAL	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	Ergonômico - Postura de pé por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
143	MANUTENÇÃO PREDIAL	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
144	MANUTENÇÃO PREDIAL	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
145	MANUTENÇÃO PREDIAL	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	Trabalho em altura	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
146	OPERACIONAL - EMPILHADEIRA	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
147	OPERACIONAL - EMPILHADEIRA	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
148	OPERACIONAL - EMPILHADEIRA II	OPERADOR DE EMPILHADEIRA II	Ruído	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
149	OPERACIONAL - EMPILHADEIRA II	OPERADOR DE EMPILHADEIRA II	ILUMINAÇÃO	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
150	OPERACIONAL - EMPILHADEIRA II	OPERADOR DE EMPILHADEIRA II	Gás Natural (hidrocarbonetos)	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1

151	OPERACIONAL - EMPILHADEIRA II	OPERADOR DE EMPILHADEIRA II	Ergonômico - Postura sentada por longos períodos	ATUAÇÃO NÃO NECESSÁRIA.	1	1	1	1
-----	-------------------------------	-----------------------------	--	-------------------------	---	---	---	---

Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Prazo
1 - Sem Gravidade	1 - Sem Urgência	1 - Não irá piorar	01	5 dias
2 - Pouco Grave	2 - Pouco Urgente	2 - Piorará em longo prazo	25	4 dias
3 - Grave	3 - Urgente	3 - Piorará em médio prazo	50	3 dias
4 - Muito Grave	4 - Muito Urgente	4 - Piorará em curto prazo	100	3 dias
5 - Extremamente Grave	5 - Intervenção imediata	5 - Piora Iminente	125	1 dias

10 PLANOS DE AÇÃO PARA A UNIDADE

AGUARDANDO INICIO									Prioridade
Nº	O quê?	Quem?	Onde?	Por quê?	Data Inicial	Até quando?	Como?	Quanto?	
1	BRIGADA DE INCÊNDIO	TECNICO DE SEGURANÇA	Toda a Unidade	ATENDER LEGISLAÇÃO	10/09/2025	10/09/2027	PRESENCIAL	NA	P5
	Observação da Meta: Manter profissionais treinados conforme NR.23								
AGUARDANDO INICIO									Prioridade
Nº	O quê?	Quem?	Onde?	Por quê?	Data Inicial	Até quando?	Como?	Quanto?	
2	CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Implantação	TECNICO DE SEGURANÇA	Toda a Unidade	Manter profissionais treinados para atendimento de emergência	10/09/2025	10/09/2027	PRESENCIAL	NA	P5
	Observação da Meta: NR-5 A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.								
	Descrição da Meta: Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA ou treinamento e designação de um responsável pelo cumprimento dos objetivos desta da NR-5								
AGUARDANDO INICIO									Prioridade
Nº	O quê?	Quem?	Onde?	Por quê?	Data Inicial	Até quando?	Como?	Quanto?	
3	DIVULGAÇÃO DO PGR	TECNICO DE SEGURANÇA	Toda a Unidade	DIVULGAR AÇÕES DO PGR	10/09/2025	10/09/2027	PRESENCIAL	NA	P5
AGUARDANDO INICIO									Prioridade
Nº	O quê?	Quem?	Onde?	Por quê?	Data Inicial	Até quando?	Como?	Quanto?	
4	POLITICAS - ANTI-ASSÉDIO e ANTI-DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS HUMANOS E SEG.DO TRABALHO	Toda a Unidade	Atender legislação	27/09/2025	27/09/2027	PRESENCIAL	0	P5

11 ENCERRAMENTO

11.1 RECOMENDAÇÕES

- ➡ O objetivo deste trabalho é promover a colaboração entre os responsáveis pela organização, os trabalhadores e os profissionais de SST, visando a prevenção, correção e até mesmo a erradicação de acidentes de trabalho.
- ➡ É extremamente importante que a organização esteja consciente dos cronogramas de implementação deste PGR e suas prioridades, solicitando à sua CIPA, quando aplicável, que esteja atenta ao cumprimento das metas estabelecidas.
- ➡ A organização deve estar atenta às questões relacionadas aos equipamentos de segurança, desde sua aplicabilidade até o seu manuseio, pois a proteção efetiva de seus funcionários depende disso.
- ➡ Não é possível afirmar que o acidente não ocorrerá; no entanto, todos os esforços devem ser feitos para evitar que ele aconteça.
- ➡ Ao seguir as recomendações presentes neste PGR, juntamente com outros programas indicados pelas demais NRs, a organização estará em conformidade com as normas, visando ao controle de SST de todos os seus trabalhadores.
- ➡ No que diz respeito às responsabilidades relacionadas ao PGR, cabe ao empregador estabelecer, implementar e garantir o cumprimento do programa. Portanto, é essencial que sejam realizadas as ações dentro dos prazos estabelecidos, priorizando a execução e implementação dos planos de ação conforme definido no PGR. Caso seja impossível executá-los (por razões técnicas, econômicas, mudanças nos meios de produção, entre outros), é necessário fornecer uma justificativa formalmente com o respectivo motivo para a não realização.

11.2 COMUNICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO

Em todas as circunstâncias, a empresa será responsável por emitir a Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT.

Sempre que ocorrerem acidentes de trabalho ou for constatada alguma doença relacionada ao trabalho, o empregador deverá emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT em até 01 (um) dia útil após o incidente. É importante investigar esses acidentes ou doenças para identificar suas causas e buscar medidas de controle, neutralização ou eliminação dos riscos envolvidos.

12 DAS INFORMAÇÕES

Este Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR) foi desenvolvido após avaliações técnicas dos agentes ambientais na unidade, levando em consideração o ambiente de trabalho e as informações fornecidas pela organização **VENETO TRANSPORTES LTDA.**

13 TERMO DE RESPONSABILIDADE

A organização **VENETO TRANSPORTES LTDA**, por meio de seu representante legal, assume o compromisso de cumprir as recomendações, observações e planos de ação estabelecidos neste PGR. Além disso, compromete-se a atender as legislações aplicáveis à Segurança e Saúde no Trabalho (SST), conforme as **Portarias** vigentes.

Também é necessário cumprir as legislações municipais, estaduais e federais pertinentes às atividades realizadas.

A CIPA ou um designado deve estar ciente dos assuntos abordados neste PGR e auxiliar na prevenção de acidentes.

Sao Paulo-SP, 4 de agosto de 2025.

RESPONSÁVEL LEGAL

VENETO TRANSPORTES LTDA

CNPJ: 57.894.016/0001-02

RESPONSÁVEL PELO PGR

SR APARECIDO DE SOUZA

TECNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

DRT - SP: 07473.0